

PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie PLAYBOY para 22745

35
anos



04/2010_Nº 419 R\$ 12,00

ISSN 03043746

9 770104 174006

00419

VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Cacau

A delícia que
enlouqueceu
homens e
mulheres no

BBB

BRASÍLIA
50 ANOS
*Uma gata
nuazinha na
capital federal*

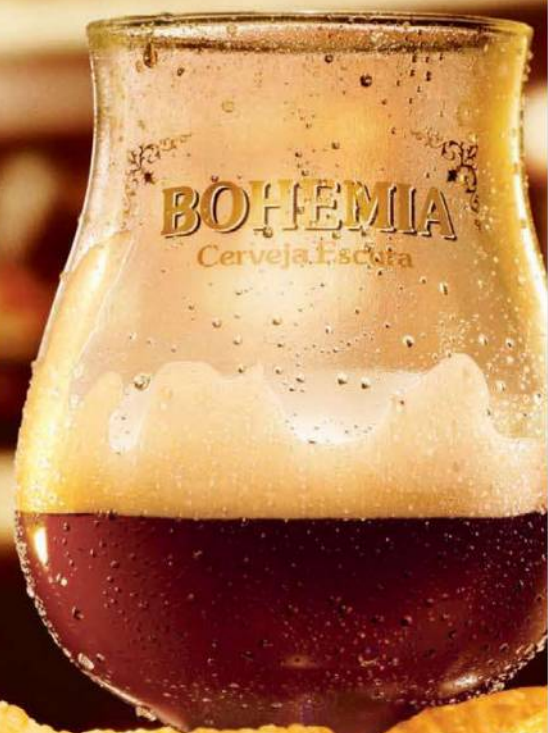
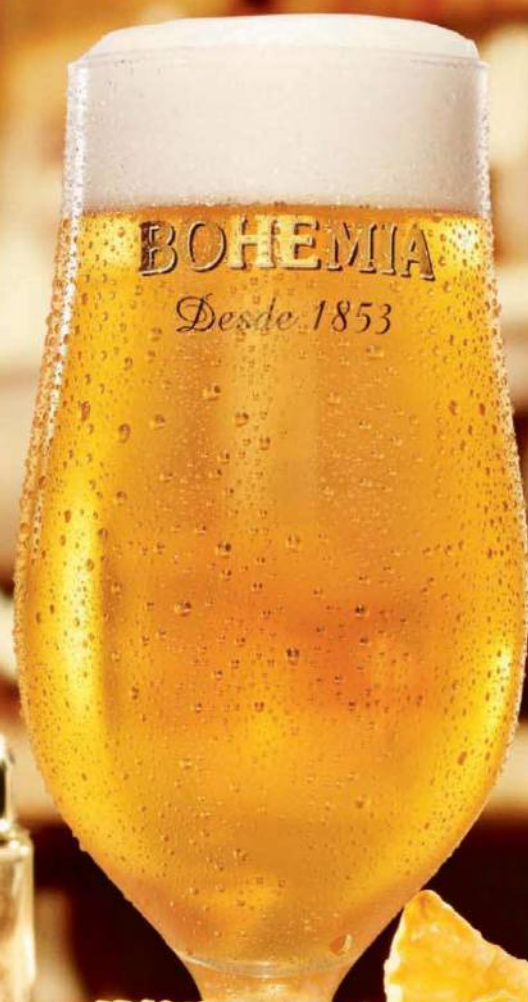
Ficção inédita de
NICK HORNBY
ilustrada por
ANGELI

20 PERGUNTAS
(marrentas) para
ANDERSON SILVA
*O campeão do
Ultimate Fighting*

ENTREVISTA
CIRO GOMES
*"O problema do Serra
é que o bicho é chato"*

*Tem sempre uma
Bohemia que harmoniza
perfeitamente
com cada prato.*

DMG E DOB



www.bohemia.com.br

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.



*Massas e pastéis
se completam
perfeitamente com
os maltes tostados da
Bohemia Escura.*

**Descubra
o prazer de harmonizar
COM A FAMÍLIA Bohemia.**







V2 MENSWEAR



ref.: 5061 C

FERRACINI 24h

PLAYBOY

ANO 35 Nº 419 ABRIL DE 2010

80



[1]



[2]



[3]

CAPA FOTO AUTUMN SONNICHSEN PRODUÇÃO EXECUTIVA KIKA PAULON TRATAMENTO DE IMAGEM SÉRGIO PICCIARELLI MANIPULAÇÃO OTÁVIO SILVEIRA ESTILO JULIANA COSTA MAQUIAGEM E CABELO PAULO ÁVILA (BLZ) ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA JOZZU E RODRIGO FAVERO ASSISTENTE DE PRODUÇÃO KAREN NAKAMURA ASSISTENTE DE ESTILO MARCELO FALCÃO ASSISTENTE DE MAQUIAGEM E CABELO THARCIO RODRIGUES (BLZ). CACAU USA CORSELET THE PINK, (62) 3086-1089, E BRINCOS VERA LOPES, (11) 3083-3419

ENSAIOS

- 68 **UM AVIÃO NO PLANO PILOTO**
Uma deliciosa homenagem aos 50 anos de Brasília
- 80 **TODO O SABOR DE CACAU**
Nosso presente de Páscoa com gostinho de chocolate
- 130 **ALEMÃ CALIENTE**
A mistura latina de Jennifer Henschel

REPORTAGENS

- 74 **JULIET, NUA E CRUA**
Um conto de Nick Hornby, ilustrado por Angeli
- 106 **O DIA DO CAÇADOR**
Enfrentamos os animais selvagens da Namíbia
- 114 **SUINGUE É COISA DE FAMÍLIA**
Os cânones da suruba moderna
- 122 **525 CAVALOS, 313 KM/H**
O novo e arrojado Audi R8 Spyder
- 128 **SÓ CARRÃO, BICHO!**
Automóveis que fizeram época nas páginas da PLAYBOY

SEÇÕES

- 8 **ENTRE NÓS**
- 14 **CARO PLAYBOY**
Elogios a Tessália e críticas a Roberto Carlos
- 20 **HAPPY HOUR**
Ellen Rocche, amor bovino e Carla Bruni
- 30 **PLAYBOY RESPONDE**
Masturbação, rapidinhas e como guardar seus DVDs
- 36 **GATAS E COELHINHAS**
As belas Bianca, Bruna e Juliana
- 44 **NEURÔNIOS**
Homem de Ferro 2 e as novas edições de *Exile on Main St.*, dos Rolling Stones, e *Sandman*, de Neil Gaiman
- 58 **ENTREVISTA**
O deputado Ciro Gomes fala sobre Patrícia Pillar, a feiura do governador José Serra e a sucessão de Lula
- 136 **SOBRE ISSO E AQUILO**
Ivan Lessa e um outro Machado
- 138 **O ESTADO DA NAÇÃO**
Edson Aran ensina a cantada infalível
- 140 **GRANDES VULTOS**
Allan Sieber e os grandes atletas do amor
- 140 **WAGNER E BEETHOVEN**
Mauro A. e os traumas de família
- 141 **ESTILO**
A luta para manter-se na moda e cuidar da cabeça
- 154 **20P**
O lutador Anderson Silva fala sobre seu título no UFC, quadrinhos e o único homem capaz de derrotá-lo
- 158 **CLICK**
Flagras de Jennifer Aniston, Luana Piovani e Paris Hilton
- 160 **AS PIADAS DE PLAYBOY**



Kromadecka

ref.: 1847E

FERRACINI 24h

DOIS MARRENTOS E UM DOCINHO

ESTA É A RECEITA DA ESPETACULAR EDIÇÃO DE ABRIL

“Marrento”, palavra ainda não registrada em todos os dicionários da língua portuguesa, é uma pessoa durona e difícil de dobrar. Por exemplo: “Aquele menino é marrento. Já a convidei três vezes pra um chope, e ela continua fazendo doce!”.

O deputado Ciro Gomes é um sujeito marrento. E nem é preciso concordar com as ideias políticas dele para admitir que, nesse caso, a marrentice é uma virtude. Afinal, num país cheio de vacas sagradas e onde ajuntamentos oportunistas são bem-vistos, é bom que existam pessoas dispostas a desafinar o coro dos contentes. Na divertida e provocativa entrevista que a editora Adriana Negreiros fez com o deputado, a pancadaria come solta, mas sem nunca perder o bom humor, fundamental para manter uma sociedade na trilha da civilização.

Lá no final da revista, nas 20P, tem outro marrento: Anderson Silva, o campeão mundial de Ultimate Fighting. Invocado, o lutador desce o braço nos desafetos e, cheio de pose, ainda diz: “Às vezes fico imaginando uma luta entre mim e meu clone. Essa seria a melhor luta de todos os tempos”.

Dá pra ser mais marrento do



que isso? Felizmente, entre Ciro e Anderson está a Cacau, esse delicioso docinho que surgiu no BBB. Com um corpo desenhado para provocar pensamentos pecaminosos na mente mais compenetrada, a moça deixou todo mundo aqui excitado. E isso sem falar no charme, no sorriso e no jeitinho sapeca de menina. Cacau é daquelas mulheres que nos fazem acreditar que, sim, talvez exista mesmo um propósito maior em tudo isso. Maior e mais gostoso.

BREVE NOTA SOBRE A CAPA

A capa desta edição é inspirada na PLAYBOY americana de 1975. A ideia foi reproduzida no Brasil em setembro de 1981 e agora ganha nova recriação. Aliás, por falar nisso, a capa da PLAYBOY de janeiro deste ano, com Juliana Salimene satirizando um famoso anúncio de bronzeador, foi ideia de nosso leitor André Porto. André, recifense, é apaixonado pela PLAYBOY, já comandou comunidades no Orkut dedicadas à revista e agora, junto com Leandro Mendes, outro fã, faz o ótimo blog Revista que Amamos (revistaqueamamos.blospot.com), totalmente dedicado à PLAYBOY.

* O AMOR *

“O AMOR NÃO É UMA COISA QUE, SE ENCONTRADA, PODE MUDAR TUDO O QUE ESTÁ DIANTE DE VOCÊ. O NOME DISSO É CONTROLE REMOTO DA TV. O AMOR É OUTRA COISA.”

Edson Aran_Diretor de Redação_edson.aran@abril.com.br

NICK HORNBY Autor de livros como *Alta Fidelidade* e *Um Grande Garoto*, o inglês Nick Hornby é apaixonado por música e por personalidades obsessivas. Para esta edição da PLAYBOY, ele cedeu um trecho de sua nova obra, *Juliet, Nua e Crua*, que fala sobre essas duas paixões.

PAULO DE CAMARGO Bicho urbano criado em Sorocaba, esse tarimbado jornalista de 42 anos jamais havia matado uma pombinha até se ver com um rifle nas mãos em pleno Deserto da Namíbia. Num texto sincero e detalhista, ele narra como o primeiro tiro mudou sua vida.



ANGELI Ele ilustrou, com um impressionante claro-escuro riscado em grafite, o texto retirado do novo livro de Nick Hornby. Não é, porém, a sua primeira colaboração para a PLAYBOY: seus desenhos já fizeram dobradinha com as palavras de Woody Allen por aqui.

ADRIANA NEGREIROS Seja sabatinando políticos engravatados, seja conversando com suíngueiros pelados, ela sempre se mostra uma exímia entrevistadora. O resultado é a reveladora conversa com Ciro Gomes e um texto saboroso sobre as novas regras do suíngue.

CLEAR MAXIMUM FRESH.

MÁXIMA REFRESCÂNCIA CONTRA A CASPA*.

SEU PODEROSO EFEITO REFRESCANTE COM MENTOL
ELIMINA A OLEOSIDADE DO COURO CABELUDO DEIXANDO SEUS
CABELOS SEM CASPA POR MAIS TEMPO**.



*Comparado com shampoo sem mentol.
**Sem caspa visível, com uso regular.

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogério Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Felipe Zobarán

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira Redator-chefe: Jeferson de Sousa

Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja **Designers:** Daniel Motta e Thais dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente administrativa:** Maria Alice da Silva **Estagiários:** Karen Nakamura (produção), João Pedro Jorge (texto) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Eugênio dos Santos, Fernando Valeika de Barros, Gabriel Morato, Ivan Lessa, Lalá Noletto, Luciana Lancellotti, Nathan Elias Fernandes, Marcel Nadale, Paulo de Camargo, Ulisses Mattos (texto); Bianca Muto, Fernanda Vidal (arte); Carol Daher (editora contribuinte); Olívia Hanssen (edição de moda); Alexandre Magno, Anderson Schneider, Autumn Sonnichsen, Dulla, Gabriel Rinaldi, Gustavo Arrais, Jorge Bispo, Luis Crispino, Marcelo Daldoce, Nafi Canto, Rogério Cavalcanti, Sérgio Kovacevick (foto); Allan Sieber, Angeli, Lula, Mauro A., NIK, Otávio Silveira, Sandro Castelli (ilustração); Carlos Cesário, Paulo Ávila, Tharcio Rodrigues (BLZ); Ana Hora, Andrea Watanabe, Claudia Andrade, Claudia Daibert, Diego Reboredo, Edlamar Moustafah, Flaminio Vicentini, Flavio Rodrigues, Giulia Hora Roly, Juliana Costa, Marcela Falcão, Olívia Camargo, Rose Moraes (produção); Cláudio Moraes, João Vegas, Jozzu, Pedro Kaneko, Rodrigo Favero, Rogério Salerno, Thiago Sabino (assistência de foto); André Alonso (tradução); Rosângela Ducati (revisão)

PLAYBOY Online – Editor/Produtor Executivo: Alfredo M.R. Vicente

Núcleo Homem de Internet – Chefe de Arte: Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz **Higuto Estagiário:** Fabio Murazawa

CTI Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Alexandre Fortunato, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Rogério da Veiga

www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS

Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio

Executivos de Negócios: Alessandra D'Amaro, Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiane Tassoulas, Eliani Prado, Herald Evans Neto, Marcello Almeida, Marcus Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Any, Willian Hagopian

PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Simões

Gerente: Cristiano Rygaard **Executivos de Negócios:** Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Henri Marques, José Rocha e Samara Sampaio de O. Reijnders

PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Gerente: Ivanilda Gadioli

Executivos de Negócios: Fábio Fernandes, Márcia Marini, Nanci Garcia, Rodolfo Tamer, Tatiana Castro Pinho

MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing: Fábio Luis **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Publicação:** Cinthia Obrecht

Analista de Marketing: Daniel Capeto **Estagiário:** Herbert Baratella **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio de Carvalho Paiva

Gerente de Circulação e Assinaturas: Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl **Consultoras:** Ana Fazzio, Marina Bonagura

Processos: Alberto Martins, Ricardo Carvalho

ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Galatovic

RH Diretora: Claudia Ribeiro **Consultora:** Fernanda Titz

PLAYBOY ENTERPRISES

Editor-Chefe: Hugh M. Hefner

Presidente: Alex Vaicus **Diretor Geral de Conteúdo:** James Jellinek **Diretor Gerente de Publicações Internacionais (impresso/ digital):** Markus Grindel

Publicações Internacionais – Diretor Editorial e Publisher: David Walker **Gerente de Serviços de Publicação:** Mary Nastos **Administração de Publicações Internacionais:** Gabriela Cifuentes

Coordenador Editorial: William Ansell **Administração Editorial:** Sarah Erdelyan

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP. CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publilbril.com.br **Classificados** 0800-7012066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP** tel. (11) 3037-6564; **Bauru** Gnotios Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; **Belém** Xingu – Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, Representante: Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612 **Triângulo Mineiro** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-5820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** DM Comunicações & Marketing, tel. (67) 8125-2828; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Mídia Solution Repres. e Negoc. tel. (85) 3264-3939; **Goiania** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** UtiliRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnotios Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **São Paulo** Mídia Company, tel. (11) 3022-7177 **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Títili, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLAYBOY 419 (ISSN 0104-1746), ano 35/nº 9, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornalista. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2010 **PLAYBOY** as to material published in the March 2010 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP



Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita

Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Vice-Presidentes: Arnaldo Tiberiça, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile

www.abril.com.br



DUDALINA

dudalina.com.br


DUDALINA®
Amor à camisa e às pessoas



TRANSMISSÃO
AUTOMÁTICA



AR-CONDICIONADO
DUAL ZONE



FORD POWER
PARTIDA SEM CHAVE



COMPUTADOR
DE BORDO



SISTEMA DE ÁUDIO
DE ÚLTIMA GERAÇÃO



MOTORES SIGMA 1.6L 16V
FLEX E DURATEC 2.0L 16V

**SAIBA AGORA O QUE VOCÊ VAI FALAR
SOBRE O SEU PRÓXIMO CARRO NOVO.**

ACESSE WWW.FOCUSCOMMENTS.COM.BR



Os equipamentos descritos nas fotos e textos são opcionais, e podem ou não estar disponíveis nas versões apresentadas neste anúncio. Imagens somente para fins ilustrativos.

0800-703 FORD
3 6 7 3



ACESSE WWW.FOCUSCOMMENTS.COM.BR E SAIBA O QUE OS DONOS
DE FOCUS ACHAM DO CARRO MAIS ESPETACULAR DA CATEGORIA.



VIVA O NOVO



JWT.COM.BR

NOVO FORD FOCUS
Um carro para quem entende de carro

EM MARÇO

538

leitores escreveram para a revista

198

encontraram o coelhinho

102

pediram BBBs nas próximas edições

1

leitor sugeriu uma reportagem sobre cross-dressing

PROCURA-SE O COELHINHO

O olhar arrebatador de Tessália na capa parece esconder mil segredos. Entre eles, o coelhinho: no olho esquerdo, junto aos reflexos de luz.

João Cláudio de Sousa, Sete Lagoas, MG



ESCREVA PARA A **PLAYBOY** RESPONDENDO ONDE ESTÁ ESCONDIDO O COELHINHO NA CAPA DA CACA



Escreva para a **PLAYBOY**: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP. E-mail: playboy.abril@atleitor.com.br. Não se esqueça de informar seu nome completo e a cidade em que reside.



COM "T" MAIÚSCULO!

Depois que vi as fotos, eu fiquei me imaginando ao lado dessa beleza debaixo do edredom. Com certeza a venda de edredons irá aumentar. **Ron-sard Henrique da Rocha Silva, Cordeiro, RJ**

Eu jurava que as fotos da Tessália não fossem ficar boas. Parabéns, **PLAYBOY**, por me deixar tão enganado a respeito da revista e surpreso com o efeito que ela produziu! **Lucia-no Ferreira, Socorro, SP**

Vi, revi e comprovei: tuitar com a Tessália vale a pena e nos enche de tesão. **Sylvio Dias Ribas Neto, Ouro Preto, MG**

Parabéns pelo ensaio com a Tessália. Ela mostrou que as magrinhas podem posar para a **PLAYBOY** e fazer um ensaio incrível! **Jean Carvalho, Mauá, SP**

(140) What's happening? A massa tuiteira do Brasil aplaude o ensaio de sua musa, @twittess. Um ensaio que mostrou perfeitamente inúmeros caracteres. **Emanoel Silva, Sombrio, SC**

Que os cosmos anti-silicone iluminem Michelly Machri, Mel Lisboa, Juliana Knust, Tessália e seus apetitosos "favinhas" naturais! **Thiago Casagrande, Itaguaçu, ES**

A capa ficou muito bonita, mas o conteúdo deixou a desejar. Só alguém confinado no BBB poderia se interessar por ela. **Valéria Niero, Jundiaí, SP**

As fotos da Tessália ficaram boas, mas as formas dela não me convenceram. Ela só tem um rostinho bonito. **Lucas Oliveira, Cachoeiro de Itapemirim, ES**

DAVIDOFF

HOT

WATER



THE NEW FRAGRANCE FOR MEN



ROBERTO CARLOS E O REI

O termo “conversa franca” está sendo banalizado pela PLAYBOY. Quer dizer que Roberto Carlos fazia reuniões tranquilas com os amigos em Madri, sem a presença de mulher nenhuma? Bom, deixa pra lá! Rafael Araújo, Recife, PE

O que o Roberto Carlos tem pouco, o grande B.B. King tem pra dar e vender: simplicidade, humildade e vontade de aprender. Foram apenas 20P, mas foi a melhor seção do mês. Parabéns, Jardel Seba! Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR

LINDA SEMELHANÇA

É impressão minha ou tanto a brazuca Marcella Matos quanto a alemã Daria Eppert têm um quê de Viviane Bordin? Allan Feio, Belém, PA
 ✨ Allan, apesar de “Feio”, você é muito perspicaz.

THE CROSS-DRESSER

Meu nome é Marcio de Oliveira, ou Ellen Dresh, e, como muitos homens (muitos leitores da PLAYBOY), sou cross-dresser. Ou seja, quando estou sozinho, me produzo com roupas femininas. Gostaria que fizessem uma matéria abordando o tema. Marcio de Oliveira, por e-mail
 ✨ Marcio, ficamos bem preocupados com o trecho do “como muitos leitores da PLAYBOY”. Achamos que o pessoal não vai ficar feliz com isso...

COMO LIDAR COM OS HOMENS

Eu percebi que, ao ler a PLAYBOY, aprendi a lidar melhor com o jeito dos homens e a compreendê-los um pouco mais também... É sério! Tem sido uma experiência muito enriquecedora ler as dúvidas dos leitores na seção PLAYBOY Responde! É curioso e surpreendente ver que os homens também têm suas inseguranças. E.T., São Paulo, SP
 ✨ Pequena insegurança! Pequena! Mas o médico resolve isso fácil.



MOMENTO CLASSIFICADOS

Estou vendendo minha coleção da PLAYBOY. São 124 revistas ao todo, de junho de 1995 a julho de 2006. Interessados, entrem em contato pelo e-mail marciokoyama@gmail.com. Marcio Koyama, São Paulo, SP

BIAL EM NATAL

Eu queria saber por que todo mundo que falou bem de Pedro Bial na edição de março é de Natal, no Rio Grande do Norte. O que será que ele andou fazendo por lá que agradou tanto aos natalenses? Rafael Araújo, Recife, PE
 ✨ Bial foi a Natal porque é legal, Juvenal. Isto é, Rafael.

CONVERSE COM A PLAYBOY

www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO: (11) 3037-5730

PUBLICIDADE PARA COLOCAR SEU ANÚNCIO NACIONAL OU REGIONAL NA PLAYBOY: TELEFONE | (11) 3037-5884 SITE | www.publiabril.com.br

ASSINATURAS PARA FAZER UMA ASSINATURA E RECEBER A PLAYBOY EM CASA: TELEFONE | (11) 3347-2121 (em São Paulo) ou 0800-7752828 (em outras localidades) SITE | www.assineabril.com.br PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA: TELEFONE | (11) 5087-2112 (em São Paulo) ou 0800-7752112 (em outras localidades) E-MAIL | abril@abril.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

ARAMIS
M E N S W E A R

www.aramis.com.br

FLAGSHIP STORE OSCAR FREIRE - SP | MAIO 2010

São Paulo: Iguatemi Morumbi Pátio Higienópolis Ibirapuera Paulista e Bourbon | Campinas: Iguatemi e Pq. Dom Pedro | Curitiba: Mueller
Brasília: ParkShopping e Conjunto Nacional | Goiânia: Flamboyant | Belém: Pátio Belém | Aracaju | Breve Maceió e nas melhores multimarcas
Show Room e Franquias: (11) 3611-5141

D O S P R O D U T O R E S D E



A dramatic war scene from the Pacific Theater of World War II. In the foreground, several soldiers in M1 helmets and olive drab uniforms are positioned in a trench. One soldier on the left is looking back over his shoulder, while others are huddled or taking cover. In the background, a massive explosion erupts, sending a large plume of orange and yellow fire and debris into the air. The scene is filled with the chaos of battle, with smoke and the sounds of war implied.

B A N D O F B R O T H E R S.®

O INFERNO ESTAVA DO OUTRO LADO DO OCEANO.

THE PACIFIC

UMA MINISSÉRIE INÉDITA EM 10 EPISÓDIOS.

BASEADA NAS HISTÓRIAS DOS SOLDADOS
QUE LUTARAM NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

ESTREIA DOMINGO, 11 DE ABRIL.

HBO

© 2010 Home Box Office, Inc. All rights reserved. HBO® and related channels and service marks are the property of Home Box Office, Inc.

✧ mulheres que amamos ✧

ELLEN ROCCHÉ

A eterna pin-up está de volta no seriado *S.O.S. Emergência*

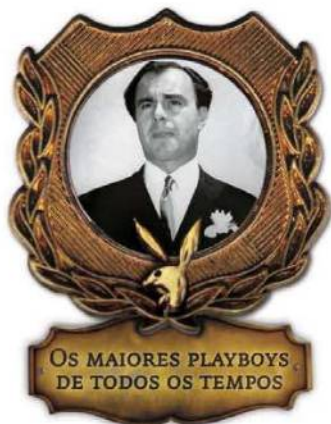
FOTO LUIS CRISPINO

Faça um brinde, leitor! A loiraça mais curvilínea do Ocidente volta a mostrar toda a sua exuberância nas telas da TV. Desta vez, na Rede Globo, numa participação especial no seriado de humor *S.O.S. Emergência*. Depois de ser alçada ao estrelato no programa *Qual É a Música?* e de roubar todas as atenções quando participou da saudosa *Casa dos Artistas*, Ellen atuou em vários seriados e novelas. Agora, aos 30 anos, a loira que elevou a taxa de ataques cardíacos no Brasil quando foi capa da PLAYBOY mostra nesta foto que está mais gata do que nunca. *Welcome back, baby!*

PRODUÇÃO EXECUTIVA KIKI PAULON ESTILO FLAMINIO VICENTINI MAQUIAGEM E CABELO CARLOS CESÁRIO (BLZ) PRODUÇÃO CLAUDIA DAIBERT E KAREN NAKAMURA ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA ROGÉRIO SALERNO



Entre os grandes playboys dos anos 1940-50 havia um príncipe. Aliás, um autêntico príncipe das Árábias, com fama de rei entre quatro paredes. Nascido em Turim, o príncipe Aly Khan era filho do todo-poderoso Aga Khan III, multimilionário líder religioso e político dos muçulmanos ismaelitas. E seria descendente do próprio profeta Maomé. O príncipe gostava de uma aventura. Na Segunda Guerra, alistou-se na Legião Estrangeira, participou da liberação do sul da França e acabou premiado com a Legião da Honra, a mais alta condecoração militar francesa. Outra paixão eram os cavalos puro-sangue – a família era proprietária de alguns dos principais campeões europeus. Influente, exótico e festeiro como ele só, sua maior reputação, entretanto, era a de amante incansável. Educado por tutores, ao fim da adolescência foi enviado aos bordéis do Cairo para uma especialização na arte milenar do *imusak* – técnicas eróticas árabes para, entre outras coisas, retardar ao máximo a ejaculação. E assim o príncipe podia dedicar-se com fôlego à



ALY KHAN
POR EUGENIO DOSSANTOS

aventura que mais o seduzia – o mulherio. O cara pegava geral: entre outras, as atrizes Joan Fontaine, Zsa-Zsa Gabor, Judy Garland, Kim Novak e a top model Bettina, uma espécie de Gisele Bündchen da época. Mas o grande prêmio na fatura foi mesmo Rita Hayworth, no auge da beleza. Para entender o que isso significava em 1949, três anos antes a atriz havia protagonizado *Gilda*, filme que a tornaria o maior símbolo sexual daquela década. Ambos eram casados, e o affair virou um escândalo. “Ela está com o homem mais promíscuo da Europa”, teria vociferado o maridão, o cineasta Orson Welles. Mas o casamento de Aly e Rita durou menos de quatro anos. O motivo foi a incorrigível vida de solteiro que o incansável Aly insistia em levar. Em 1958, o príncipe foi nomeado porta-voz do Paquistão e eleito vice-presidente da Assembleia-Geral da ONU. Para o *Washington Post*, o primeiro discurso de Aly nas Nações Unidas foi uma ocasião “memorável”, uma vez que seus pronunciamentos anteriores resumiam-se a gritos como “Onde estão as garotas?” e “Vinhos para todos!”.



[1]

além dos olhos

MULHER MÚMIA TIRA AS FAIXAS!

Na Edição Especial da PLAYBOY que chega às bancas no final de abril, a dançarina Mulher Múmia revela todos os segredos que guarda por baixo das faixas com que cobre o corpo em seus shows. E que segredos! As imagens foram feitas em São Paulo pelo fotógrafo Sérgio Kovacevick.



futuro da nação

ENCONTRE O COELHINHO

Não é só na PLAYBOY que se escondem coelhinhos. No livro infantil *O Segredo do Coelho* (John A. Rowe, Cosac Naify), os leitores são desafiados a encontrar um coelhinho escondido em cada página. Um treino e tanto para os futuros leitores da PLAYBOY!



Onde está o coelhinho? Não vale dizer que não o viu porque você ficou ofuscado pela imagem de um lindo par de seios...

 INDIVIDUAL

✂ arte ✂

AMOR BOVINO EM SÃO PAULO

POR CAMILA GOMES

Touro Bandido tem coito interrompido

Numa manhã de março, duas esculturas da *Cow Parade*, exposição urbana em São Paulo composta de diversas vacas de fibra de vidro pintadas, amanheceram acompanhadas de um Touro Bandido feito de isopor em posição de acasalamento – e com um sorriso maroto. A cópula foi uma intervenção do artista plástico Eduardo Srur contra a *Cow Parade*, que para ele representa uma “domesticação da arte”. A PLAYBOY conversou com Srur.

Os touros foram retirados pela prefeitura. Foi um coito interrompido?

O que o Touro Bandido estava fazendo com a vaca era apenas um singelo ato de amor. Ele foi retirado à força. Talvez tenham tido medo de que surgissem bezerras dessa união.

Seriam possíveis outras posições entre a vaca e o touro, como um 69 ou um “frango assado”?

Impossível. A vaca é muito passiva.

✂ política ✂

MOSTRA O RESTO, CARLINHA!

Em março, a primeira-dama francesa exibiu bumbum, barriga e seios

A primeira notícia causou nervosismo: num jantar oficial com o marido, Nicolas Sarkozy, presidente da França, a linda Carla Bruni usou vestido molinho, sem sutiã – e os faróis estavam acesos. A segunda matou de vez os mais frágeis: duas imagens de Carla em trajes ínfimos – uma de calcinha, outra de costas, com o bumbum à mostra – foram leiloadas em Londres por cerca de 24 000 reais as duas juntas. Valeram cada centavo!

Acima, a primeira-dama (de costas) clicada por Helmut Newton e (de frente) Pamela Hanson; ao lado, Carla Bruni sem sutiã

[2]

A FILOSOFIA DA PLAYBOY

“A amante perfeita é aquela que se transforma em pizza às 4 da madrugada.”

Charles Pierce



[3]



HENRI RENE
CHRISTIAN

FLAGSHIP STORE OSCAR FREIRE | MAIO 2010

Shopping Vila Olímpia - São Paulo - SP | ParkShopping Barigüi - Curitiba - PR

Franquias e Multimarcas Show Room 11 3611-5141

www.hrcbrand.com.br



✂ álcool ✂

BOA PRA CACHORRO

Neste mês, desembarcam nas prateleiras nacionais dez rótulos da cervejaria americana Flying Dog, belos exemplares do universo das cervejas premium. Seus rótulos são desenhados pelo artista britânico Ralph Steadman, famoso por sua parceria com o escritor americano Hunter Thompson. **POR JARDEL SEBBA**

1

Gonzo Imperial Porter
7,8% de álcool
Uma homenagem a Hunter Thompson, com seu "retrato" pós-morte feito por Steadman no rótulo, a Gonzo é escura e tem sabor bem torrado

2

Double Dog Pale Ale
11,5% de álcool
Uma clássica Pale Ale, a Double Dog tem muito lúpulo, cor avermelhada e é a mais alcoólica da linhagem do cachorro voador

3

Kerberos Tripel
8,5% de álcool
Essa cerveja baseada nas Tripel feitas na Bélgica tem cor mais clara, pendendo para o dourado, e sabor frutado. Acompanha bem sobremesas

4

Horn Dog Barley Wine
10,2% de álcool
Além de ser bem alcoólica e ostentar o desenho mais bonito de todos no rótulo, a Horn Dog é bastante frutada



✂ mais álcool ✂

CERVEJA DE PESO

Sepultura Weissbier é a primeira cerveja do heavy metal nacional

Para comemorar 25 anos de carreira, o Sepultura não lançou disco, biografia ou DVD, mas uma cerveja. A Sepultura Weiss, inspirada na tradição das cervejas de trigo da Bavária, acaba de chegar ao mercado e tem graduação alcoólica de 4,5%. "Não procuramos conexão entre a cerveja e a música. Não queríamos uma bebida com 16% de álcool, mas algo para degustar", diz o guitarrista Andreas Kisser. A Sepultura Weiss foi desenvolvida pela Fábrica do Chopp, uma cervejaria artesanal paulistana. A garrafa de 600 mililitros custa 18 reais. A Sepultura Weiss pode ser encontrada em São Paulo, Campinas e São Bernardo do Campo. **JaS**

NA NOITE COM UMA CAPA DA PLAYBOY

POR ULISSES MATTOS

No bar carioca, divida a mesa com Flávia Alessandra nua

Comer e beber acompanhado das mais belas mulheres do país. Nuas. Só capas da PLAYBOY. É essa experiência que têm alguns dos frequentadores do Gabinete, bar e restaurante do Rio de Janeiro dedicado ao colecionismo. A coleção da PLAYBOY fica numa mesa protegida por tampo de vidro. A mesa tem 27 revistas, que são trocadas a cada três meses. **ONDE** Gabinete, Rua do Senado, 53, Centro, Rio de Janeiro, (21) 2224-0822, www.restaurantegabinete.com.br



NUNCA UM PERFUME CLÁSSICO
FOI TÃO MODERNO.

ATKINSONS
LONDON



English Lavender de Atkinsons.
Porque a elegância desconhece o tempo.



sac@aeger.com.br • 0800 70 99 440

O MUNDO DO SEXO | O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY



1º DE MARÇO

A propaganda de uma cerveja brasileira que tinha a socialite devassa **Paris Hilton** como estrela teve sua veiculação proibida por conter “apelo sexual excessivo”.

Um freira escocesa de 55 anos descobriu que é herdeira de um bordel na Áustria. A casa pertencia à sua mãe, com quem ela não tinha contato desde que foi adotada, ao nascer.

3 DE MARÇO

A atriz e femme fatale **Megan Fox** afirmou em uma entrevista à revista *Harper's Bazaar* que só transou com dois homens em toda a sua vida. “Nunca fiz sexo com alguém que eu não amasse”, contou.

Uma mulher carioca que ganhou indenização de 1 500 reais por ser chamada de “loirinha peituda” em uma loja disse que pretende usar o dinheiro para colocar uma prótese de silicone ainda maior nos seios. “Mas só vai dar para pagar a primeira prestação”, lamentou.

4 DE MARÇO

Uma americana

de 33 anos foi presa na cidade de Cincinnati acusada de oferecer sexo oral a um policial à paisana em troca de 5 dólares e um doce quebra-queixo.

Duas professoras de uma escola na Flórida foram demitidas por terem feito sexo com o diretor da banda escolar dentro do colégio.

5 DE MARÇO

Um homem foi flagrado nu enquanto assistia à televisão em uma casa que invadiu no condado de Columbia, na Flórida. O dono da propriedade afirmou que nada havia sido roubado.



8 DE MARÇO

Motoristas da cidade alemã de Krefeld ligaram para a polícia para avisar que havia um casal fazendo sexo no meio da rodovia. A polícia não chegou a tempo de prender os envolvidos.

Uma mulher esguichou leite dos próprios seios no rosto de uma policial após ser presa na cidade de Owensboro, nos EUA. Ela havia sido detida por embriaguez.

Uma motorista da Flórida bateu o carro que dirigia em outro veículo ao tentar depilar a própria virilha. Segundo disse, ela queria “estar pronta para o encontro com o namorado”.



9 DE MARÇO

Um grupo de 32 pessoas se despiu para andar em uma montanha-russa num parque na Inglaterra. Segundo os pelados, que tinham como objetivo arrecadar dinheiro para a caridade, o único inconveniente era o frio que fazia lá em cima.

Uma empresa americana lançou um cinto de castidade para cães. Segundo o fabricante, o acessório é ideal para impedir cruzamentos indesejados entre os animais.



Cowboy, ex-*BBB*, o filme pornô *Cowboy e Suas Cachorras* chegou às locadoras. O filme tem atrizes fantasiadas de dalmatas.

O governo da Austrália reconheceu pela primeira vez uma pessoa oficialmente sem sexo. Norrie May-Welby nasceu homem, passou por uma cirurgia para mudança de sexo aos 23 anos, mas se arrependeu em seguida.

Um anúncio no mural de uma faculdade, de uma garota chinesa solteira que procurava um namorado, atraiu milhares de homens à sua casa, na cidade de Chengdu. Assustada, a estudante nem saiu à porta.

16 DE MARÇO

Em Moscou, um casal morreu durante o ato sexual dentro de um carro estacionado na garagem. Segundo a polícia, os dois ligaram o motor para se aquecer e inalaram monóxido de carbono.

10 DE MARÇO

Um homem americano foi condenado a um ano de cadeia por ter filmado escondido sua esposa tomando banho. A mulher entrou com um processo contra o marido, alegando que ele invadiu sua privacidade.



15 DE MARÇO

Estrelado por **André**

queixas dos vizinhos por causa dos barulhos e gemidos altos.

19 DE MARÇO

A atriz **Juliana Paes** afirmou a um blog que neste mês “fez tudo direitinho” para engravidar.

Uma inglesa que trabalhava como monitora em um presídio foi acusada de fazer sexo por telefone com os detentos e de enviar fotos picantes a eles.

23 DE MARÇO

Ao ser eliminada do *Big Brother Brasil 10*, a ex-policial militar **Anamara** disse que a pior parte do confinamento foi ficar sem sexo.



26 DE MARÇO

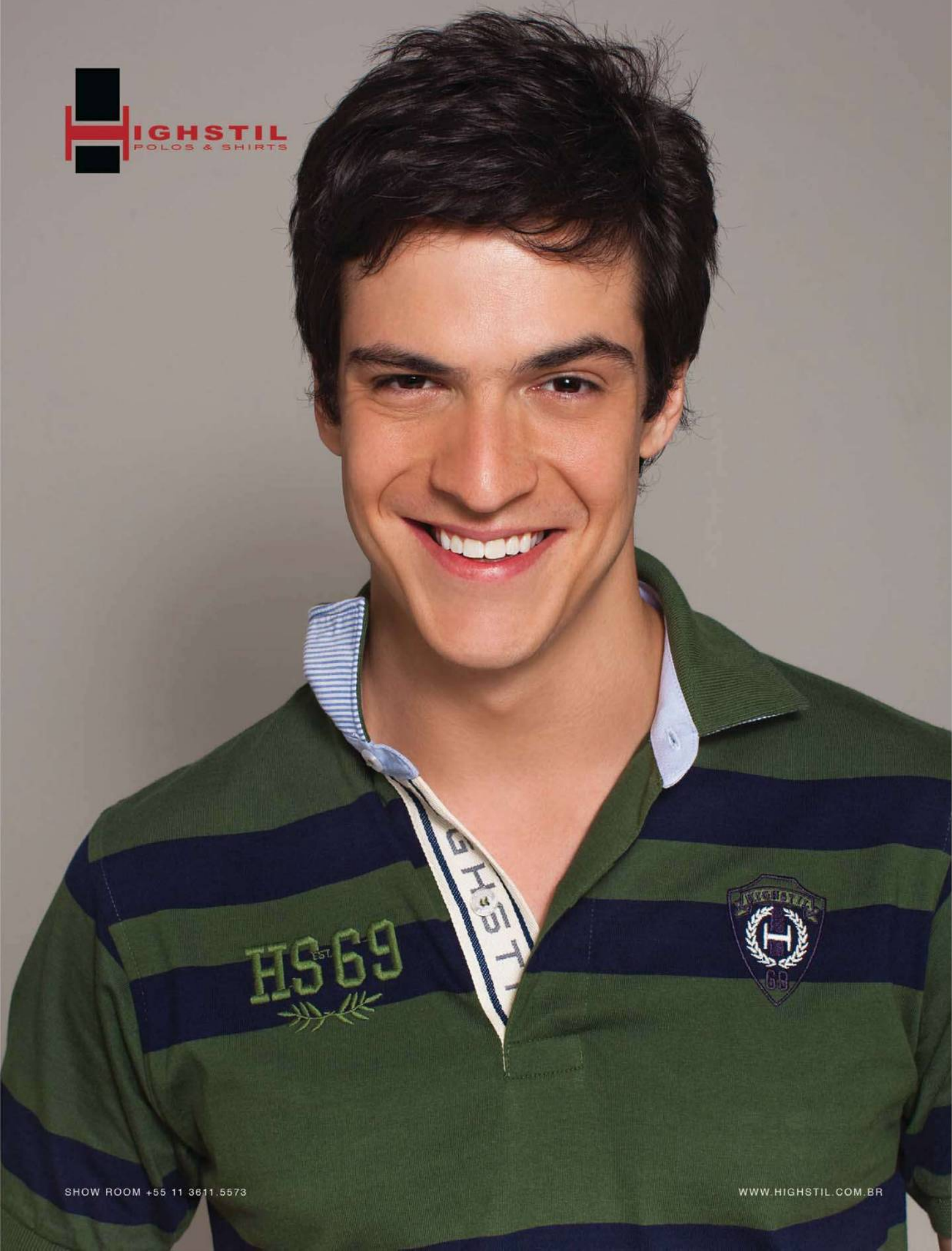
A cantora Preta Gil, apresentadora de um programa de sexo na GNT, disse que já se relacionou com “pessoas” não avantajadas que lhe deram um “prazer incrível”.



17 DE MARÇO

Um bordel de transexuais na Suíça pegou fogo. Um dos clientes não conseguiu ser resgatado pelos bombeiros e teve de sair, pelado, por uma das janelas do prédio.

Um casal de escoceses foi impedido pela polícia de fazer sexo entre 22 e 7 horas depois de diversas





PLAYBOY RESPONDE

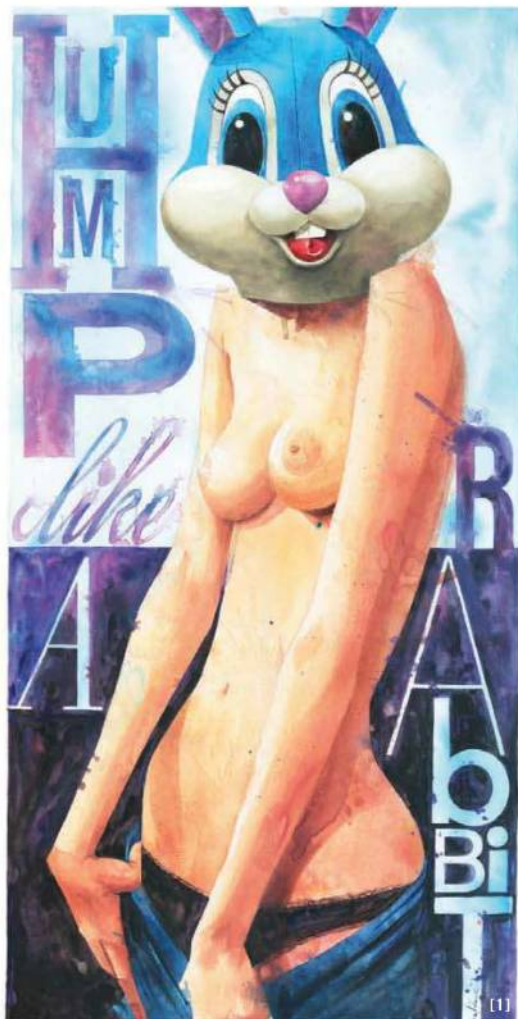
EDITORIA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

Nesta edição de Páscoa, dúvidas sobre ejaculação, masturbação intensa, um amigo que se acostumou a transar rápido com a madame do serviço, como convencer a patroa a participar de um suingue e como cuidar dos DVDs

Sou um cara bonitão e solteiro e por esse motivo saio com várias mulheres. Todas, porém, reclamam que tenho um tiro muito forte. Sai muito leite do meu garoto, e mesmo depois de três seguidas ainda tenho muito leite pra dar. Será que isso acontece porque tenho um pênis de 22 centímetros? Ou será excesso de testosterona? A.M.P., Pouso Alegre, MG

→ Atenção, leitores que enviam e-mails para a redação da PLAYBOY para fazer propaganda de suas próprias medidas – não há jeito de publicarmos o nome completo, a foto e o número da carteira de identidade dos exibidos. Não, e ponto final. Pois bem, “cara bonitão” (não era o que sugeria a foto): segundo o médico André Cavalcanti, diretor da Sociedade Brasileira de Urologia, o volume de líquido seminal na ejaculação varia em cada homem e deve ser motivo de preocupação apenas quando diminui consideravelmente – quando isso ocorre, pode haver problemas na capacidade reprodutiva. “E não há nada que associe o tamanho do pênis à quantidade de esperma ejaculada”, diz Cavalcanti. Ah, e o nome é e-s-p-e-r-m-a. Pare de se referir ao líquido em questão como “leite”.

Tenho 27 anos e me masturbo desde os 14 anos pelo menos duas vezes ao dia. Há dias em que me masturbo quatro vezes. Namoro há dois anos e tenho uma vida sexual bem ativa com minha namorada, mas chego a me masturbar depois da transa. Isso é normal? Pode me causar algum problema? C.A.C., Cuiabá, MT



→ Depende. Se a prática não faz você sentir menos desejo na hora do sexo propriamente dito, compre um creme hidratante para aliviar os calos das mãos e mande bala. “Clinicamente, não há contra-indicações”, afirma o médico André Cavalcanti, diretor da Sociedade Brasileira de Urologia.

Transei algumas vezes com uma colega de trabalho que tem namorado. No entanto, há cerca de dois meses ela não quer voltar à ativa, embora diga que

ainda sente tesão por mim. Como devo proceder para levá-la novamente para a cama? A.S.S., Salvador, BA

→ Baiano, desista da moça. Está na cara que ela não quer mais saber de você, mas está sem jeito de falar. Há um sábio ditado que diz: “Água ladeira abaixo, fogo ladeira acima, mulher quando...”. Bem, você sabe. Se a moça realmente quiser ir para a cama com você, ela irá, independentemente de ter namorado – tanto que já foi. “Acredite, a maioria das pessoas tem dificuldade em ser direta com as outras”, afirma a escritora e ex-garota de programa Vanessa de Oliveira, que atesta: “Ela simplesmente não quer mais fazer sexo com você”. Parta para outra.

Trabalho em um shopping pela manhã e nunca tenho tempo de comer bem. À noite vou para a faculdade e a alimentação fica em segundo plano. Como me alimentar com muitas ocupações fora de casa, sendo que tenho tendência

para engordar e só frequento a academia aos domingos? Thomy, Fortaleza, CE

→ Quem passa o dia fora de casa precisa optar por pratos práticos e saudáveis, como ensina a nutricionista Gabriella Guerrero, da Nutri Essencial Consultoria:

» Monte sanduíches com pães integrais e recheios leves, como queijos brancos, peito de peru ou atum com salada. Eles podem ser boas opções para o almoço ou o jantar.

» Se tiver tempo para fazer uma refeição completa, opte por restaurantes que

ofereçam alimentos magros, como saladas e grelhados.

» Na cantina da faculdade, escolha vitaminas ou sucos naturais, que ajudam a saciar a fome. Salgados de forno na versão integral, como esfihas, por exemplo, são uma boa pedida.

Tenho 25 anos e sempre demorei de 8 a 10 minutos para ter uma ejaculação. Sete meses atrás, comecei um caso no trabalho com uma mulher 19 anos mais velha. Como transamos no serviço, preciso ser rápido e acabei desenvolvendo um tipo de ejaculação precoce. Com 4 minutos, no máximo, já gozei, mesmo quando transo com mulheres mais novas. Como faço para voltar ao normal? V.S., Barra Mansa, RJ

→ Tecnicamente, a ejaculação é considerada precoce quando ocorre com o mínimo de estímulo sexual e no momento indesejado. E isso deve acontecer repetidamente e causar ao homem grande sofrimento. Os médicos são unânimes em afirmar que em raríssimos casos a ejacula-

ção precoce ocorre por motivos fisiológicos, como hipersensibilidade da glândula e alto reflexo ejaculatório. “Os fatores emocionais e de condicionamento é que são realmente considerados pelos especialistas”, explica o urologista Oskar Kaufmann. Existem dois tipos de ejaculador precoce:

- » Primário: apresenta o problema desde o início da vida sexual;
- » Secundário: desenvolveu o distúrbio com o passar do tempo.

A boa notícia é que no segundo caso as chances de cura são maiores. Usualmente, o tratamento consiste numa combinação de terapia com medicamentos. Faça assim: em vez de perder tempo com rapidinhas com a colega, aproveite a folga no serviço para procurar um médico.

Tenho 30 anos e sou casado há quatro. Estou louco para aderir à prática do suingue, mas minha esposa não quer nem ouvir falar no assunto. Na última vez que comentei sobre isso, ela qua-

se me matou. Como convencê-la? J.S., Araraquara, SP

→ Com sabedoria, como ensina a escritora e ex-garota de programa Vanessa de Oliveira:

- » Pare de insistir e daqui a um tempo sugira que vocês visitem uma casa de suingue “só para ver o que acontece”.
- » Se ela estrilar, diga com muito jeito que você teria a opção de ir com outras pessoas, com amigos, mas que gostaria de estar ao lado da pessoa mais importante da sua vida em momento tão ímpar.
- » Deixe ao alcance dela livros e revistas que tratem do assunto.
- » É golpe baixo, mas, numa conversa totalmente descompromissada, conte que um amigo seu, cansado da vida sexual monótona com a esposa careta, apaixonou-se por outra totalmente descolada.
- » Por fim, numa data especial – como seu aniversário, por exemplo –, volte a tocar no assunto. E, se sua mulher ainda insistir na tese do homicídio, por favor, não fale mais sobre isso com ela.

Tenho uma coleção de DVDs originais e geralmente faço uma cópia deles para uso diário. Sei que a validade dos DVDs é de prazo indeterminado, mas gostaria de saber se existe algum cuidado que devo adotar para que eles sejam mais bem conservados. Há diferença nos cuidados com DVDs originais e com cópias?

Willegenes Araújo de Lima, Sena Madureira, AC

Os cuidados com DVDs originais e cópias são os mesmos, conforme ensina Renata Batista, gerente de produto da linha RME, da Sony Brasil.



» Não exponha os DVDs por muito tempo à luz do sol ou luz artificial; guarde-os em suas caixas (não os esqueça no drive).



» Armazene os DVDs em local ventilado. Pegue o disco sempre pelas bordas e não toque na superfície espelhada.



» Limpe-os com pano úmido e detergente neutro para retirar sujeira ou marcas de digitais, sempre do centro para a lateral.

► As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para playboy.abril@atleitor.com.br

Dove
MEN
+CARE

APRESENTA:



POTÊNCIA E SUAVIDADE
HISTÓRIAS AUTÊNTICAS DE HOMENS REAIS

NADANDO DE BRAÇADA

ATELETA DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE POLO AQUÁTICO POR DEZ ANOS, JOÃO SANTOS COMANDA TRÊS EMPRESAS, SURFA E ORGANIZA SEU DIA A DIA PRIORIZANDO A MULHER E O PRIMEIRO FILHO, DE 1 ANO. “E AINDA TENHO TEMPO PARA MIM.”

“O equilíbrio na vida pessoal ajuda na vida profissional, e vice-versa, claro. Mas, no fundo, somos uma coisa só.”

O empresário, pai de família e atleta João Francisco de Carvalho Pinto Santos, 34 anos, fala com propriedade. À frente de três empresas, a principal delas uma consultoria de sustentabilidade que ensina outras empresas a ser mais responsáveis com a sociedade e com o planeta, João Santos administra o tempo tão bem quanto os negócios. “A vantagem de fazer meu próprio horário é que muitas vezes almoço em casa, entro mais tarde, saio mais cedo...”. A flexibilidade se justifica: o administrador é pai do pequeno Lucas, de apenas 1 ano e 3 meses, e não quer perder essa fase tão bacana e importante, o começo de vida do primeiro filho. Mais do que isso, casado há seis anos, João ainda guarda tempo para cultivar a boa relação com sua mulher, uma jovem psicanalista com quem costuma sair à noite e curtir um pouco a dois. Completando o tripé de seu dia a dia, ao lado de trabalho e família, está o esporte. O empresário surfa desde quando era apenas um garoto esperto que passava as férias com a família em Itanhaém. Hoje em dia ainda pega onda na Riviera, em Bertioga, onde tem casa, mas se destaca mesmo é no polo aquático. Fez parte da seleção brasileira, e ainda dá suas braçadas toda semana. “Estou feliz, com a vida bem equilibrada. Pago minhas contas, curto minha família e ainda tenho tempo para mim.”

VIDA LEVE

“Nunca levo
problemas
do trabalho
para casa”

FOTO CLAUDIUS LEHMANN

**[POTENTE CONTRA O SUOR
SUAVE COM A SUA PELE]**



DOVEMENCARE.COM.BR

**O carro oficial da seleção brasileira
também é o carro oficial da torcida brasileira.
É Gol do Brasil.**





Das Auto.



GATAS E COELHINHAS

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ALFREDO M.R. VICENTE alvicente@abril.com.br



Bianca Amorim

24 ANOS, MODELO, SÃO PAULO, SP

“Me liga daqui a pouquinho? É que eu tô na clínica fazendo um bronze e depois vou pra academia”, pede Bianca ao repórter. Engana-se, portanto, quem pensa que é fácil manter esse corpo que garantiu a ela o título de Musa do Corinthians. A morena, de sorriso e curvas apaixonantes, pôs na cabeça que seria musa do Timão e foi atrás do sonho. Vai ao estádio quase toda semana, acompanha todas as competições de que o Coringão participa e – pasme – adora uma mesa redonda. “Até o sexo fica mais gostoso quando o Corinthians ganha!”, conta. Sua fantasia sexual, aliás, é transar num estádio vazio. “Seria show de bola!”



MARC  ECKO
Cut & Sew

MARC ECKO, O GRAFITEIRO QUE SE TORNOU O MAIOR EMPRESÁRIO DE URBAN WEAR DA ATUALIDADE,
FOTOGRAFADO EXCLUSIVAMENTE PARA O LANÇAMENTO DE SUA MARCA NO BRASIL.

➔ Juliana Monteiro

24 ANOS, MASSAGISTA, SÃO PAULO, SP

Massagista? Seu namorado deve se divertir bastante, não? Meu ex se divertiu bastante, você nem imagina! Mas hoje estou solteira.

Solteira? Hum... Interessante. E o que um repór... digo, um homem deve fazer pra te conquistar? Tem de chegar de mansinho e falar as coisas certas. Gosto de caras inteligentes.

Como é a Juliana entre quatro paredes? Gosto de fazer de tudo. Sexo, pra mim, não tem limites!

Uau! Então conte qual foi a maior loucura que você já fez. Acho que foi sexo a três. Eu, meu ex-namorado e uma garota. Foi muuuuito bom! Ficou um gostinho de quero mais...



⤴ Bruna Renner

ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO, 22 ANOS, TAQUARI, RS

Você foi finalista no concurso das musas do Internacional. Gosta de futebol? Depois da minha família, o Inter é minha maior paixão!

Então, se eu te convidar para uma pelada, você bate bem na bola? Com certeza! [Risos.]

O que os homens mais admiram em você? Eles elogiam meus olhos, mas sempre olham meus seios!

Qual é a sua maior fantasia sexual? Eu gostaria de fazer amor em cima de uma torre. É uma das poucas que ainda não realizei.

Das que já realizou, qual foi a mais diferente? Uma vez transei em um carro em movimento.

Que perigo! Sim, mas valeu a pena! [Risos.]

CONCURSO COELHINHA DO ANO

A coelhinha **Daniela Melo** está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. Acesse o site da PLAYBOY (www.playboy.com.br) e escolha a finalista deste mês. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista.



ATENÇÃO, CANDIDATAS A COELHINHA

As fotos publicadas são feitas por fotógrafos free-lancers. A escolha das imagens destas páginas é realizada pelos jornalistas da PLAYBOY. Se você for convidada para posar e tiver dúvidas, fale conosco: (11) 3037-5730.

COELHINHAS NO CELULAR

Tenha essas gatas no seu celular

Claro, TIM e Oi
Envie PLAYBOY para 85872

Vivo

Acesse a home wap da operadora
→ Tons e imagens
→ Categoria
→ Papel de parede
→ PLAYBOY



**IT'S NOT SCOTCH.
IT'S NOT BOURBON.
IT'S JACK.**



Se Beber, não dirija.

JACK DANIEL'S and OLD NO. 7 are registered trademarks. ©2009 Jack Daniel's. Tennessee Whiskey Alcohol 40% by Volume (80 proof). Come visit us at www.jackdaniels.com

NA SUA AVENTURA, O INFINITO É O PONTO DE PARTIDA.





SIGA SUA TRILHA.



NOVO SITE DO ESTADÃO. ACESSE ESTADÃO.COM.BR E CONHEÇA UM ESTADÃO RENOVADO.

Novo projeto gráfico e editorial Estadão.

**INFORMAÇÃO ENVELHECE,
CONHECIMENTO RENOVA.**



Amplie | Questione | Atualize | seu conhecimento

O ESTADO DE S. PAULO



Scarlett Johansson como a malvada Viúva Negra: Tony Stark também prefere as ruivas

TODOS CONTRA UM

EM SUA VOLTA, HOMEM DE FERRO ENCARA A VIÚVA NEGRA E UM BANDO DE VILÕES

Em 2008, *Homem de Ferro* surgiu como zebra nas bilheterias atropelando, entre outros, *Indiana Jones* e *Hulk* e ficando atrás apenas de *Batman – O Cavaleiro das Trevas*. Agora, sem nenhum herói pela frente, é a principal aposta de Hollywood para esta temporada. O time é o mesmo da primeira versão, à exceção de Don Cheadle, que substituiu Terrence Howard no papel do coronel James Rhodes (que também viverá dias de herói/vilão como Máquina de Combate). Nessa sequência, enquanto enfrenta uma aliança de vilões encabeçada por Mickey Rourke (Chicote Negro), Sam Rockwell (Justin Hammer) e uma Scarlett Johansson deliciosamente ruiva como Viúva Negra, Tony Stark (Robert Downey Jr.) é pressionado a dividir seus segredos tecnológicos. Há ainda expectativa em torno do papel na trama do líder da S.H.I.E.L.D., Nick Fury (Samuel L. Jackson), pavimentando sua participação nos próximos filmes da Marvel, como *Thor*, *Capitão América* e *Vingadores*. Resta saber se a opção do diretor Jon Favreau por tantos vilões não provocará uma espécie de “efeito *Homem-Aranha 3*”, enfraquecendo a trama e reduzindo o filme a uma interminável sequência de pancadaria. **HOMEM DE FERRO 2** (Paramount) Alessandro dos Santos

TUDO PODE DAR CERTO

Depois de quatro longas rodados na Europa, o mais nova-iorquino dos cineastas americanos volta à cidade, onde não filmava desde 2004. A expectativa, no entanto, se dilui quando Woody Allen opta por usar Larry David (cocriador de *Seinfeld* e de *Segura a Onda*) como alterego nessa previsível comédia sobre um velho intelectual cheio de manias que se deixa envolver por uma jovem tão burra quanto cativante (Evan Rachel Wood). **(Califórnia)** 🍷 ½ AS



Evan Rachel Wood e Larry David: saudade do Woody



VILAROMANA.COM.BR

VILA ROMANA

ZONA VERDE

O diretor Paul Greengrass e o ator Matt Damon repetem a bem-sucedida dobradinha dos dois últimos filmes da trilogia *Bourne* nessa trama ambientada no Iraque da era Bush, quando a inteligência do Exército buscava armas de destruição em massa para justificar um ataque militar. Mais do que o conflito armado e o violento cotidiano dos soldados, o que se discute aqui são os verdadeiros motivos que levam os homens à guerra. (Paramount) AS



Matt Damon enfrenta crise moral no Iraque ocupado: fogo nada amigo

A ESTRADA

Baseado na desoladora e violenta obra homônima de Cormac McCarthy (*Onde os Fracos Não Têm Vez*), o filme do australiano John Hillcoat (famoso pelos clipes de Nick Cave e Placebo) mostra um futuro pós-apocalíptico em que o canibalismo já virou prática comum. Nessa terra de ninguém, tentam sobreviver a qualquer custo o Pai (Viggo Mortensen) e seu Filho (Kodi Smit-McPhee). Não espere concessões. (Paris) 🍌🍌🍌 AS



O Pai (Mortensen) enfrenta canibais em defesa do Filho: desespero



A boa selvagem Neytiri (Zoe Saldana): Pocahontas de 3 metros de altura

AZUL DESBOTADO

LONGE DA PROJEÇÃO EM 3D E DAS SALAS IMAX, AVATAR É APENAS MAIS UM FILME DE FICÇÃO CIENTÍFICA

O diretor James Cameron apostava que sairia do Oscar carregado de estatuetas, a exemplo do que havia ocorrido em 1997 com *Titanic*. Não deu. Apesar da bilheteria estratosférica (mais de 730 milhões de dólares só nos Estados Unidos), *Avatar* arrebatou apenas três prêmios (fotografia, efeitos visuais e direção de arte) e Cameron ainda teve de engolir a ex-mulher Kathryn Bigelow levar melhor filme e direção por *Guerra Contra o Terror*. Conflitos domésticos à parte, o fato é que *Avatar* é um filme-espetáculo, concebido para ser degustado numa sala IMAX e com projeção em 3D. Nessa circunstância, não há dúvida, é um bom filme. A excepcional tecnologia e a exuberante direção de arte proporcionam ao espectador uma “experiência”, fazendo com o que o irreal pareça real e vice e versa. E é justamente essa virtude o seu calcanhar de aquiles. Longe da megatela, as limitações ficam evidentes, reduzindo-o a um banal drama sci-fi que costura porções de *Pocahontas*, *Dança com Lobos* e *Matrix*. A história do soldado (Sam Worthington) que se apaixona por nativa de outra “espécie” e se converte num defensor de seus ideais contra a ambição de um vilão (Stephen Lang) tão caricato quanto o Dentes de Aço dos filmes de James Bond soa pueril e antiquada quando confinada numa tela de TV, ainda que Full HD. *Avatar* (Fox) 🍌🍌 Luiz Rivoiro



VÍCIO FRENÉTICO

O diretor Abel Ferrara não gostou quando soube que o filme rodado por ele em 1992 ganharia nova versão pelas mãos de Werner Herzog. “Que morram todos no inferno”, declarou. Herzog trocou Nova York por New Orleans e Harvey Keitel por Nicolas Cage, mas manteve a trama: a trajetória do policial que vê sua moral ir pelo ralo à medida que se afunda nas drogas. Ainda que a comparação com Keitel desfavoreça Cage, ele oferece aqui sua melhor interpretação em anos. (Swen) 🍌🍌🍌 LR

**VÁ PARA A ÁFRICA DO SUL
PRATICANDO OUTRO
ESPORTE: O XAVECO.**

EL XAVECÓN
SU MEJOR CANTADA

P&G - abr/2010

Imagem meramente ilustrativa.

1 Faça um vídeo com sua cantada em português e mande para nós.

2 Os 10 melhores vídeos vão para votação popular.

3 Os autores dos 3 vídeos mais votados vão para Buenos Aires para ver quem tem o melhor poder de atração.

4 Quem conquistar o maior número de argentinas vai para a África do Sul torcer pelo Brasil com sua argentina preferida e mais 2 amigas.

APOIO:

**Gillette®
Prestobarba 3**



SELEÇÃO BRASILEIRA

Este concurso inicia-se em 20/2/2010 e termina em 2/5/2010. Período de Participação: de 20/2 a 31/3/2010. Seleção pela Comissão Julgadora dos 10 melhores vídeos: de 1º a 4/4/2010. Votação popular: de 4/4 a 18/4/2010, até as 21 horas. Divulgação dos 3 vídeos mais votados: 18/4/2010, no programa Pânico na TV, e 19/4/10, no hotsite. Etapa final: de 23 a 25/4/2010. Seleção pela Comissão Julgadora do vídeo ganhador: 26 e 27/4/2010. Divulgação do ganhador: 2/5/2010. Apoio: Gillette Prestobarba 3, Pânico e Youtube. Para mais informações, acesse: www.elxavecon.com.br.

O EXÍLIO E O REINO

EXILE ON MAIN ST., DISCO QUE MOLDOU OS ROLLING STONES, GANHA EDIÇÃO À ALTURA DE SUA GRANDEZA

Ao relançar sua discografia pós-1971, os Rolling Stones guardaram o melhor para o final. Seu mais cultuado álbum, *Exile on Main St.* (1972), chega enfim com o cuidado que a obra inspira: além da versão simples, com as 18 canções remasterizadas, ganha edição de luxo com mais um CD e dez faixas inéditas da época, como versões alternativas de *Soul Survivor* e *Loving Cup*. Nos EUA, sai ainda uma versão em vinil, além de um DVD com o documentário *Stones in Exile*. A história começa em abril de 1971, quando os Stones deixaram o Reino Unido fugindo dos impostos e se instalaram na Riviera Francesa com suas famílias, seu estúdio e suas drogas – heroína em especial. Algumas canções já haviam sido gravadas, mas boa parte do disco foi concebida no porão da casa de Keith Richards e sua então mulher Anita Pallenberg entre junho e novembro. O resultado, que va-

leu à banda o justo título de maior grupo de rock'n'roll do universo, ia do country (*Sweet Virginia*) ao gospel (*Shine a Light*), passando pelo rock (*Rocks Off*) até chegar ao desespero (*Let it Loose*). *Exile* não tem grandes hits, mas um corpo invejável de canções nunca igualado pelos Stones. Nos shows deste século, sua única lembrança é *Tumbling Dice*. O documentário de 2009 de Martin Scorsese ainda recuperou a estupenda *Shine a Light*, que batizou o filme, e a não menos brilhante *Loving Cup*. A ironia é que *Exile* nunca foi uma unanimidade, nem mesmo dentro da banda. Tanto que a gravadora sugeriu um show com as 18 canções para celebrar o relançamento e Jagger recusou – teoricamente pela dificuldade de executar algumas ao vivo; provavelmente porque todo mundo sabe que *Exile* é muito mais Keith Richards do que Mick Jagger. **Exile on Main St.** (Universal) ♡♡♡♡ Jardel Sebba



Jagger (à esquerda) e Richards na Villa Nellcôte: aqui nasciam os Rolling Stones

SAIBA MAIS: Em *Uma Temporada no Inferno com os Rolling Stones* (Zahar, ♡♡♡), o jornalista Robert Greenfield conta, por meio de um texto fluente e bem-humorado, tudo o que você queria saber sobre a temporada mais criativa dos Stones mas tinha medo de perguntar.



3 PERGUNTAS PARA MARC COLLIN

Um dos produtores da banda francesa Nouvelle Vague fala sobre os shows no Brasil. **JaS**

1. Quais são as novidades da turnê? As canções do pop e da new wave francesa dos anos 1980 do nosso próximo disco. Gravamos cada faixa com uma cantora francesa diferente. Será uma oportunidade para ouvir boas canções da nossa música pop.

2. Para uma banda que toca bossa nova, show no Rio é especial? Nosso melhor show foi no Rio, em 2005, mas não teve a ver com o estilo de música, porque tinha muita gente jovem na plateia que não acredito que fosse muito fã de bossa nova.

3. Qual foi a coisa mais curiosa que você descobriu sobre a bossa nova? Na primeira vez aí, eu tinha certeza de que ia ouvir bossa nova em todos os lugares, que era a música oficial do país. Foi curioso descobrir que ela é uma música antiga. Mas é o mesmo que um brasileiro vir a Paris pensando que vai ouvir Edith Piaf ou Charles Aznavour em todo canto. Claro que não é assim.

Quando e onde Dia 29/4 no Clash Club (São Paulo). 30/4 no Circo Voador (Rio) e 1º/5 no Mercado Eufrásio Barbosa (Recife). Informações: www.zigsprodutora.com.br.

Samsung L^{ED} TV™
CENAS REAIS, MESMO.

SAMSUNG

TURN ON TOMORROW

UMA EXPERIÊNCIA TÃO INTENSA
QUE VOCÊ VAI SE SENTIR EM CAMPO.



SINAL DIGITAL

COM RECEPTOR DIGITAL INTEGRADO



INTERNET@TV

ACESSO AO YOUTUBE E
CONTEÚDO EXCLUSIVO*



MEGA DYNAMIC CONTRAST

ALTA DEFINIÇÃO DE IMAGEM



APENAS 2,99CM
DE ESPESSURA COM
PLUGS PARALELOS À TV.



ECO-FRIENDLY

Baixo consumo de energia
e matérias-primas que não
agridem o meio ambiente

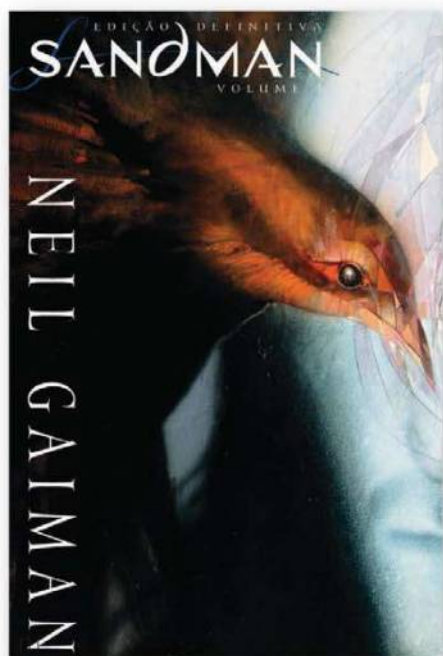


* Apenas Séries 7000 e 8000. Contact Center Samsung: 4004-0000 (capitais e demais regiões metropolitanas), 0800-12421 (demais regiões). Imagem meramente ilustrativa.



www.samsung.com.br/led





O LIVRO DOS SONHOS

SANDMAN, A MAIS PREMIADA HQ ADULTA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS, É RELANÇADA EM ÁLBUM DE ULTRALUXO

Em *Sandman*, a premiadíssima saga criada por Neil Gaiman, Sonho é uma figura lendária que agrega pesadelos e devaneios, incapaz de ser destruída – apenas reencarnada. Mas nem mesmo o autor inglês poderia imaginar que o soturno personagem teria tantas encarnações assim. Neste mês, chega ao Brasil o oitavo relançamento do título. Pelo tamanho e pelo peso, *Absolute Sandman* vem para esmagar as versões anteriores. O livrão (de 612 páginas!) reúne as 20 primeiras das 75 edições que compõem a série, além de esboços com o design dos personagens, o script e o roteiro da edição 19 (uma homenagem a Shakespeare que se tornou a única HQ premiada com o World Fantasy Award). Mas, acredite, os extras são mera redundância. Basta ler as intrincadas histórias que fundem literatura, mitologia e religião para entender por que as editoras (e os leitores) continuam voltando à órbita de Gaiman. **ABSOLUTE SANDMAN VOL. 1 – EDIÇÃO DEFINITIVA (Panini) 🍷🍷🍷 Marcel Nadale**



KIKI DE MONTPARNASSE

A voluptuosa Kiki foi a grande musa da França nos anos 1920 e 30, posando para artistas como Picasso, Man Ray, Modigliani, entre outros. Mas, de todo o seu belo corpo, preste atenção... ao nariz. A ilustradora Catel Muller altera os traços de Kiki ao longo dos anos, mas faz questão de mantê-lo igual – marca registrada do jeito intrometido da ex-prostituta que se tornou modelo, cantora de cabaré e uma das primeiras defensoras da liberação sexual feminina. **(Record) 🍷 ½ MN**

JANE AUSTEN CONTRA OS MORTOS-VIVOS

ZUMBIS FAZEM CLÁSSICO DA LITERATURA INGLESA RENASCER DAS TREVAS

Um romance clássico é o tipo de livro que todo mundo adora comentar, mas que pouca gente leu, como, por exemplo, *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen. Espécie de *Sex and the City* do século 19, o livro conta a história de Elizabeth Bennet, jovem falida e orgulhosa em busca de um homem rico para chamar de seu. Chato demais. Mas o humorista americano Seth Grahame-Smith deu um jeito de deixar o livro bacana: acrescentou mortos-vivos! É o mesmo romance de sempre – só que agora com zumbis que atacam casas de campo inglesas e melhoram consideravelmente o livro de mulherzinha original. A ideia é genial em sua simplicidade, como as boas piadas devem ser. Best-seller nos Estados Unidos, a obra inspirou toda uma linha de livros de humor, como *Sense and Sensibility and Sea Monsters*, também sobre a base original de Jane Austen, e, mais recentemente, *Abraham Lincoln*, *Vampire Hunter* e o absurdo *Android Karenina*. Tomara que o lançamento também ajude os clássicos brasileiros. Alguém precisa salvar *Iracema* e *O Ateneu* do esquecimento. Pensando bem, talvez não. **ORGULHO E PRECONCEITO E ZUMBIS (Intrínseca) 🍷🍷🍷 Edson Aran**



NEXTEL

HERBERT VIANNA.
NEXTEL DESDE 2000.

O Serviço Móvel Especializado é destinado a pessoas jurídicas ou a grupos de pessoas, naturais ou jurídicas, caracterizados pela realização de atividade econômica (Rgs. 40/105, Anatel). A contratação depende de prévia aprovação de crédito e período mínimo de vigência de 12 meses. BlackBerry, AIM, Research In Motion, SureType, SurePress e marcas comerciais, nomes e logotipos relacionados são propriedades da Research In Motion Limited e estão registrados e/ou são usados nos EUA e em vários outros países. Serviço CES Nextel disponível com o serviço BIS/BES habilitado. Funcionamento dentro da área de cobertura Nextel em cidades com mapas disponíveis. O cliente deverá verificar a disponibilidade do serviço, necessidade de contratação de BIS/BES e área de cobertura, antes de contratação. Consulte os planos com telefonia ilimitada entre Nextel para chamadas locais. Serviço de envio de mensagem disponível para as operadoras que possuem acordo com a Nextel, oferta exclusiva para o envio de mensagens de terminais Nextel para terminais móveis. Não contempla o uso de mensagens para fins comerciais, publicitários, políticos, mensagens com mais de 140 caracteres ou ainda do short code messages, que são mensagens especiais interativas e/ou promocionais. Consulte no site os planos disponíveis. Para internet ilimitada no BlackBerry, é necessária a contratação do serviço BIS/BES. Consulte preços e possibilidades de serviços com um representante comercial.

BEM-VINDO AO CLUBE DE QUEM NÃO TEM LIMITES.

- » COMUNICAÇÃO VIA RÁDIO ILIMITADA
- » LIGAÇÃO LOCAL ILIMITADA DE NEXTEL PARA NEXTEL
- » INTERNET ILIMITADA
- » SMS ILIMITADO, R\$ 9,90 POR MÊS, PARA QUALQUER OPERADORA



A NEXTEL É RÁDIO.
É CELULAR. É ILIMITADA.

» 0800 900 901

NEXTEL.COM.BR

Consulte nossos representantes.

Qual o maior artilheiro de todas as copas: Pelé ou Ronaldo?

ENCICLOPÉDIA PLACAR

Pesquise jogadores, técnicos, juizes, seleções e partidas de todas as Copas



BUSCAR:

pesquise por atleta, árbitro, seleção ou estádio

OK

* BUSCA AVANÇADA

Acesse: www.abrilnacopa.com.br e descubra



O projeto ABRIL NA COPA tem o PATROCÍNIO de:



SELEÇÃO DE CRAQUES

DOIS BONS LIVROS
RELEMBRAM
AS SELEÇÕES QUE
FIZERAM HISTÓRIA

A fórmula não é exatamente nova, mas, como qualquer lista, funciona: **AS MELHORES SELEÇÕES BRASILEIRAS DE TODOS OS TEMPOS (CONTEXTO, 🐣🐣🐣)** e **AS MELHORES SELEÇÕES ESTRANGEIRAS DE TODOS OS TEMPOS (CONTEXTO, 🐣🐣🐣)**, dos experientes Milton Leite e Mauro Beting, respectivamente, elegem e analisam os times que mais encantaram o mundo na história das Copas. Ainda que no geral o resultado não surpreenda (estão lá os óbvios Brasil de 1970 e a Argentina de 1986, entre outros esquetes carimbados), é interessante notar a inclusão de seleções que não colocaram a mão na taça mas ainda assim encantaram o mundo e gravaram seu lugar na memória dos amantes da bola. Caso da Hungria de 1954, da Holanda de 1974 e, claro, do mágico Brasil de 1982. **LR**



Rivellino contra a Inglaterra em 1970, no México: filme oficial não precisa ser chato

O MELHOR DO MELHOR

COLEÇÃO COM 15 DVDS TRAZ OS FILMES OFICIAIS
DAS COPAS DO MUNDO DESDE 1930

Quem gosta de futebol espera: ano de Copa é “a” oportunidade para rever os filmes oficiais da Fifa e, mais uma vez, deliciar-se com partidas inesquecíveis, jogadas fantásticas, defesas memoráveis, gols de placa, de longe, de perto, com a cabeça, com os pés, com a mão. **A COLEÇÃO COPA DO MUNDO FIFA – 1930-2006 (EDITORA ABRIL)** reúne tudo isso em 15 DVDs numa edição que inclui, além dos filmes propriamente ditos, extras com gols selecionados e biogra-



fias de craques como Platini, Maradona, Pelé, Zidane, Romário e Cruyff, entre outros. O primeiro volume retrata a Copa de 1970, no México, e traz, além dos perfis de Roberto Baggio e Ronaldo,

um “top ten” com os mais belos gols de longa distância, incluindo o petardo de Josimar em 1986 contra a Irlanda do Norte. Fazem falta, no entanto, a “surpresa” de Ronaldinho contra a Inglaterra em 2002 e a bomba de Nelinho contra a Itália em 1978. **Luiz Rivoiro**



ONDE O ESPORTE SE REINVENTA: HISTÓRIAS E BASTIDORES DOS 40 ANOS DE PLACAR

O título pomposo assusta, mas o livro de Bruno Chiarionii e Márcio Kroehn desce redondo. *Placar* revolucionou o jornalismo esportivo a partir de 1970 ao optar mais pelo jornalismo do que pelo esportivo. Os autores conversaram com personagens dessa história e encontraram passagens divertidas e dramáticas. E, por não ser uma biografia autorizada, a obra não ficou “chapa branca”. **(Editora Primavera)**



Cenas de *Dante's Inferno*: bom aperitivo antes da chegada de *God of War 3*



UM DRINK NO INFERNO

GAME SE INSPIRA NA OBRA DO ITALIANO DANTE ALIGHIERI E SOLTA OS SEUS DEMÔNIOS

God of War usou a mitologia grega para estabelecer um marco nos jogos de ação. A produtora do aclamado *Dead Space* decidiu repetir a ideia, só que usando a *Divina Comédia* e trocando deuses gregos por demônios. O resultado é uma impressionante ambientação que usa virtualmente cada detalhe da obra de Dante Alighieri para criar um dos mais escuros e profanos games já vistos. Mas, se o visual é único, a jogabilidade é descaradamente copiada da aventura do guerreiro espartano de *God of War*: comandos, sistema de combate e estrutura são praticamente os mesmos do título da Sony. O diferencial é a possibilidade de redimir ou amaldiçoar os espíritos de inimigos e figuras históricas espalhados pelo inferno. A aventura é bastante curta mas repleta de segredos, além da opção de recomeçar do zero com toda a experiência adquirida na partida anterior. Some isso a uma generosa quantidade de atualizações pagas e aí está um ótimo jogo – pelo menos até o lançamento de *God of War 3*. **DANTE'S INFERNO (XBX/PS3) 🍌🍌🍌 Gabriel Morato**



HEAVY RAIN

Um assassino serial é o foco principal desse mistério que reúne quatro personagens no PS3. A produção francesa quebra a barreira entre filme interativo, game e drama policial com um curioso sistema de controle que lembra muito o Wii: cada ação é simulada com movimentos e sequências de comando que aparecem na tela em paralelo com cada cena cinematográfica. Apesar de o game limitar a liberdade que você pode ter, o clima de tensão é bem executado e a trama, cativante. **(PS3) 🍌🍌🍌 ½ GM**



BATTLEFIELD: BAD COMPANY 2

Depois de fazer sucesso com a série multiplayer *Battlefield*, seus criadores provam mais uma vez sua habilidade com *Bad Company 2*, um excelente simulador militar que combina uma campanha para um único jogador com uma boa experiência multiplayer para PC e consoles. O truque é o mesmo de sempre: variedade. Inúmeras armas, veículos, construções destrutíveis, diferentes modalidades e muitos participantes garantem que cada rodada seja efetivamente única. **(PC/XBX/PS3) 🍌🍌🍌🍌 GM**

Foto: Angelo Rizzo - P. Neri

FRANQUITAS WWW.MRKITSCH.COM.BR

MR. KITSCH



Zn
zinco





Ciro Gomes

Uma conversa franca com o deputado federal e pré-candidato à sucessão de Lula sobre sua fama de grosso, a chatice da Câmara, como se sente deslocado entre os amigos da mulher, a “feiura” do governador José Serra e a revelação de que Itamar Franco ameaçou não assumir a Presidência

No camarim do *Programa do Ratinho*, no SBT, o deputado federal **Ciro Gomes** (PSB-CE) não toca no lanche preparado pela produção do apresentador – pão francês, queijo, presunto e frutas laminadas, tudo embalado por filme plástico de PVC. “É bem simples, deputado. O senhor está acostumado a comer melhor”, desculpa-se o produtor. **Ciro Gomes** diz que não é bem assim, que o lanche está bom. O produtor prossegue: “No *Programa do Ratinho* não tem mais criança sem céu da boca, mudou o perfil”. **Ciro** escuta, atento. A menos de 10 metros dali, um grupo de pessoas vestidas de marinheiras se prepara para participar do quadro *Ele ou Ela*, em que o telespectador tenta adivinhar se o (a) cidadão (ã) em questão é mulher ou travesti. No camarim, separado dos (as) marinheiros (as), ele recebe do produtor

uma lista de nomes, que vão de Hebe Camargo ao governador afastado do Distrito Federal, José Roberto Arruda, passando por Pelé. “O *Ratinho* vai pedir para o senhor comentar cada um deles. O senhor já pode ir pensando no que vai dizer.” **Ciro** recusa a informação. “Prefiro falar de improviso.”

Pouco depois é o apresentador em pessoa que vem dar as boas-vindas ao deputado e agradecer-lhe por ter topado conceder a entrevista ao vivo. “Gosto de você, *Ratinho*. Estou muito à vontade aqui”, **Ciro** diz, para alívio da produção, que até aquele momento enchia o entrevistado de cuidados. De uns tempos para cá, **Ciro Gomes** tem feito um esforço visível para evitar os famosos ataques de explosão e demonstrar simpatia. Na noite em que foi ao *Programa do Ratinho*, recebeu um grupo de repórteres dos principais jornais brasileiros que queriam uma defi-

nição do deputado sobre seu futuro político – até o fechamento desta edição, **Ciro Gomes** ainda não havia decidido oficialmente se sairia candidato à Presidência da República ou ao governo de São Paulo, para onde transferiu seu domicílio eleitoral a pedido do presidente **Lula**. Diante de perguntas incômodas, **Ciro** reagia com um sorriso quase cínico, por vezes seguido de um gracejo. A uma jornalista, disse que provavelmente não era nascida à época do Plano Real. Ela pareceu feliz com o elogio.

Aos 52 anos, **Ciro Gomes** está numa fase em que, para ele, é tudo ou nada. Nesta entrevista, deixa clara sua indisposição de ser candidato ao governo de São Paulo. Seu desejo é eleger-se presidente da República e, caso não seja bem-sucedido no intento, pretende afastar-se da política. “É fim de linha”, diz **Ciro**, que, se estiver falando a sério, poderá encerrar uma carreira pública



“Ajudei o Serra a ser líder do PSDB na Câmara quando ele não tinha um voto, pela antipatia insuportável. Porque o bicho é chato. Se o deputado não fizer um jantar para os caras jogarem baralho, não vira líder”



“Eu vou fazer o que em São Paulo? Descer de paraquedas e ser intérprete do rancor e da frustração do PT, que não tem uma percepção de mundo? Tô fora. Inclusive, em São Paulo, PT e PSDB são a mesma coisa”



“Há putas em Brasília como em qualquer lugar do mundo. São Paulo tem o famoso Café Photo. É um lugar que eu gostaria de conhecer, mas tenho medo de ser mal-interpretado. Dizem que é de muito bom gosto”

que inclui os cargos de deputado estadual, prefeito de Fortaleza, governador do Ceará, ministro da Fazenda [no governo Itamar Franco], ministro da Integração Nacional [no primeiro governo Lula] e deputado federal, além de duas tentativas frustradas de chegar ao Palácio do Planalto, em 1998 e 2002. Casado há 15 anos com a atriz Patrícia Pillar, Ciro Gomes está decidido a, desta vez, não contar com a ajuda da mulher na campanha. “É para preservá-la, e a mim também.”

Para entrevistar Ciro Gomes, a PLAYBOY destacou a editora **Adriana Negreiros**, que esteve com o parlamentar em duas oportunidades – na primeira delas, no flat onde mora em Brasília, o deputado pediu para ser tratado por “você” e discorreu sobre a diferença entre a teoria das cordas e a teoria da relatividade. “Adoro astrofísica”, afirmou. Na segunda, no camarim do *Programa do Ratinho*, em São Paulo, Ciro olhou, com curiosidade, as fotos da subprefeita de São Paulo Soninha Francine, que haviam acabado de sair na PLAYBOY. “As fotos estão belas”, disse, diante do gravador. Longe, comentou: “Você sabe que ela é mais bonita pessoalmente?”.

Você tem dito reiteradamente que está mais sereno. É verdade? Não perdi a capacidade de me indignar, mas também percebi que, para ser um militante da vida nacional, tenho de respeitar os sotaques do Brasil. Fui criado no sotaque do Ceará. E o que se pensa como defeito no Rio lá é mérito. Eu sempre quis ser na política a mesma pessoa. Se eu falo um palavrão como homem normal, no contexto próprio, eu achava que, como político, também podia. Mas estava errado. E não são só sotaques regionais, são sotaques de classe. O Lula paga um preço caríssimo por isso. Mas ele conseguiu vencer, diz o que quer e ninguém faz tese de que o Lula fala umas maluquices.

Mas o presidente Lula não é bastante cobrado por isso? Sim, mas acabou. No meu caso, as pesquisas indicam que no meio do povo eu não tenho nenhuma restrição por causa disso. Mas, se você subir para a classe alta, aparecem as características de pavio curto, intempestivo.

De fato, deputado, você tem fama de grosso. Pois é, mas ninguém dará um testemunho individual de grosseria minha. Sou o cara que cultiva a delicadeza mais sofisticada do que o mero gesto de abrir uma porta do carro ou puxar uma cadeira para alguém sentar.

Certa vez, durante uma entrevista numa rádio na Bahia, você chamou um sujeito de burro. Não foi uma grosseria? Havia uma câmera da Globo no estúdio. Era gente profissional, contratada, me perseguindo com a câmera ligada em todos os lugares por onde eu andava. E meus adversários que fiquem avisados por meio desta entrevista: desta vez, não caio mais em provocações.

“
A pergunta diária
era sobre o papel
da Patrícia Pillar
na campanha. Foi
preconceito meu, vem
da minha formação
machista. Foi o maior
erro da minha vida
”

Mas o que aconteceu na rádio? Eu estava dando uma entrevista e, pelo telefone, um cidadão escolheu o [falecido senador] Antonio Carlos Magalhães, que estava do meu lado. Ele já estava velho e doente, e considerei aquilo um insulto. Eu disse ao cidadão: “Não faça isso. É uma falta de respeito”. Falei racionalmente. E, no fim, disse: “Mas, se você quer fazer esse tipo de agressão, precisa primeiro aprender a deixar de ser burro”. À noite, não sei por qual caminho, essa imagem que a Globo fez virou comercial do Serra. E descontextualizado: “Ciro chama eleitor de burro”. Para dizer que eu estava chamando todos os eleitores de burros. Errei, mas nunca mais vai ser assim. Você tem de fazer um exercício de... [Respira fundo.] Sabe?

Qual foi o episódio de grosseria do qual você tenha se arrependido? Não quero replicá-lo, mas por todos pedi desculpas e nenhum deles foi falta no campo moral, foi piada machista. É coisa que todo o universo masculino faz, até as meninas. Agora, na boca de um político não pode.

Foi um erro sua frase de que o papel de Patrícia Pillar na campanha presidencial de 2002 era dormir com você? Eu não falei isso, jamais.

Como não? A pergunta diária, repetida aonde quer que eu chegasse, durante um mês inteiro, era: “Qual é o papel de Patrícia Pillar na sua campanha?”. Havia uma insinuação de que eu estava crescendo nas pesquisas porque ela era popular. E eu dizia: “Ela é uma mulher extraordinária, é o amor da minha vida, não há um passo que eu dê sem ouvi-la”. E depois da milésima oitava vez eu disse a mesma coisa e acrescentei que, além do mais, ela dorme com o candidato. Foi uma grande burrice minha.

Foi mesmo uma observação machista? Sim, foi o maior erro que eu cometi na minha vida e não é verdade. Foi preconceito meu, vem da minha formação machista, e por isso eu já me desculpei um milhão e quinhentas mil vezes. Foi uma questão de vaidade ferida. Eu queria ser reconhecido porque fui o governador mais popular do país, porque fui o ministro da Fazenda que ajudou a fazer o Plano Real, e não por ter votos porque minha mulher é popular. E esse machismo é uma coisa menos picareta do que se supõe.

Como assim? Os nossos pais criavam os filhos para ter muitas namoradas e as filhas para se preservarem virgens.

Você age assim com seus filhos? Nunca. Tem uma entrevista que eu dei para a revista *Marie Claire* e me perguntaram se eu me importaria se meu filho quisesse usar brincos. Eu disse: “E daí? Eu usaria não fossem meus deveres protocolares”.

Por falar nessa entrevista à Marie Claire, foi lá que você disse a polêmica frase segundo a qual a mono-

gamia é uma violência. Eu não falei isso. Olha como você é também...

Não? [Enfático.] Não. Eu tinha acabado de ler um livro de uma antropóloga americana que tinha consolidado uma pesquisa explicando o papel do macho e da fêmea na natureza. Eu comentei isso, não assumi a tese.

Ah, a tese não era sua? Claro que não, embora seja uma pesquisa científica. Não tem a ver com homem, mulher, tem a ver com o papel masculino e feminino na natureza das abelhas, dos passarinhos. [Impaciente.] Besteira da grossa.

Mas qual é sua opinião sobre a monogamia? É um código sociorreligioso.

Mas é uma violência? Depende do amor. Se você ama plenamente, tanto o homem quanto a mulher não têm vontade de mais nada. Se o amor é capenga, você procura nem que seja para não praticar.

Se você for eleito presidente, Patrícia Pillar será a primeira-dama mais bonita da história? Não importa se ela vai ser primeira-dama. Ela é uma mulher linda por dentro e por fora. E, sabe, eu tenho muita vontade de, se entrar na campanha, fazê-la sem a Patrícia.

Ao contrário do que ocorreu na última? É, ali foi um grave erro que eu cometi por pressão dos marqueteiros. Ela quis me ajudar porque eu fui muito agredido. Mas eu não queria. Ela é artista, eu sou político, cada um na sua.

Os universos de vocês são muito diferentes. Você não se sente deslocado quando sai com os amigos dela? Sim.

A ponto de ficar sem assunto? De jeito nenhum. Eles são fascinantes, inteligentes, sensíveis. Eu fico deslocado porque sou o exótico ali naquele universo, eu que sou o careta. Fico pensando: "Será que não estou incomodando?". O Fagundes [Antonio, o ator] uma vez fez um jantar com uma degustação de vinhos, e fiquei quase como um babaca, a turma conversando e eu olhando os livros dele.

E o contrário? Patrícia não fica deslocada quando sai com seus

amigos políticos? Fica. São universos muito distintos. Você tem coisas extremamente vulgares em relação a isso. Por exemplo, campanha municipal. O camarada me pede pra ir lá e, quando chego, descubro que ele tinha anunciado que a Patrícia ia comigo com o objetivo criminoso de atrair gente. Nunca mais.

No começo do relacionamento, vocês eram muito perseguidos por paparazzi? A gente quase nunca teve sossego. Uma jornalista chegou ao ponto de ir na porta da escola da minha filha, que ainda era nenê, perguntar se era verdade que o pai dela estava namorando a Patrícia Pillar.

“
A vida de deputado federal é muito chata, cacete demais, uma caretice infernal. Vou para a Câmara e morro de tédio. A conversa mole vai até 10 da noite. É teatro
”

Qual foi a situação em que você mais sentiu a privacidade de vocês invadida? Foi na fase em que a Patrícia teve um problema de saúde. Aí me deu vontade de bater. Só vontade, porque jamais bateria em alguém na vida. A Patrícia saía de casa para fazer um tratamento e os fotógrafos ficavam na porta, seguindo o carro. Você vê a sua mulher num momento de fragilidade e os chacais querendo vender revista com a foto dela na capa... Vá para o diabo!

Você também andou se queixando recentemente de que a vida de deputado federal é muito chata. É chata mesmo? É muito chata, cacete demais, uma caretice infernal. O Congresso Nacional tem um regimento interno do

século 19 que privilegia a conversa mole em detrimento de qualquer decisão.

Como é a sua rotina em Brasília? Chego na segunda à noite. Na terça, quando acordo, leio as notícias na internet, respondo a e-mails, recebo alguém em casa, pego meu filho para almoçar, vou para a Câmara. E aí morro de tédio. [Risos.] Na minha sala, recebo embaixadores, outras pessoas, e dá 10 da noite – a conversa mole vai até 10 da noite –, saio, normalmente venho pra casa, ligo a TV no History Channel e durmo.

E na quarta? É a mesma coisa. Na quinta é inacreditável. O teatro exige que você bote terno, gravata e paletó, passe lá, dê presença e vá embora, porque não acontece nada. Se eu quiser falar, tenho de esperar ser sorteado uma vez por ano. Senão, tenho de fazer uma ficção, que é escrever um discurso, não falar e simular que falei para sair na *Hora do Brasil*.

Fingir que falou sem ter falado? [Enfático.] É teatro! Você fala assim: “Senhor presidente, trago aqui uma fala sobre a importância da revista PLAYBOY para a formação dos costumes brasileiros. Peço a Vossa Excelência que dê por lido”. E pronto. Aí, quando for mais tarde, na *Hora do Brasil*, sai assim: “O deputado Ciro Gomes ocupou a tribuna para falar da importância da PLAYBOY”.

O deputado Fernando Gabeira [PV-RJ] disse à PLAYBOY que a vida em Brasília é muito chata. Não é verdade. Ele foi muito injusto com Brasília. Chato é o nosso universo. A gente passa o dia conversando e quando termina tem três, quatro jantares com a mesma turma.

Era também a isso que o Gabeira se referia. Então não é Brasília. Vai para a Asa Norte, vai para o Velvet.

Velvet? É um clube de jazz, no subsolo. Vaino Universal! Se bem que manjou. Eu ia ao Universal quando os políticos não sabiam que existia. Mas é muito legal.

Universal? Um bar-restaurant GLS.

Bem, você deve fazer um sucesso tremendo num bar GLS, não? Não.

ITAPUÁ

A sandália
masculina do Brasil.



O produto acima é
certificado pelo selo de
conforto e saúde IBTeC.

Tão belas quanto as
modelos desta revista.
E você pode ter quantas
quiser aos seus pés.

Come-se bem, ouve-se boa música. As donas são espetaculares. Não tem nada de mais. E tem o S, né?

De “simpatizante”. Mas agora não se pode mais falar GLS porque não é politicamente correto. Tem de falar TG... *[Interrompe e explica em tom didático.]* É GLBT. Gays, lésbicas, bis e transexuais.

Bem, mas o que Gabeira disse foi que, ao sair à noite em Brasília, ele encontrava deputados, lobistas e putas. O problema é que ele escolheu os lugares errados. Tudo bem, se o Gabeira sai da Câmara e vai para o Piantella, lá é um restaurante onde se reúnem os políticos. E puta não pisa lá porque é caríssimo. Isso de puta é meio forçação de barra, né?

É? Total. Há putas em Brasília como há em qualquer outro lugar do mundo. Como em São Paulo, como no Rio. Inclusive, essa rede de prostituição, hoje em dia, não é mais local. Há sites na internet, telefones. Não teve o escândalo da outra aqui que tinha uma agenda gigante?

Jeany Mary Corner? Essa aí mesmo, minha conterrânea lá do Ceará. Então é bobagem do Gabeira. É só para se somar a esse preconceito da Zona Sul do Rio contra Brasília. Brasília é uma cidade adorável. Agora, esse universo de políticos e lobistas é muito desagradável – inclusive, parte dos políticos que resolveram se afastar das questões gerais e se refugiar no moralismo. Vivendo o mesmo do Gabeira. Imagina agora o Gabeira virar um apologista do moralismo... Não cabe, né? Eu acho que ele já entendeu que não é bem por aí.

Jeany Mary Corner me falou de você quando fez uma matéria com ela. *[Surpreso.]* Ah, é? Não a conheço, não.

Eu perguntei se você era cliente das meninas dela. Ela disse que não. Sempre gostei da conquista. No fundo, há uma expressão de grande solidão de quem se utiliza disso. Mas, voltando à história de Brasília, existe muita fantasia. São Paulo tem o famoso Café Photo. É um lugar, inclusive, que tenho vontade de conhecer.

E por que não matou a vontade? Porque tenho medo de ser mal-inter-

pretado. Eu quero conhecer, pegar a minha própria parceira e ir lá tomar uma cerveja, ver como funciona. Dizem que é de muito bom gosto.

Você realmente parou de fumar? Vou inteirar agora quatro meses.

E qual é a receita? Tem de ter um clique na cabeça. Eu comecei a fumar com 13, 14 anos. Na minha geração isso era bonito, e ninguém tinha informação de como era nocivo para a saúde. Quando comecei a ler sobre o assunto, fui sabendo sobre os males que causa. Mas nunca quis parar, fumava dois maços e meio por dia. Até que quatro meses atrás tive uma gripe, o cigarro

“
Bebo uísque puro
com Coca light. Um
gole de um, um gole
de outro. Comecei
a beber com 13, 14
anos, e eram porres
violentos de rum
Montilla
”

não ficou agradável, e eu disse: “Quer saber? Não vou fumar o próximo”. Usei a tática dos alcoólicos anônimos.

Se eu começar a fumar agora, durante a entrevista, você não vai morrer de vontade de acender um cigarro? Nada. *[Mobiliza-se para pegar um cinzeiro.]*

Não, deputado, essa é só uma pergunta. Eu não fumo. *[Não acredita.]* Pode fumar, não tem problema nenhum. Eu tenho uma turma de amigos na Câmara que se encontra no fumódromo e eu vou lá dar um abraço neles. Gosto de cigarro, me dá prazer, mas essa é uma etapa vencida. Daqui a um ano, quando eu me livrar do vício, vou ver se fumo cachimbo, narguilé.

Você bebe? Socialmente, e tenho uma vida social moderada. Três uísques. Uma amiga me diz que nasci três uísques a menos porque sou chato, mas quando chego no terceiro uísque fico mais simpático. Eu comecei a beber com 13, 14 anos, e eram porres violentos de rum Montilla com Coca. Eu bebo hoje um centésimo do que bebia com 17 anos.

Quando quer comemorar, por exemplo, a queda do governador José Serra nas pesquisas para a eleição presidencial, o que você bebe? Isso não me causa emoções particulares. Mas, quando quero comemorar, não é a bebida que me chama a atenção. A bebida entra mais quando me reúno com os amigos. Descobri a chave do uísque puro com Coca light. Um gole de um, um gole de outro. A Coca corta o sabor do uísque, que é muito ruim, e reidrata.

E a que você atribui a queda de José Serra nas pesquisas? Eu cansei de dizer, um ano e meio atrás, que as pesquisas que traziam o Serra com 42%, 43% iam se voltar contra ele. O que se estava medindo, na época, era quem aparecia mais na televisão. O Serra representa o bloco conservador, mas quer negar. Por oportunismo, ele simula uma cordialidade com o Lula, não tem uma opinião contra o governo, a não ser por linguagem cifrada – déficit de gasto corrente, porque aí o povo não entende. E ele vive a seguinte esquizofrenia: tem origem na esquerda, mas é o fiel intérprete da plutocracia paulista.

Você tem dito bastante que o governador José Serra não vai participar da disputa presidencial. Com base em que diz isso? Eu conheço o Serra. Ajudei o Serra a ser líder do PSDB na Câmara quando ele não tinha um voto, pela antipatia insuportável, porque o bicho é chato. Muito inteligente, mas muito chato. E a Câmara funciona um pouco assim – não interessa o mérito do cara, mas, se ele não fizer um jantar para os outros jogarem baralho, o cara não vira líder. O líder não é o de maior mérito, mas o mais gente boa. E o Serra disparado não era gente boa. Mas eu forcei a barra para ele ser líder porque valorizo o mérito e ele era o mais qualificado de nossos deputados. Na época,



eu era o único governador do PSDB e a minha influência era importante.

Mas por que você diz que ele não vai sair candidato? Porque ele tem de optar entre uma eleição perdida para o governo federal ou uma eleição em que ele é favorito para o governo de São Paulo. Ele não vê a vida fora do cargo. Se ele tivesse alguma preocupação com o Brasil, ele estaria participando do debate. Eu, que sou aliado do Lula, estou condenando a aliança fisiológica do PT com o PMDB. O Serra não dá uma opinião sobre nada por oportunismo.

E, segundo você disse nos jornais, ainda é feio. Isso pouco importa. O que eu disse... Engraçado como as pessoas não querem ler, mas o que eu disse é que ele é feio de alma.

A frase que eu li nos jornais, atribuída a você, é que ele é “feio pra caramba, mas ainda mais feio de alma”. A frase é que a alma dele é feia. Porque ele é autoritário, traiçoeiro, desleal, não tem afeição a nada nem a ninguém. É um gelado, um pragmático. Não tem escrúpulos na relação com os adversários. O Serra é um tecnocrata frio. Nunca ouvi falar do Serra se emocionando com nada. Não tem uma foto do Serra chorando, nunca soltou um palavrão, nunca perde a calma com nada. Será que isso é humano? Você tem de ter moderação, equilíbrio, mas não é possível que você não se toque com nada. O Tasso Jereissati gostava de fazer uma brincadeira com o Serra...

Como era a brincadeira? Ele dizia: “Serra, tu deve ter sido um menino muito chato”. Ele respondia: “Por que, Tasso?”. Nem humor ele tem. E o Tasso respondia: “Eu só consigo imaginar tu na Mooca, menino, chovendo, e tu ouvindo uma ária italiana em alto volume, zangado com o mundo lá fora”.

Você andou dizendo que Serra conseguiu bloquear seu salário. Que história é essa? Um jornalista de um jornal do Metrô de São Paulo reproduz uma entrevista em que eu digo que o Serra não gosta de pobre. Isso é uma opinião, não tem nada de agressivo. Conheço a vida dele, sei que ele não gosta de pobre. Pois

ele pega esse jornaleco – jornalão, sei lá –, vai para a Justiça, pede indenização por danos morais e o juiz, unilateralmente, dá. É para me constranger. Eu abro a boca, e o Serra me processa. Essa entrevista aqui deve render uns quatro processos. Aí o juiz me condena, manda bloquear a minha conta e eu fico 15 dias sem poder pagar a conta de água, a mensalidade da escola dos meus filhos.

Não lhe parece o melhor dos mundos ter na disputa dois adversários com tão pouco carisma político quanto Serra e Dilma? O Serra é um caso perdido; a Dilma é um caso iniciante. A Dilma está começando na vida política, tem oportunidade de desabrochar os talentos.

“
O Serra é um
tecnocrata frio. Nunca
ouvi falar dele se
emocionando com
nada. Nunca soltou
um palavrão, nunca
perdeu a calma. Será
que isso é humano?”

Ou Vilma, como dizem lá no interior do Nordeste. Pior é nas qualitativas de lá, o pessoal chama a Dilma de “a mulher do Lula”. [Risos.] Mas tem um deputado da Paraíba, o Marcondes Gadelha, que me diz que eu tenho de ser candidato a presidente, ou então o debate vai ser com PowerPoint. [Risos.]

Se o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, for candidato a presidente da República, muda tudo? Muda tudo, e não é pelos belos olhos do Aécio. O grande problema do Aécio Neves é um certo vazio de projeto, mas ele encerra essa confusão mesquinha e provinciana do PSDB com o PT de São Paulo. Ele pode chamar o que há de melhor nos dois partidos e montar um governo de coalizão.

A briga provinciana do PT com o PSDB de São Paulo extrapolou para o Brasil com Fernando Henrique Cardoso. O Fernando Henrique era um grande quadro da vida pública nacional. Foi para a Presidência com uma obra já iniciada, o Plano Real. E o que faz o PT, comandado pela mesquinha do PT de São Paulo? Fica contra. Conversei com o Lula dez mil vezes, disse que o Real não era um truque. E no impeachment do Collor o PT nos ajudou. Vou te contar uma história que, se quiser, você joga fora.

Vamos lá. Na madrugada do impeachment, meia-noite para 1 da manhã, saímos para jantar eu, o Fernando Henrique e o Tasso no tal Piantella. Na época, não tinha celular, e o maître chama o Fernando Henrique no balcão. Ele volta pálido e diz: “Alguma coisa muito grave está acontecendo porque o Itamar Franco está me chamando na casa dele”. Aí deixamos os pratos lá e saímos os três para a casa do Itamar.

Como estava lá? Uma confusão, gente para todos os lados. O Itamar nos leva para o quarto dele, de dormir, fecha a porta e nos dá a seguinte tijolada: “Chamei os senhores aqui para comunicar que não vou assumir a Presidência”.

O Itamar disse que não ia assumir? Ele continuou: “Eu não vou assumir porque o [ex-governador de São Paulo] Orestes Quêrcia e o [ex-governador de São Paulo Luiz Antônio] Fleury estão exigindo nomear o ministro da Fazenda. O Lula meligou dizendo que o PT vai pra oposição. E nessa circunstância, PT na oposição e PMDB exigindo o Ministério da Fazenda, eu não assumo”. Aí imediatamente o Itamar conseguiu que eu, o Fernando Henrique e o Tasso fôssemos para o telefone. Eu ligo para o Fleury, o Tasso fala com o Lula, todo mundo fala com todo mundo, e madrugada adentro conseguimos que o PMDB retirasse a exigência e que o PT mantivesse a ideia retórica de ficar na oposição, mas que na prática ajudaria.

Mas o que você está querendo dizer? Que a confrontação PT versus PSDB fez o PT ficar contra o Fernando Henrique e, no governo Lula, fez o PSDB ir para a intransigência. Com o Aécio Neves, distensionou tudo.

Fruittella
CHOC FILLED CARAMELO

UM EXAGERO
DE PRAZER

O CARAMELO COM
RECHEIO DE CHOCOLATE.

Fruittella
CHOC FILLED

QUER MAIS? ACESSE
FRUITTELLA.COM.BR

A fama que o Aécio tem de namorador não poderia atrapalhar a campanha dele? Eu acho que não. Ele é solteiro. Qual é o problema? O Itamar também é solteiro e namorador.

Mais do que o Aécio? Talvez. Deve haver um empate. Não sei como medir isso, mas ambos têm essa virtude. O Aécio tem essa questão da formação. Ele privilegia a política em detrimento do estudo do Brasil, e isso é uma debilidade dele. Mas ele descomplica o quadro nacional completamente, e isso não é porque eu gosto dele. Na crise do chamado mensalão, o que poucos brasileiros sabem – é um bastidor ainda muito recente – é que o Aécio formou conosco.

Como assim? Eu falei para o Aécio: “Passou da conta. Daqui a gente tem de botar um ponto final, senão vamos tocar fogo na rua”. E ele disse: “Acho que você está correto”. E passou a colaborar. Então, quando a CPI começava a exagerar, avançar sobre a família do presidente, o Aécio pegava os membros da CPI, que ainda é muito cedo pra nominar, levava para o hangar do governo de Minas, e eu saía de Brasília para o hangar. Lá nós combinávamos: “É daqui pra trás, isso não pode”.

Ele fazia isso à revelia do partido? Sem dúvida. Porque o partido, a partir de sua célula de São Paulo, especialmente da forma clandestina como o Serra gosta de agir, estava na escalada do golpe.

Quando você fala em golpe, refere-se a quê? Golpe mesmo, mas com jeitão de golpe moderno, como em Honduras. Estava armado. Se o Lula tivesse se desconstituído na opinião pública, eles tinham viabilizado o impeachment. Eu procurei o [ex-senador do DEM-SC] Jorge Bornhausen, o Gabeira, o [deputado federal do DEM-BA] José Carlos Aleluia e falei: “Vocês estão passando dos limites. Se derrubarem o Lula, nunca mais ninguém governa este país nesta geração”. E boa parte da petezada, hoje toda animadinha, estava escondida. Ou até colaborando com a oposição, por falta de marra.

Vamos dar nomes aos bois. Quem era, no PT, que não estava do lado do presi-

dente? Quase todos. Ou estavam indicados, como o João Paulo [Cunha, deputado federal do PT-SP], o José Dirceu [ex-deputado do PT-SP]. Uma de nossas queixas era que a gente não conseguia que a nossa turma defendesse a gente na Câmara. Tivemos de demitir o [atual governador de Pernambuco pelo PSB] Eduardo Campos do Ministério da Ciência e Tecnologia e o [deputado federal do PCdoB-SP] Aldo Rebelo do Ministério da Articulação Política para voltar para a Câmara, porque ninguém viabilizava as nossas estratégias lá dentro.

O que você imagina que acontecerá a Lula após o fim do mandato? Ele deve ser presidente do Banco Mundial. Se bem que há uma discreta deterioração

“
Na crise do chamado
mensalão, o Aécio
formou conosco. Ele
pegava os membros
da CPI, levava para
Minas e dizia: ‘É
daqui para trás,
isso não pode’
”

do nosso governo com o governo do Obama. Mas com certeza será embaixador. Ele me disse que a tarefa dele será a de construir uma frente ampla que elimine a pulverização partidária no nosso campo. Idealmente, ele gostaria que houvesse um partido único nesse campo, mas eu discordo. Sob o ponto de vista internacional, ele vai ser uma espécie de Bill Clinton, só que com mais charme.

Então ele vai matar Fernando Henrique de inveja? O Fernando Henrique achou que, para se projetar internacionalmente, tinha de avassalar o Brasil. E vassalo não tem valor em código nenhum da humanidade. O Lula é o contrário. Ele dá esporro no Barack Obama. Se o Brasil peca, é por excesso de autoestima.

O fato de Lula fazer tanta questão de que você seja candidato ao governo de São Paulo não revela uma falta de nomes do PT para participar da eleição? A minha transferência para a candidatura ao governo de São Paulo é o crime perfeito. O presidente Lula tem por mim enorme carinho. E aí ele quer me tirar do caminho para impor esse plebiscito despolitizado no Brasil. Mas o PT tem nomes, 30% ele tira fácil. O que ele não tem é uma proposta encantadora, e ali a psicologia é a de que estão perdidos de véspera. Aí o Serra reina, não tem de explicar como é que dá uma chuva e a cidade alaga toda. Porque ele diz: “Se estão achando ruim, voltem para o PT”. Aí o PT responde: “Queremos não, já perdemos, queremos só eleger um deputadozinho pra cá, dois pra lá”. Qual é a proposta? Eu não conheço. Como é que eu vou ser governador de São Paulo?

Você não quer ser governador de São Paulo? Seria uma honra. Mas eu vou fazer o que em São Paulo? Descer de paraquedas e ser intérprete do rancor e da frustração do PT, que não tem uma percepção de mundo? Tô fora. Inclusive, em São Paulo, PT e PSDB são rigorosamente a mesma coisa. Eu já fui pro teatro com o Serra, a Mônica [mulher de Serra], a minha ex, a atual senadora Patrícia Saboya [PDT-CE], o Eduardo e a Marta Suplicy. Mil anos atrás. É a mesma turma, inclusive de ir pro teatro juntos.

Ah, então você e José Serra já tiveram uma vida social? Claro. Quem provocou essa animosidade dele comigo foi o Fernando Henrique. O Serra passou oito anos do governo Fernando Henrique plantando na imprensa que era contra a política econômica e, ao mesmo tempo que era contra, era ministro. Eu me desentendi com o Serra para proteger o Fernando Henrique Cardoso.

Na hipótese de você ser candidato a presidente e não se eleger, o que vai fazer da vida? Fim de linha.

Sair da política? Sim. Vou escrever, tentar ganhar algum dinheiro. Porque antes eu não estava nem aí pra isso. Mas agora estou começando a ficar preocupado com o reumatismo. [Risos.]



DITREVI

DITREVIJEANS.COM.BR

UM AVIÃO NO PLANO PILOTO

Para homenagear os 50 anos de Brasília, a PLAYBOY convidou Ana Kowalski, uma autêntica brasiliense, para mostrar o que há de mais bonito no Distrito Federal. Você vai descobrir que, além das retas de Niemeyer, existem muitas (e belas) curvas na capital

FOTOS **ALEXANDRE MAGNO**











PRODUÇÃO **CLAUDIA ANDRADE** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **THIAGO SABINO E CLAUDIO MORAES** MAQUIAGEM **DIEGO REBOREDO** AGRADECIMENTOS **WAGNER BARJA, DANIELA GONÇALVES, NATHÁLIA MELLO, CAIXA CÊNICA, DE CHELLES E MARIANE BAL**





JULIET, NUA E CRUA

Tucker Crowe, a lenda do rock, desapareceu há 20 anos; Duncan é seu fã número 1 e dedica os dias à obra do ídolo juntamente com a cética namorada, Annie. Até que um dia ela recebe um e-mail... Leia em primeira mão um trecho do novo livro do autor de *Alta Fidelidade*

POR NICK HORNBY ILUSTRAÇÕES ANGELI

A primeira vez que Duncan virou seu computador preencher os nomes das faixas do CD que colocara ali dentro, simplesmente não acreditara. Era como se ele estivesse vendo um mágico que, realmente, possuísse poderes; não adiantava procurar uma explicação para o truque, porque não havia nenhuma, ou melhor, não havia nenhuma que ele entendesse. Pouco depois disso, as pessoas dos grupos de discussão começaram a lhe enviar canções anexadas a e-mails, e aquilo era também misterioso, porque significava que a música gravada não era, como ele sempre entendera, simplesmente uma coisa: um CD, um pedaço de plástico, uma bobina de fita. Era possível reduzir isso à essência, e a essência era literalmente intangível. Aquilo tornava a música melhor, mais bonita, mais misteriosa, na visão dele. As pessoas que sabiam do seu relacionamento com Tucker Crowe esperavam que ele fosse um nostálgico do vinil, mas a nova tecnologia dera às paixões de Duncan mais romantismo, não menos.

Ao longo dos anos, no entanto, ele sentira certa insatisfação com a parte que nomeava as faixas dessa nova feitiçaria. Não podia deixar de pen-

sar, quando inseria um CD no laptop, que quem quer que estivesse no ciberespaço, monitorando seus gostos musicais, achasse aquilo chato e conservador demais. Não havia como surpreender o sujeito. Duncan imaginava um Neil Armstrong do século 21, usando um capacete com fones de ouvido Bang and Olufsen embutidos, flutuando em algum lugar muito parecido com o espaço antiquado (só que era ainda menos compreensível, e claramente continha muito mais pornografia), pensando: “Ah, não, outro desses? Quero algo mais difícil. Quero algo que me desafie por um momento, algo que me leve correndo para uma biblioteca de referência virtual”. Às vezes, quando o computador parecia zumbir mais do que o normal, Duncan tinha a sensação de ter lançado algum desafio.

Um dia, porém, quando ele estava carregando seu iPod com canções de reserva, o computador levou aproximadamente 3 minutos para obter os nomes das faixas de *Abbey Road*, deixando claro que qualquer demora se devia a uma má conexão ou algo assim, e não porque Neil Fones de Ouvido estivesse atrapalhando. Assim, recentemente Duncan viera a tomar gosto pelas raras oca-

siões em que Neil não podia ajudar, e ele próprio tinha de preencher os títulos, embora isso fosse chato. Significava que ele saíra das trilhas batidas e ingressara na selva musical. Neil Fones de Ouvido jamais escutara o recente *Juliet, Nua e Crua* [disco com versões demo das canções do último disco de Crowe, o emblemático *Juliet*, de 1986], o que era uma espécie de consolo. Duncan não teria suportado, caso a informação surgisse sem esforço da parte de qualquer um, como se ele fosse apenas uma das 700 pessoas a solicitar o álbum naquele dia.

O escritório que Duncan e Annie dividiam ficava num piso intermediário. Continha dois laptops, colocados lado a lado na bancada, duas cadeiras, uma máquina que convertia vinil em MP3 e cerca de 2 mil CDs, incluindo discos piratas de todos os concertos que Tucker Crowe realizara entre 1982 e 1985, exceto o show de setembro de 1984, em Malmö, Suécia, o qual, bizarramente, ninguém parecia ter gravado. Isso era um tormento constante para todos os estudiosos sérios, pois, de acordo com uma fonte sueca normalmente confiável, essa foi a noite



que Crowe escolheu para fazer uma versão cover nunca mais repetida de *Love Will Tear Us Apart*. Ele limpou a bancada e começou a digitar. Digitou 3 mil palavras em 2 horas sobre *Juliet, Nua e Crua* e colocou tudo no site pouco depois das 5 da tarde. Às 10 da noite, havia 163 comentários vindos de fãs de 11 países diferentes.

As reações que realmente importavam chegaram de crowologistas que ele conhecia muito bem. O e-mail de Ed West dizia, simplesmente: “Putá que pariu... Me dá isso agora”. O de Geoff Oldfield declarou (com uma crueldade desnecessária, pensou Duncan): “Esse, meu amigo, foi o seu apogeu. Nada tão bom jamais acontecerá com você outra vez”. John Taylor veio com uma citação tirada de *The Better Man*: “A sorte é uma doença / Não quero isso junto de mim”. Ele criou uma lista de endereços e começou a enviar todas as faixas, uma a uma. Na manhã seguinte, um punhado de homens de meia-idade estaria lamentando ter ido para a cama muito tarde.

– Eu escrevi uma coisa.
– Sobre?
– Sobre *Nua e Crua*.
Duncan olhou para Annie.
– Você?
– É. Eu.

– Puxa. Bem. Uau. Ah. – Duncan sorriu, levantou e começou a andar pelo escritório. Annie jamais teria ocasião mais parecida com aquela para lhe contar que ele estava prestes se tornar pai de gêmeos. Duncan não ficou empolgado com a novidade, mas sabia que não podia ser abertamente desencorajador.
– E você acha... Bem, você acha que está qualificada para escrever alguma coisa?
– É uma questão de qualificação?
– Pergunta interessante. Quer dizer, você é perfeitamente livre para escrever o que quiser.
– Obrigada.
– Mas para o site... As pessoas esperam certo nível de conhecimento.
– No primeiro parágrafo do seu artigo, Jerry Warner diz que Tucker Crowe mora numa garagem em Portugal. Que conhecimento é esse?
– Acho que você não deve interpretar Jerry literalmente.
– Então é o quê? Ele mora numa garagem portuguesa mental?
– Pois é, o Jerry é errático. Mas ele sabe cantar cada palavra de cada canção.
– Isso é qualificação para aqueles caras que tocam por uns trocados na porta dos pubs. Mas não faz dele necessariamente um crítico.
– Sabe do que mais? – disse Duncan, como se tomado pela intuição louca de que a faxineira deveria ser promovida a diretora da sua empresa.
– Mostre isso para mim.

Ela estava segurando o texto, que entregou para ele.

Duncan leu o ensaio duas vezes, só para ganhar tempo. A verdade é que ele percebeu que estava encenado depois da primeira leitura, porque aquilo estava muito bem escrito e, também, muito equivocado. Annie não cometera erros factuais que ele pudesse apontar (embora soubesse que alguém do grupo sempre apontava erros berrantes e totalmente inconsequentes quando ele escrevia alguma coisa), mas aquela incapacidade de reconhecer o brilhantismo de *Juliet, Nua e Crua* indicava uma chocante falta de gosto. Como ela conseguia ler, ver ou ouvir qualquer coisa e chegar à conclusão correta sobre seus méritos? Seria apenas sorte? Ou apenas o entediante bom gosto dos suplementos dos jornais dominicais? Então ela gostava de *Família Soprano*... Bem, quem não gostava? Desta vez ele tivera a chance de ver Annie tirar suas próprias conclusões, e ela fizera uma trapalhada. No entanto, ele não podia se recusar a postar o texto.

Na manhã seguinte, Annie se pegou entrando no site algumas vezes por hora. No princípio, parecia-lhe óbvio querer algum retorno sobre o que escrevera, pois ela nunca fizera isso antes, de modo que era natural ter curiosidade acerca do processo. Mais tarde, no entanto, ela percebeu que queria vencer, dar uma coça em Duncan. Ele dera sua opinião, sendo, em geral, recebido com hostilidade, sarcasmo, descrença e inveja; Annie queria que as pessoas fossem mais gentis com ela do que haviam sido com ele, valorizassem mais sua eloquência e perspicácia. Para seu grande deleite, isso aconteceu.

Às 5 horas da tarde, sete pessoas já haviam postado na seção de “comentários”, e seis desses eram amistosos: inarticulados e decep-

Leva seus vídeos, suas músicas e ainda leva você ao endereço que você não sabe onde é.

(1) Bluetooth e seu respectivo logo são marcas registradas da Bluetooth SIG, Inc. (2) iPod é marca registrada da Apple Computer Inc. (3) Câmera, módulo de TV digital e monitores não incluídos no produto. Ouvir música acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06). Imagens meramente ilustrativas.



HBD-9450AVN

Frente slide-down destacável | Tela LCD de 4.3"
Bluetooth⁽¹⁾ | SD Card | Saída para 2 monitores extras⁽³⁾

HBD-9650AVN

Tela LCD de 7" retrátil
Saída para 1 monitor extra⁽³⁾

DVD/MP3 player com navegador GPS integrado.
A H-Buster colocou tudo o que você precisa em
um único aparelho.

Aproveite o melhor do entretenimento, da mobilidade e da conectividade.
É a inovação e a qualidade do maior fabricante de sistemas de áudio e vídeo
automotivos do Brasil ao seu alcance. Instale o HBD-9650AVN ou o
HBD-9450AVN H-Buster. Você vai perceber que o seu carro ficou completo.





cionantemente breves, mas, de qualquer forma, amistosos. “Belo trabalho, Annie!” “Bem-vinda à nossa pequena comunidade on-line... Bom trabalho!” “Concordo com você completamente, Duncan está tão por fora que desapareceu do radar.” A única pessoa que queria deixar claro que não apreciava a contribuição dela parecia não estar feliz com coisa alguma: “Tucker Crowe está ACABADO: Esqueçam isso, vocês são patéticos falando sem parar de um cantor que não lança um disco há 20 anos. Ele foi superestimado naquela época e é superestimado agora e Morrissey é muito melhor; isso é constrangedor”.

Antes de desligar o computador, ela conferiu os e-mails novamente. Havia chegado dois e-mails de alguém chamado Alfred Mantalini. O primeiro tinha o título “Sua rese- nha”. Era muito curto. Dizia: “Obrigado por suas palavras generosas e perspicazes. Eu realmente gostei muito. Saudações. Tucker Crowe”. O título do segundo era “PS” e dizia: “Não sei se você é enturmada com alguém desse site, mas esse pessoal parece ser bastante esquisito, e eu agradeceria se você não repassasse este endereço”.

Annie tentou zombar de si própria outra vez, mas a autozombaria só funcionava, como percebeu, se ela pensasse com a cabeça de Duncan...

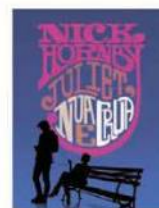
Se realmente acreditasse que Tucker Crowe era o homem mais famoso do mundo, e que ela tinha mais chances de ser inesperadamente contatada por Russell Crowe. Tucker Crowe, no entanto, era um músico obscuro dos anos 1980, que provavelmente não tinha coisa melhor para fazer à noite do que navegar pelos sites dedicados à sua memória e abanar a cabeça com descrença. E ela certamente podia compreender por que ele não contataria Duncan e o resto: a admiração deles era constrangedora. Por que Alfred Mantalini? Ela procurou o nome no Google. Alfred Mantalini era um personagem do romance *Nicholas Nickleby*, aparentemente um vadio namorador que acaba levando a esposa à falência. Bem, isso seria coerente, não seria? Principalmente se Tucker Crowe tivesse senso de autoironia. Rapidamente, antes de pensar duas vezes, Annie clicou em “Responder” e digitou: “Não é você mesmo, é?”.

Aquele homem fora uma presença e uma ausência na vida de Annie por 15 anos, e parecia absurda a ideia de que ela acabara de lhe enviar uma mensagem que talvez pudesse de alguma forma aparecer na casa dele, se ele tivesse uma. Ela ficou aguardando ali mesmo por uma ou duas horas, na esperança de que ele respondesse, e então foi para casa. ♫

Tucker Crowe

Da Wikipedia, a enciclopédia livre

Tucker Jerome Crowe (nascido em /6/1953) é um cantor-compositor e guitarrista americano. Crowe ficou famoso a partir da metade dos anos 1970, primeiro como o cantor principal da banda *The Politics of Joy*, e depois como solista. Influenciado por cantores norte-americanos como *Bob Dylan*, *Bruce Springsteen* e *Leonard Cohen*, bem como o guitarrista *Tom Verlaine*, conquistou um sucesso crescente na crítica depois de um começo difícil, culminando no que é visto como sua obra-prima, *Juliet*, de 1986: um disco sobre a sua separação de *Julie Beatty*, que frequentemente aparece nas listas de “Os melhores de todos os tempos”. Durante a turnê para divulgar o disco, entretanto, Crowe se afastou abruptamente da vida pública, aparentemente após uma espécie de incidente que mudou sua vida, ocorrido no banheiro masculino de uma boate em *Minneapolis*. Desde então, ele não compôs mais música, e tampouco falou com a mídia sobre o seu desaparecimento. Acredita-se que Crowe more atualmente numa fazenda na *Pensilvânia*, embora pouco se saiba sobre o que ele tem feito nas duas últimas décadas. Sobre sua volta, há rumores frequentes, mas até agora infundados. Alguns fãs descobriram seu envolvimento em discos recentes dos *Connipions* e dos *Genuine Articles*; o disco *Yes, Again* (2005), pelo reformado *Politics of Joy*, é visto (erroneamente, segundo a banda) como incluindo duas canções de Crowe. *Juliet, Nua e Crua*, um disco com versões demo das canções de *Juliet*, foi lançado em 2008.



JULIET, NUA E CRUA
(Editora Rocco, 326 páginas) é o décimo livro de Nick Hornby e chega às livrarias neste mês.



aet[®]

www.acostamento.com.br

0800 770 33 70

Todo o sabor de CACAU

Para quem reclamava que não havia ganhado chocolate do coelhinho, aqui está nosso presente: Cacau, muuuito mais gostosa do que ovo de Páscoa

FOTOS **AUTUMN SONNICHSEN**

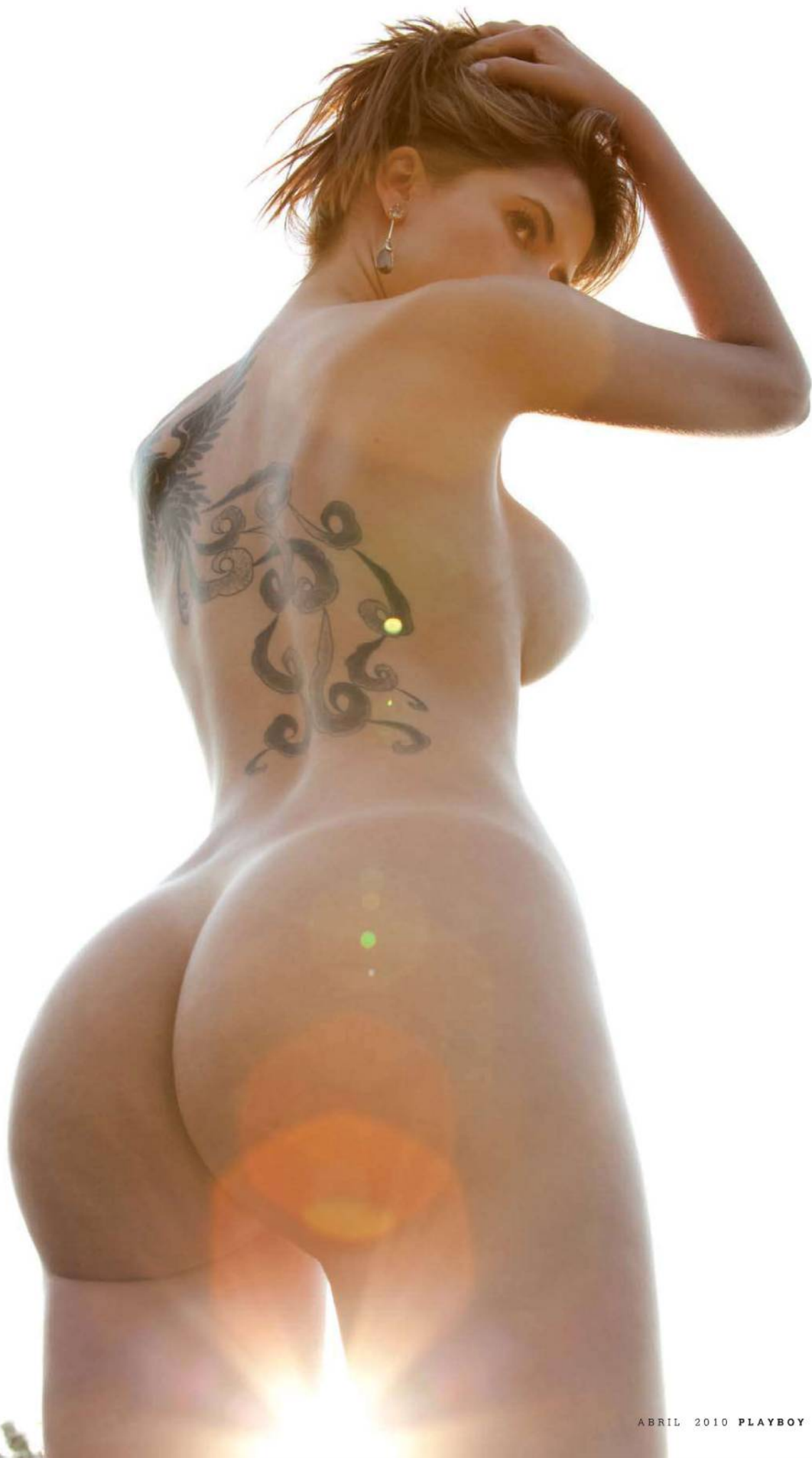






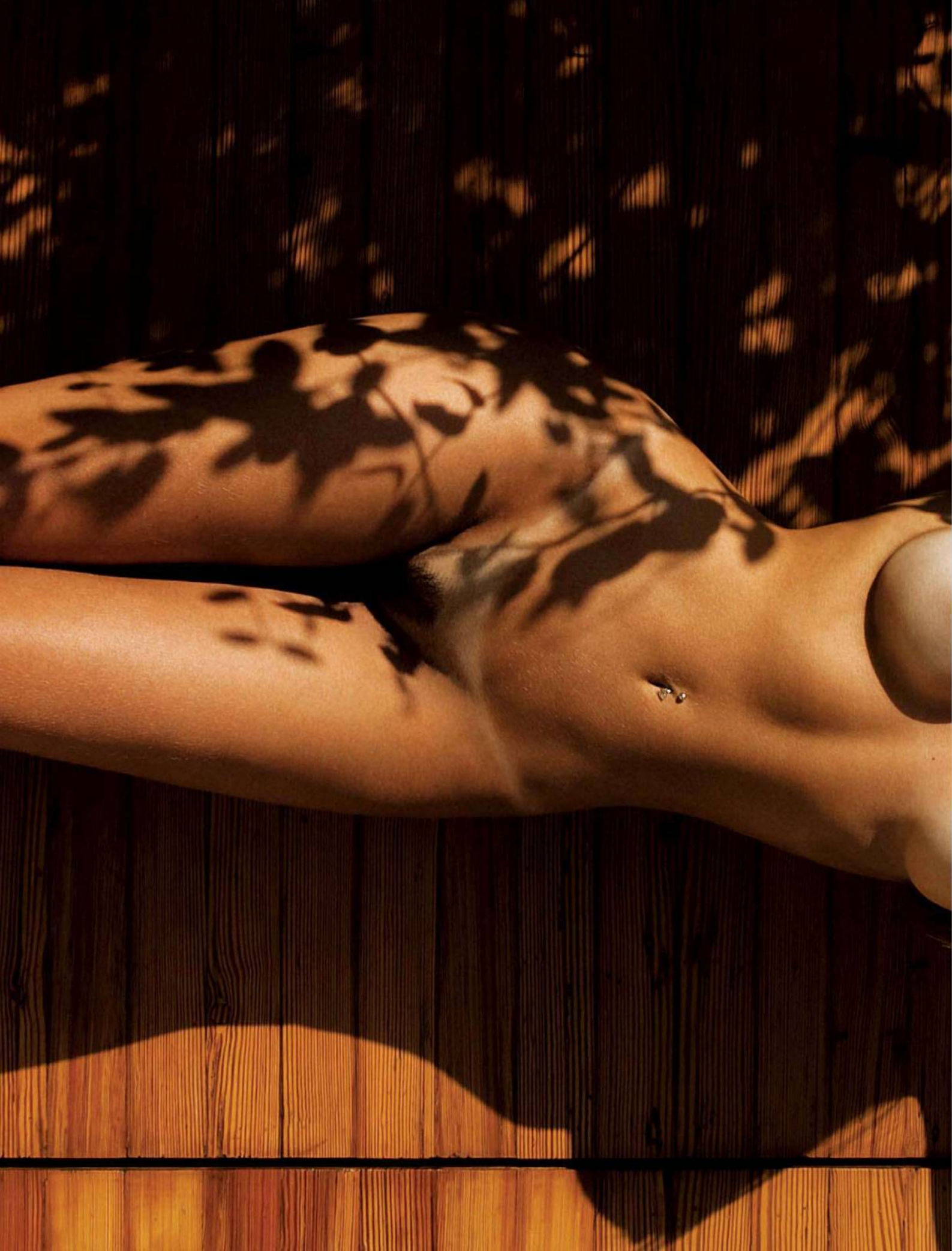








lacan





NOME: Cláudia Colucci

BUSTO: 88 cm CINTURA: 62 cm QUADRIL: 100 cm

DATA DE NASCIMENTO: 28-12-81 SIGNO: Capricórnio

NASCIDA EM: Ribeirão Preto, SP



DEFINA-SE EM TRÊS PALAVRAS: Sou determinada, amiga... e um pouco desconfiada.

COMO SURTIU A IDEIA DE PARTICIPAR DO BIG BROTHER? Era um sonho antigo, mas esse era o momento certo: eu estava solteira e confiante. Encarei como um desafio.

VOCÊ JÁ TINHA SE IMAGINADO COMO COELHINHA? Sempre achei coelhinhos muito sexy. É um fetiche que mistura inocência, do pompom no bumbum, com malícia.

QUAL É SUA FOTO FAVORITA DESSE ENSAIO? A que fiz com os coelhinhos! Amo animais e me diverti muito fotografando com eles. Acho que dá pra ver isso nas fotos.

EM UM NAMORO, VOCÊ É MAIS DO TIPO MANDONA OU SUBMISSA? Sou mais do tipo mandona. Costumo ser o "homem da relação", determinar o rumo do namoro.

SENTIU-SE LISONJEADA PELO INTERESSE DA MORANGO? Claro! Não sei por quê, mas sempre despertei o interesse de outras mulheres.

JÁ BEIJOU UMA AMIGA? Já. E foi bem legal.

QUAL É A PARTE DE SEU CORPO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA? Adoro minha cintura, que é naturalmente fininha. E, como meu bumbum é grande, o contraste fica ainda maior.

COMO SERIA O HOMEM PERFEITO PARA VOCÊ? Bem-humorado, carinhoso e fiel. Essa última qualidade é a mais difícil de encontrar!

O QUE É MELHOR: SEXO OU CHOCOLATE? Humm... Os dois são muitos bons, mas, se for pra escolher, fico com sexo.

E SEXO COM CHOCOLATE? Nunca experimentei, mas depois do ensaio fiquei curiosa.

MAIS ALGUMA FANTASIA SEXUAL? Acho o perigo superexcitante. Talvez transar num lugar público, mas que seja discreto.













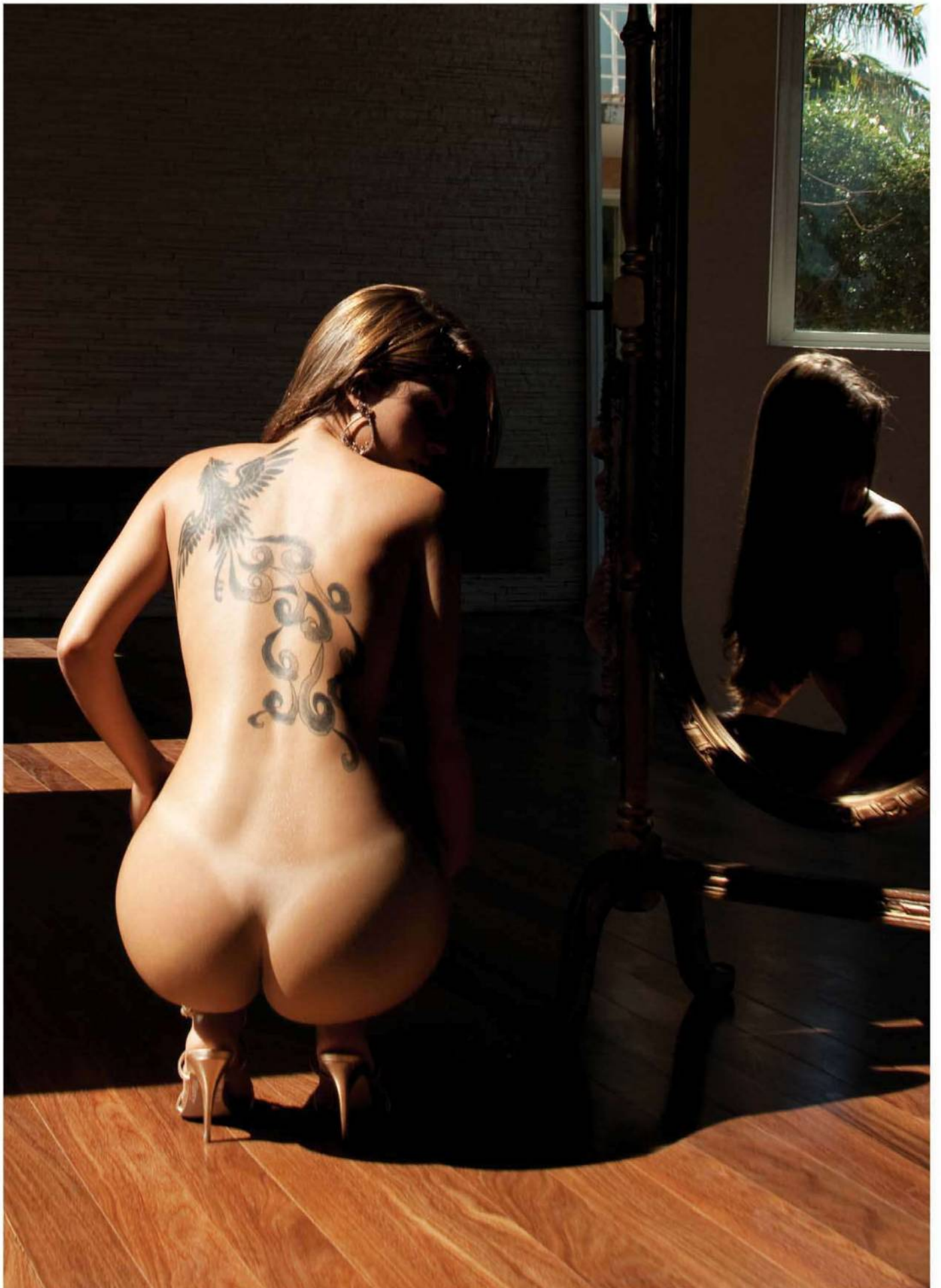














C'ÉDITOS ADOR AMORES, www.adoramoresalmadeFlores.blogspot.com; **C&A**, www.cea.com.br; **CAMILA KLEIN**, (11) 5189-4908; **CONSTANTINE**, (11) 5042-2760; **FERNANDO PIRES**, (11) 3068-8177; **FRUIT DE LA PASSION**, (11) 3064-3334; **JOGÉ**, (11) 5533-8737; **JORGE ALEX**, (11) 2827-7000; **JORGE BISCHOFF**, www.jorgebischoff.com.br; **MINHA AVÓ TÍNHA**, (11) 3801-4124; **MIZ COUTURE**, www.mizcouture.com.br; **NOTNAIVE**, (11) 3063-3763; **NU LUXE**, SAC 0800-7701717; **PELU**, (11) 3891-1229; **RIACHUELO**, SAC 0800-7014342; **REVELATEURS**, (11) 5561-9552; **SANTA LOLLÁ**, (11) 5536-3474; **SENSUALLY**, (11) 5094-0357; **TABITA**, (51) 3545-1600; **VIVI MALEK**, (11) 5686-6484; **WALÉRIO ARAÚJO**, (11) 3257-1571; **AGRADECIMENTOS** BALDOMERO NAVARRO, BIA NACHTERGALE, WYTSIKO WODYSIAWSKI, BRUNO LEMES, CALOI, SAC GRANDE SÃO PAULO (11) 4417-7270, OUTRAS REGIÕES 0800-7018022; www.caloi.com; **ESTÚDIO DIGITAL BURTI**, www.burtid.com.br; **NEW SUN BRONZEAMENTO**, OBJETOS DE CENA, (11) 3258-6054; **CONFEITARIA OFNER**, (11) 5693-8600, www.ofner.com.br



PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **JULIANA COSTA** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** PESQUISA DE LOCAÇÃO **FLAVIO RODRIGUES** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **JOZZU** E **RODRIGO FAVERO** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA** ASSISTENTE DE ESTILO **MARCELA FALCÃO** ASSISTENTE DE MAQUIAGEM E CABELO **THARCIO RODRIGUES (BLZ)**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.



NO CELULAR TEM MAIS. BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE CACAU

CLARO, TIM E OI → Envie **PLAYBOY** para 85872

VIVO → Acesse a home wap da operadora → Tons e imagens
→ Categoria → Papel de parede → **PLAYBOY**

PARA ENCONTRAR MAIS PLAYBOY NO SEU CELULAR → Envie MPLAYBOY para 22745

Vídeos de **CACAU** no site www.playboy.com.br



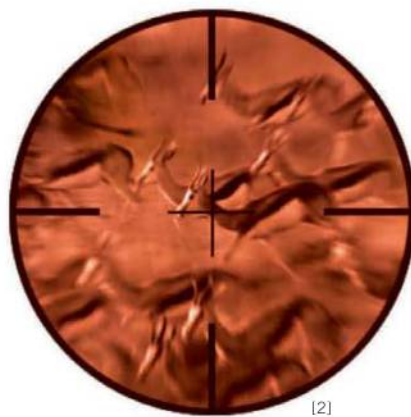


O DIA DO CAÇADOR



Momento decisivo:
o homem se prepara
para atirar em um
animal a 150 metros

[1]



[2]

Por mais cruel que possa parecer, na Namíbia ainda é permitido abater um animal a tiros, seja por esporte ou para abastecer a própria despensa. A PLAYBOY esteve lá e conta qual é a sensação de participar de uma autêntica caçada na África

POR PAULO DE CAMARGO, DE KOËS, NA NAMÍBIA

Uma caçada pode ser descrita de muitas formas. Você pode encará-la como uma estratégia de subsistência, como um esporte, como uma experiência de vida ou como uma matança cruel e desprovida de sentido. Mas não existe quem saia incólume dessa vivência. No século 21, do e-reader e da TV 3D, ninguém ainda chegou perto de revogar a regra básica da natureza: um animal come o outro. E aí, amigo, estamos no topo da cadeia alimentar. Não importa se você terceirizou o serviço sujo para os abatedouros e para as granjas. Se não é vegetariano, você depende de bichos pequenos, às vezes mimosos, que serão criados em cubículos apertados e depois abatidos.

Isso parece apenas um argumento para aliviar a consciência de quem, de repente, teve de se ajeitar no meio de dois mundos: o que é marcado pelo discurso da preservação e o outro, onde a cultura da caça é encarada com tranquilidade e faz parte do cotidiano.



O repórter se esparrama pelo chão durante curso rápido de tiro com um Musgrave 308

A África continua um dos principais destinos dos caçadores no mundo. Pode parecer incrível, mas há ainda quem venha ao continente em busca de troféus macabros, como a cabeça de um búfalo, de um leopardo ou de um elefante. Fora das reservas e dos parques ambientais, isso é legal. Em países como África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Namíbia, os animais pertencem aos donos das terras. Por isso, há muitas áreas de caça particulares que recebem turistas para os safáris de observação ou, para o horror de muitos, a caça.

A PRIMEIRA VÍTIMA

Participei de uma caçada acompanhando duas famílias sul-africanas que viajam anualmente de carro para fazendas na Namíbia onde a caça é permitida. A incursão serve para abastecer seus freezers com carne de diversos tipos de antílopes, como springboks, kudus e órix. São gente comum, religiosa, do tipo que ora antes das refeições, interessada nas histórias de forasteiros e amante de bons vinhos.

Minha experiência não lembra em nada os safáris que nos habituamos a ver no cinema. Não há sinal de elefantes levando o intrépido caçador branco no lombo, tampouco filas de carregadores ou tendas

espetaculares. Na Namíbia, caçar é algo bem mais simples e perfeitamente acessível a um turista que saiba manejar armas de fogo – e tenha registro delas, já que a entrada de rifles e espingardas é rigidamente controlada nas fronteiras. Nessas fazendas em que a caça é permitida, há enormes rebanhos de antílopes, que se multiplicam em alta velocidade devido à ausência de predadores, como leões e leopardos.

Meu destino era a cidade de Koës, a 1 400 quilômetros de Johannesburgo, na África do Sul, e 480 quilômetros ao sul de Windhoek, capital do país. Koës fica no Kalahari, uma vasta região que vai do semideserto ao deserto tórrido, com grandes dunas e estradas tão onduladas que é possível ficar mareado no carro.

A Namíbia é um país com aproximadamente 2 milhões de habitantes distribuídos numa área de 824,2 mil quilômetros quadrados, o equivalente à soma da Itália e da França. As cidades são pequenas e têm poucas ruas. Essa imensa área é repartida em algumas centenas de fazendas gigantescas – a Onze Hust, onde caçei, tem perto de 20 mil hectares –, e a maioria está nas mãos de colonos de origem alemã que lá chegaram entre o final do século 19 e a Primeira Guerra Mundial.

Em nossa caçada, seguimos um rígido planejamento inglês, à moda dos sul-africanos, que prevê o número de animais, por espécie, a ser abatido ao longo de quatro dias – cerca de 30. A jornada começava invariavelmente ao nascer do sol e terminava à noite, com um churrasco (de antílope, claro), regado a vinho, em volta da fogueira. Partíamos em duas caminhonetes chamadas Uri, projetadas para circular nas dunas. Na carroceria, seis pessoas, entre atiradores e acompanhantes, observavam atentas o horizonte à procura do menor movimento. Ao volante, um funcionário da fazenda acompanhado por um guia treinado em localizar os animais sem espantá-los.

Uma jornada de caça não é confortável nem romântica. A caminhonete sacode entre as colinas, atropelando moitas de espinho à altura do rosto e desviando de crateras que surgem de repente. Quando se chega ao topo de uma elevação, o motor é rapidamente desligado para não espantar as possíveis presas. E lá estão elas. Perto? Visíveis? Nada disso: os antílopes mais próximos estão a pelo menos 150 metros, do exato tamanho de um cavalo de Forte Apache. Meu primeiro pensamento é: “Impossível. Como alguém pode conseguir acertar algo tão minúsculo?”. Logo descubro. Um caçador experiente dispara bem ao meu lado. Ouço o estampido seco, o alvoroço dos animais e, bem lá no meio da manada, avisto um antílope caído. O carro se aproxima. O motorista desce e, com a destreza de um ninja, dá uma pontada com a faca na nuca do animal, encerrando sua agonia. Em minutos degola o bicho, quebra as patas para que se enganchem na lateral do veículo e arranca com as mãos nuas a barrigada, que logo alimentará abutres, chacais e outros animais do deserto. Simples assim. Até o fim do dia, haverá uma dezena de antílopes pendurados na caminhonete.

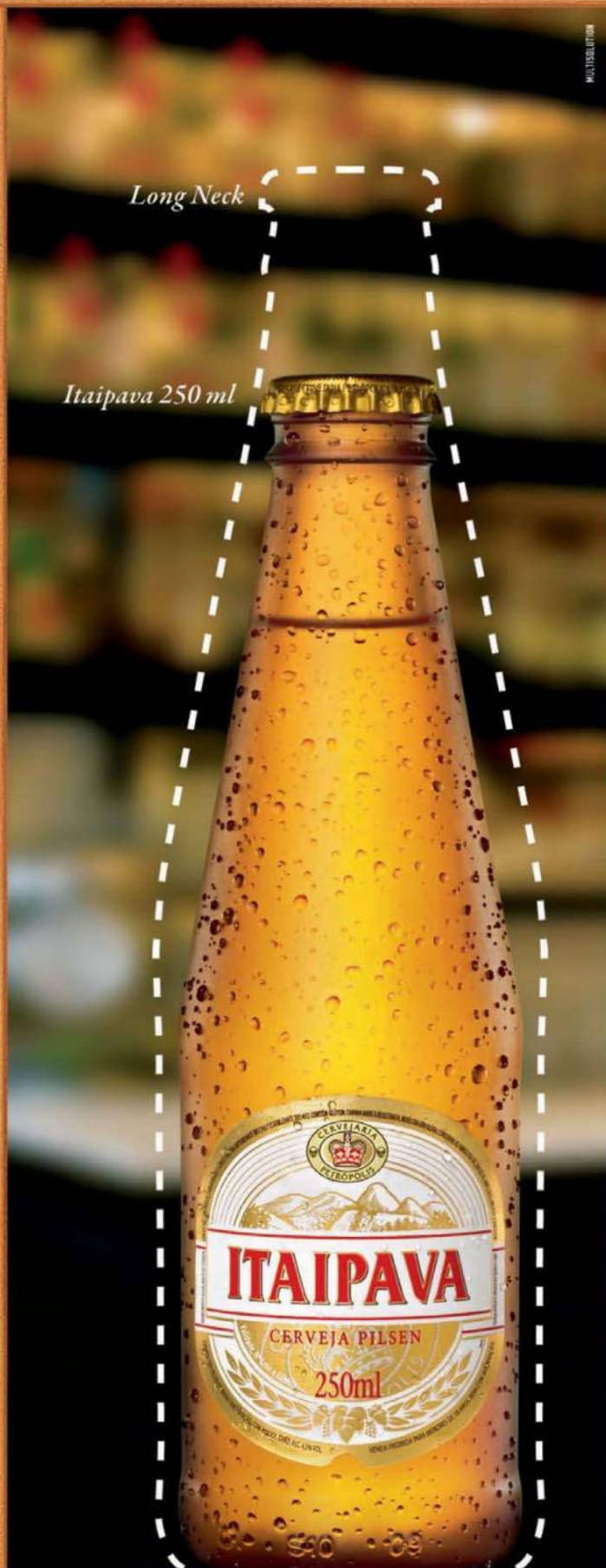
A ITAIPAVA TRAZ UMA GRANDE NOVIDADE: GARRAFINHA DE 250 ML.



Itaipava 250 ml é uma cerveja do tamanho que você sempre quis. Produzida a partir de ingredientes importados e água de excelente qualidade, ela é uma cerveja que combina perfeitamente com você e está sempre na temperatura ideal. Itaipava. A cerveja sem comparação.

www.cervejaiteipava.com.br

— ITAIPAVA —
A CERVEJA
— sem comparação —



SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

ÉTICA DA CAÇA

Embora pareça cruel, engana-se quem pensa que esse tipo de caçada do qual participei seja um exercício de sadismo. É um abate com a lei do menor sofrimento possível. Insiste-se no respeito à dignidade do animal caçado. É proibido atirar a esmo em direção ao bando para não provocar múltiplos ferimentos. É obrigatório escolher um animal adulto, que, uma vez ferido, deve ser morto para que não agonize por dias a fio. Por fim, só se abate o que servirá para alimentação. Ao término da temporada, as famílias se reúnem no açougue na fazenda, onde os animais são despelados, carneados e congelados. Ali são também preparados diversos tipos de linguiça de carne-seca – verdadeira mania de namibienses e sul-africanos.

Apesar da logística empregada e das regras estritamente definidas, para os africanos o ato de caçar não é um ato puramente técnico. Ele vem carregado de significados que visam a reforçar a masculinidade, entre eles o de obter o alimento pelas próprias mãos, ter consciência da necessidade de matar para sobreviver e de lidar com sangue e entranhas como parte do processo de amadurecimento de um homem.

“Você não caçou?” Essa foi a per-

gunta que mais ouvi desde que voltei. Sim, cacei. Ao final, quando as metas de abate são atingidas, mulheres, jovens e novatos como eu também podem arriscar uns tiros. Como



Com seis tripulantes, o Uri se embrenha pela savana; abaixo, o momento do tiro, as presas abatidas no dia e o novato banhado em sangue



Com essas duas seleções, será difícil pensar em rivalidade.

5000 Torcida
camisas Preserv

1000 bolas



X



Achou Ganhou!

**Chegou a Promoção
Torcida Preserv.**

Um show de bola, de gatas e de prêmios. Para participar é fácil. É só comprar um Preserv Lite de 3 ou 6 unidades. O prêmio é instantâneo. **Achou, Ganhou.** Encontrando uma figurinha premiada, você poderá ganhar uma bola ou uma camiseta da Torcida Preserv. Caso você não encontre o prêmio, ganhará uma figurinha com uma das 6 supergatas que representam as mais importantes seleções do mundo. **Você não pode ficar fora dessa!**





Fim de um dia típico no Kalahari: churrasco de antílope abatido com as próprias mãos

nunca havia segurado um trabuco – no caso, um respeitável rifle Musgrave 308 –, passei por um rápido treinamento e lá fui me iniciar no mundo dos viris valores africanos. É verdade que ninguém ali acreditava muito na minha pontaria. Afinal, não basta ver o bicho na mira telescópica e atirar. É preciso calcular intuitivamente o desnível conforme a posição do tiro e levar em conta a velocidade do vento. Requer experiência, habilidade e um pouco de sorte – exatamente o meu caso. E, na terceira tentativa, bingo! Em dois tiros, um springbok foi-se desta para a melhor.

Ao puxar o gatilho e abater uma presa, também conquistei o direito de passar pelos mesmos rituais pelos quais passam os jovens africanos. A começar por um banho com o sangue ainda quente do animal abatido, que só poderia ser lavado depois do pôr do sol. Pouco? Nada disso. Ainda fui obrigado a provar um pedaço do fígado do antílope, cru, que tinha um espantoso sabor de... fígado! Também aprendi a cortar diferentes partes do animal, inclusive uma pequena porção equivalente ao nosso

mignon. Confesso que não sabia o que pensar diante de algo tão novo e até bem pouco tempo atrás impensável e distante de minha realidade estritamente urbana. A primeira lembrança foi a dos pássaros que eu caçava quando criança, mas isso era completamente diferente. O que realmente leva um adulto a empunhar uma arma para caçar um animal selvagem?

Como numa experiência visceralmente simbólica, cada um encontrará o significado que quiser numa viagem como essa. Há quem busque raízes familiares, de um tempo em que a caça era socialmente aceita; há quem procure encontrar sua face incivilizada ou encaixe isso como uma oportunidade de mergulhar na fascinante cultura africana. Em meu caso, reencontrei algo que tinha lido havia muitos anos na obra do mitologista americano Joseph Campbell. Para ele, os seres humanos não buscam a felicidade, mas sim a experiência de sentir-se vivos. Ali no meio da savana, com o coração aos pulos e os olhos fixos no animal, finalmente entendi o que ele queria dizer. 🐘

NAMÍBIA PARA INICIANTES

Voos regulares ligam Johannesburgo, na África do Sul, a Windhoek, capital da Namíbia, por 500 dólares. Do Brasil, a South African oferece o serviço (com escala) por 999 dólares e taxas de 315 dólares. Não há necessidade de visto, mas a vacina contra febre amarela é obrigatória.

As opções de safáris são muitas. A agência Africa Hunting Safaris (www.africahuntingsafaris.com) tem programas a partir de 400 dólares por semana que incluem licença de caça, transporte, hospedagem, alimentação e taxidermia do animal abatido (cobram-se ainda 500 dólares por presa). No programa descrito na reportagem, a caça destina-se a abastecer a despensa e, por isso, paga-se por quilo de carne abatida (4 dólares na fazenda Onze Rust, onzerust@mweb.com.na). O Auob Lodge (jonkheer@iway.na) aluga casas na região por 800 dólares semanais.

Para quem pretende apenas observar a natureza, a dica é ficar numa *guest farm* (Kalahari Anib Lodge, www.gondwana-collection.com), com diárias na faixa de 70 dólares por pessoa e refeições incluídas.

Seja como for, não despreze Windhoek. A cidade oferece hotéis decentes, como o Heinitzburg (www.heinitzburg.com), artesanato lindíssimo e diamantes bem mais em conta que aqui.

Para fechar, visite o restaurante Joe's Beer House (www.joesbeerhouse.com), onde, ao redor de fogueiras, pode-se provar um cardápio que inclui antílopes, zebras e crocodilos, além da ótima cerveja local e de vinhos sul-africanos por 10 dólares.



Jantar típico no Joe's Beer House: menu com zebras e crocodilos regado a vinho e cerveja

PLAYBOY 35 ANOS DE FOTOGRAFIA

AS MELHORES ENTREVISTAS

PLAYBOY

O HUMOR DA PLAYBOY

35
anos

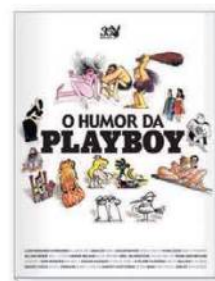
A PROVA DE QUE VOCÊ LÊ **PLAYBOY** PELO CONTEÚDO.
E QUE CONTEÚDO!



Leve para sua casa as deusas que marcaram a história da revista: Alessandra Negrini, Bárbara Borges, Flávia Alessandra, Grazi Massafera, Juliana Paes, Sabrina Sato, Vera Fischer e muitas outras!



As entrevistas de PLAYBOY são marca registrada da revista desde 1962. A qualidade editorial é buscada sempre pelas longas horas de conversa e pela cuidadosa edição do texto, que preserva as declarações mais reveladoras do entrevistado, sem preocupação com o tamanho do resultado final. Ayrton Senna, Boni, Caetano Veloso, Chico Buarque, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso, Gilberto Gil, Henfil, Lobão, Luiz Inácio Lula da Silva, Maitê Proença, Nelson Rodrigues, Paulo Coelho, Pelé, Tim Maia, Tom Jobim e outros estão nesse precioso trabalho.



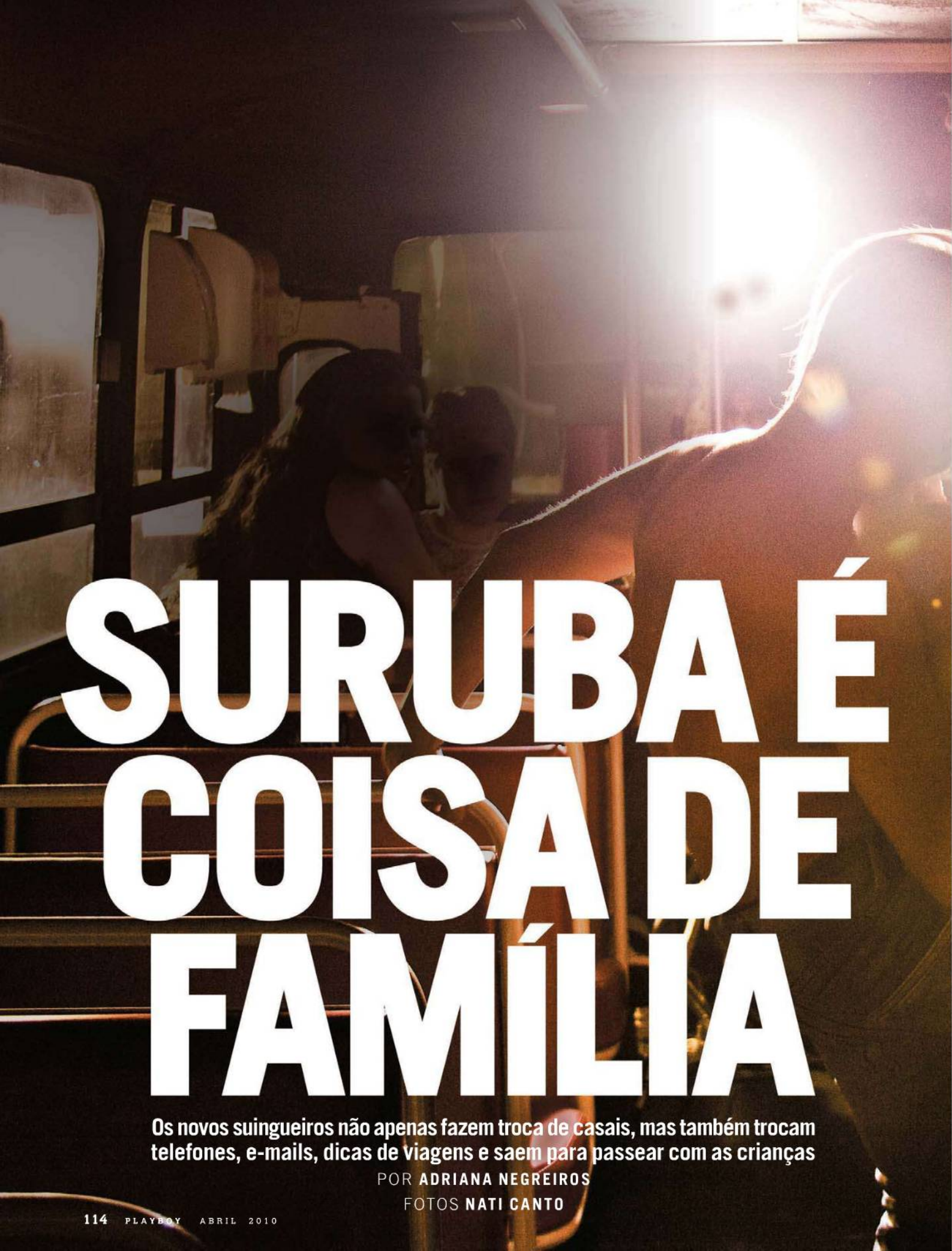
O humor inteligente sempre fez parte da PLAYBOY. Esta antologia traz, além dos clássicos quadrinhos do Mineirinho e Analista de Bagê, cartuns e textos de Ziraldo, Ivan Lessa, Luis Fernando Veríssimo, Jules Feiffer, Harvey Kurtzman e mais dezenas de grandes nomes do humor brasileiro e americano juntos pela primeira vez.



MAIS DE 100 FOTOS!



NAS BANCAS E TAMBÉM NA lojaabril.com



SURUBA É COISA DE FAMÍLIA

Os novos suingueiros não apenas fazem troca de casais, mas também trocam telefones, e-mails, dicas de viagens e saem para passear com as crianças

POR ADRIANA NEGREIROS

FOTOS NATI CANTO



No "busão do amor", os casais Ricardo e Angelina (à esquerda) e Apolo e Jéssica fazem suingue enquanto são espiados por outro casal

A PLAYBOY
vai deixar seu celular cheio de gatas
e te dar dicas para conquistar a mulherada!



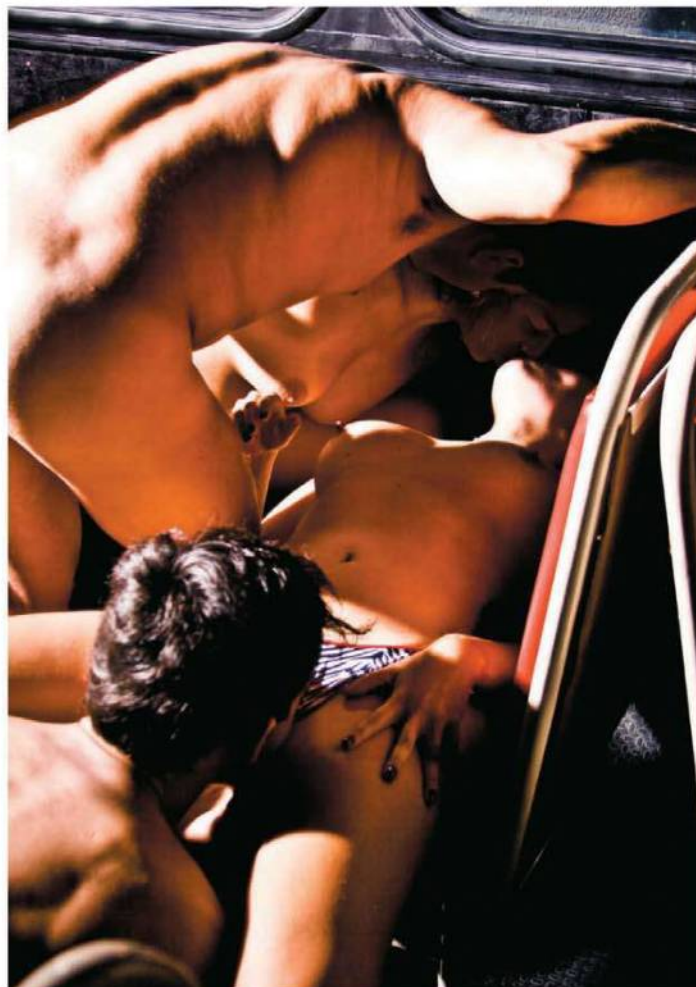
Baixe **imagens grátis** dessas e de muitas gatas e receba dicas diárias

Envie **PLAYBOY** para **22745**

São até 3 mensagens por dia e um **download grátis** por semana

Meses atrás, Alfonso Legarra, gerente da boate Marrakesh, a mais tradicional casa de troca de casais de São Paulo, sentiu um imenso cansaço. Eram quase 6 da manhã de um domingo e ainda havia casais fazendo suíngue nas cabines de sua boate. Ele não podia largar o batente. Resolveu, então, recostar-se no sofá do escritório para relaxar. Ligou a TV na Rede Globo, que transmitia ao vivo a *Santa Missa*, celebrada pelo padre Marcelo Rossi. Na plateia, vislumbrou três clientes habituais de sua casa, contritas. Não se conteve de excitação. Convocou os demais funcionários da Marrakesh para compartilhar a descoberta.

Praticantes de suíngue não são necessariamente religiosos como as clientes da Marrakesh que rezavam junto com o padre Marcelo, mas a média dos casais é bastante tradicional nos costumes – em alguns, pelo menos. Traição, por exemplo, é assunto tabu. “Não tem essa de arrumar amante”, afirma Roberto, advogado, casado com Silvia, uma secretária que, no último dia 26 de fevereiro, entrou em um ônibus no bairro de Moema, na Zona Sul de São Paulo. O que se sucedeu a esse ato aparentemente prosaico foi surpreendente. Silvia vestia uma saia curtíssima que deixava à mostra mais da metade do bumbum e top transparente, sem sutiã. Excitado com a visão daquela quase nudez, um homem se aproximou. Roçou ne-



la. Silvia não resistiu. O desconhecido prosseguiu nos toques, cada vez mais íntimos. Então ali mesmo, usando os bancos do ônibus como cama, os dois transaram. Um pequeno amontoado de passageiros juntou-se em torno dos dois para ver a cena – e participar dela. Enquanto era penetrada pelo homem

Enquanto era penetrada pelo homem, ela sentia um amontoado de mãos percorrer seu corpo

que nunca vira antes, Silvia sentia um amontoado de mãos percorrer seu corpo. Depois de satisfazer o primeiro, a mulher ainda estava disponível para fazer sexo com quem mais se dispu-

sesse a tal. Ao todo foram seis homens. Silvia não embarcara sozinha naquele ônibus. Estava acompanhada de Roberto. De perto, ele viu todos os detalhes que seus óculos para miopia puderam testemunhar. Não tentou evitar o ocorrido. Quando os dois saltaram da condução, é possível que Roberto estivesse mais realizado sexualmente do que Silvia. “Se tiver de fazer, que seja na minha frente”, diz, explicando o raciocínio sobre traição.

O ônibus em que o casal embarcou não leva ninguém a lugar nenhum. Ele está estacionado dentro da boate Inner Club, casa noturna paulistana famosa por promover troca de casais. Chamado carinhosamente de “busão do amor”, o veículo foi colocado ali para permitir aos frequentadores que

realizem a fantasia de transar dentro de um ônibus. A honraria de inaugurar o espaço foi dispensada a Silvia por ser ela a frequentadora mais célebre da casa, uma espécie de referência para as novas gerações de suíngueiras. Silvia tem 51 anos e esse não é seu nome verdadeiro, tampouco “Roberto” é o que consta

na certidão de nascimento de seu marido, um ano mais jovem. Silvia guarda no carro as minúsculas peças que usa quando vai ao clube de suíngue. “Ela entra aqui vestida co-

mo uma senhora recatada, vai ao banheiro e sai de lá montada, de um jeito que nem as garotinhas têm coragem de se vestir”, conta uma amiga. O casal frequenta casas liberais

O PARQUE DE DIVERSÕES SOBRE RODAS ESTÁ CHEGANDO!

***NOVAS ATRAÇÕES E MUITA EMOÇÃO
PARA TODA A FAMÍLIA***

QUATRO RODAS **experience**



***DIA 30 DE MAIO E DE 2 A 6 DE JUNHO,
NO AUTÓDROMO DE INTERLAGOS - SP***

***PARA SE CADASTRAR E RECEBER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO,
ACESSE WWW.QUATRORODASEXPERIENCE.COM.BR***

há cinco anos. Nesse período, Silvia transou com mais de 1 500 homens. Ele, com duas mulheres. “Só quero que ela se divirta”, explica Roberto.

Só uma coisa é capaz de abalar a excitação de Silvia e Roberto em suas noites na Inner Club, a casa que eles elegeram para suas aventuras sexuais, depois de visitar, por meses, um lugar diferente a cada fim de semana: o temor de que um dos três filhos, todos adultos, os flagre lá. “Eu mando embora. Aqui é meu lugar”, elucubra Roberto. “Eu me escondo”, imagina Silvia. O casal mantém um largo círculo de amizades na casa, mas prefere manter os filhos longe do universo da sacanagem.

Nem todos, porém, são assim. Há quem, depois de uma troca de casais, combine uma ida ao parque com a criançada no dia seguinte.

QUANDO VEM O NENÊ?

Reza a cartilha dos suingues que os participantes não criem intimidade entre si. “O que acontece no suingue fica no suingue”, dizem os praticantes, na tentativa de explicar que, para evitar constrangimento, é bom que as relações entre eles sejam meramente sexuais. Na Marrakesh, a maioria das transas permanece na impessoalidade. “Raros são os que trocam números de telefone e e-mails”, diz Alfonso Legarra, o gerente. “Mas acontece de um ou outro se encontrarem fora daqui.”

O casal Jéssica e Apolo faz parte do grupo de suingueiros que estende as relações sexuais ao dia a dia. Em 19 de março, os dois subiram ao busão do amor com o casal Ricardo e Angelina para fazer uma troca. Jéssica e Angelina começaram os trabalhos com beijos na boca e carícias por baixo da roupa. Quando tiraram os vestidos, Jéssica exibiu uma calcinha fio-dental com motivos de zebra e Angelina,



um fio vermelho com strass. Totalmente depilada, Angelina exibiu aos colegas um piercing na região genital. Ricardo e Apolo se posicionaram cada um atrás da mulher do outro, e dali a alguns minutos os quatro formavam um bolo em que era impossível dizer a quem pertenciam bocas, seios, pênis e bundas. Findas as tarefas, os quatro desceram do ônibus. No corredor, Jéssica, que minutos antes havia chamado atenção em sua performance no ônibus pela dedicação com que fez sexo oral em Ricardo, Apolo e Angelina, esbarrou em Paulo Jacomossi, proprietário do Inner. Ele engatou uma conversa.

Eles passaram o Réveillon com amigos que conheceram no suingue e levaram as crianças

– Jéssica, quando é que vem o nenê?
– Ah, não quero mais. Um já dá muito trabalho – respondeu ela.

Paulo e sua esposa, Fátima (os únicos nomes verdadeiros nes-

ta reportagem), e Jéssica e Apolo se encontram com frequência fora do Inner. A amizade entre eles rendeu, inclusive, negócios. A empresa de Apolo presta serviços às casas noturnas de Paulo. Jéssica é administradora financeira.

CRUZEIRO SWINGER

Apolo tem 35 anos, mas seus cabelos brancos fazem com que pareça mais velho. Com pouco mais de 1,60 metro, veste-se de maneira formal e, por causa dos negócios, não larga do celular. Fala em português correto, embora sua voz nasalada lembre a dos humoristas quando imitam o presiden-

te Lula. Jéssica, sua mulher, é uma loira de 30 anos e corpo impecável que passaria fácil como a gostosa do departamento de marketing de uma grande empresa. Os dois têm um filho de 11 anos.

Nos três últimos anos, passaram o Réveillon com um casal de amigos que conheceram no suingue. Todos levaram os filhos – os amigos têm dois garotos de 11 e 15 anos. “É uma viagem-

UM TAPA COMPLETO NA FACHADA!
DEZENAS DE IDEIAS, PRODUTOS E SOLUÇÕES PARA VOCÊ FICAR MAIS ATRAENTE

 Fique esperto como um piloto de F1!

VIVER MELHOR É FÁCIL

NÚMERO 48 • ABRIL 2010 

Men's Health

 **SEXO!**
SEJA O CARA DA CAMA DELA

COMIDA QUE DÁ MÚSCULO
O GUIA **MH** DA PROTEÍNA

Dê tchau à dor nas costas!

VISUAL NOTA 10

CABELO E BARBA
22 IDEIAS PARA FICAR + ATRAENTE

PRODUTOS SEM FRESCURA
9 ITENS HI-TECH PARA FACILITAR A VIDA

PELE NOS TRINQUES
25 PASSOS PARA UM LOOK IMPECÁVEL

PÔSTER GRÁTIS
DUPLIQUE SEUS BÍCEPS

18 DICAS TOP PARA FICAR FORTE A JATO

O Cara MH
TADEU SCHMIDT
"Não tenha medo de inovar"

R\$ 10,00

ISSN 1807-9732 00048
9 797100 017300
EDIÇÃO 48 • ANO 4 • NÚMERO 12



JÁ NAS BANCAS
E TAMBÉM NA lojaabril.com

Men's Health
VIVER MELHOR É FÁCIL

família, pois levamos as crianças”, explica Jéssica. “Mas também é apimentada, porque num momento ou outro rola uma transa.” Além de viagens, os suingueiros se encontram em churrascos, casamentos e festas de aniversário dos filhos. Em 2007, Jéssica e Apolo viajaram com outros 39 casais num cruzeiro de quatro dias, de Santos, no litoral paulista, a Búzios, no Rio de Janeiro. “Desa vez deixamos os filhos em casa”, conta ela.

Para que a amizade entre os suingueiros ultrapasse a fronteira das cabines escuras das casas noturnas, algumas regras devem ser cumpridas. A primeira é evitar tocar no assunto diante das crianças. Parece uma recomendação óbvia, mas Jéssica e Apolo já enfrentaram algumas saias-justas ao sair com casais que não se importavam em tratar do tema na presença dos filhos. Outra norma, mais complicada de ser cumprida, é evitar que o relacionamento entre no campo das afetividades amorosas. Por isso, o melhor é que, após a troca, cada casal durma em sua casa. Acordar os quatro na mesma cama, por exemplo, não é de bom-tom.

Recentemente, o quase inevitável aconteceu com dois casais conhecidos da cena suingueira. O marido de uma apaixonou-se pela mulher de outro, e vice-versa. A situação foi resolvida de forma civilizada: os casais foram desfeitos e logo refeitos sob nova configuração. Outro temor que ronda os praticantes da modalidade



é o fantasma da intimidade. Quando, por exemplo, casais ficam íntimos a ponto de sair para fazer compras em shoppings de decoração, é comum que a frequência do sexo diminua. “O que atrapalha quando você fica muito amigo é que acaba não rolando mais tanta transa. Não é que a gente perca o tesão; é que há outras coisas para fazer juntos”, diz Jéssica.

Angelina, nua, mostra o piercing sob o clitóris. “Quem quer sentir cócegas na língua?”

Ricardo e Angelina, o casal que fez a troca com Jéssica e Apolo no busão do amor, têm regras que, se descumpridas, provocam conflitos entre eles. A mais importante delas determina que

nenhum dos dois pode gozar com outro. Aos 21 anos, Ricardo não tem problemas em cumprir a regra. Deslumbrado com o próprio corpo sado, preocupa-se muito com a performance pública e, durante o sexo, evita ereções vigorosas para não ejacular. Angelina, 20 anos, nem sempre se segura. “Já gozei três vezes”, confessa. Drogas não são bem-vindas. Pessoas alcoolizadas costumam ser afastadas do grupo.

CÓCEGAS NA LÍNGUA

No corredor que liga o busão do amor à pista de dança, o proprietário Paulo Jacomossi conversa com uma conhecida sobre as normas da casa. Ali não é permitido rir alto – isso tira a concentração dos

casais – tampouco agarrar pessoas sem que elas consentam. Repentinamente, o rosto de Paulo ganha uma coloração avermelhada. É Angelina quem, nua, passa correndo, convocando os presentes a interagir com o piercing que ostenta sob o clitóris. “Quem quer sentir cócegas na língua? Quem quer?”, conclamava em tom obsessivo. Diante do olhar

inquieto de Paulo, ela se senta num enorme acolchoado, com as pernas afastadas cerca de 90 centímetros uma da outra. “Sabe, mesmo com 11 anos no ramo, há coisas com as quais não me

acostumo”, diz Paulo, suspirando ao apreciar a nudez e o exibicionismo juvenis de Angelina. “Não me acostumo a ver as pessoas passando sem roupa na minha frente.”



525 CAVALOS, 313 KM/H

Com um motorzão V10, o novo Audi R8 Spyder impressiona com as linhas arrojadas, o conforto interno e o notável desempenho nas cidades e nas estradas

POR FERNANDO VALEIKA DE BARROS



O recém-lançado superesportivo
Audi R8 Spyder: alta potência e bom
gosto apenas para duas pessoas



PEUGEOT

APRESENTA:



WQS 2010



SuperSurf

INTERNACIONAL



1ª ETAPA - DE 04 A 09 DE MAIO
ITAMAMBUCA - UBATUBA - SP

O MAIOR EVENTO DE SURF
DO PAÍS ESTÁ DE VOLTA!
AGORA COM OS MELHORES
SURFISTAS DO MUNDO!

APOIO:

COBERTURA
EXCLUSIVA:

REALIZAÇÃO:

CO-PATROCÍNIO:





Na parte frontal, chamam atenção no Spyder a tradicional grade da Audi e os faróis de design agressivo dotados de 24 LEDs de cada lado

Com poderoso motor de 525 cavalos, o recém-lançado superesportivo da Audi, o R8 V10 Spyder, é daqueles carros que saem da garagem predestinados a matar de inveja quem os observa. Além do design arrojado, de perfil baixo e agressivo, é impossível não notar o “urro” que escapa do V10 acomodado sob o capô entre uma reduzida e outra. Num trecho de reta e sem tráfego, o conversível chega fácil aos 200 quilômetros por hora, com o ponteiro do conta-giros na marca das 8 500 rotações. Mas é pouco. Segundo a montadora alemã, quando levado ao limite, a 8 700 giros, o Spyder atinge 313 quilômetros por hora de velocidade máxima, indo de 0 a 100 quilômetros por hora em 4,1 segundos.

Herdeiro direto dos motores que deram à Audi nove vitórias nas 24 Horas de Le Mans, o V10 que equipa o R8 Spyder propicia desempenho esportivo sem necessariamente ser um gastador contumaz, característica que vem se tornando decisiva na escolha de determinados modelos de veículos.

Nas entranhas do motorzão, a gasolina é injetada diretamente na câmara com pressão em alta (120 bar) e compressão de 12,5:1. O resultado é um consumo de razoáveis 7,3 quilômetros por litro de combustível sem abrir mão da potência e do torque de 54 mkgf mal o ponteiro do conta-giros esbarra nas 6 500 rotações por minuto.

Apesar de sua vocação para a velocidade e a alta potência, o novo Spyder foi projetado para ser um peso-leve. Em grande parte feito a mão com fibra de carbono e alumínio – e motor esculpido no mesmo metal –, ostenta exatos 1 720 quilos na balança, peso comparável ao de um modesto carro de passeio. E não precisa ser piloto de provas para acelerar um automóvel des-



De fibra de carbono e alumínio, o conversível é peso-leve: só 1 720 quilos

Audi R8 Spyder

MOTOR V10, com 5 204 cilindradas

POTÊNCIA 525 cavalos a 8 700 rpm

TORQUE 54 mkgf a 6 500 rpm

CÂMBIO Manual ou automático; 6 marchas

ACELERAÇÃO De 0 a 100 km/h em 4,1 s

VELOCIDADE MÁXIMA 313 km/h

PREÇO (NO BRASIL) 900 000 reais

PRINCIPAIS CONCORRENTES

Ferrari California e Porsche 911 Turbo



Estiloso, o interior do Spyder tem acabamento de couro claro, pedais de alumínio e som B&O



Com seis marchas, o câmbio está disponível nas opções manual ou automática (acima)

ses. Seja no trânsito caótico de uma metrópole ou no asfalto perfeito de uma *Autobahn*, o conversível apresenta grande poder de adaptação. “O espírito do R8 Spyder é esse mesmo, o de um carro perfeito para o dia a dia”, revela o alemão Jürgen Wacker, engenheiro envolvido na construção do carro.

BOM DE CURVAS

Equipado com suspensão magnética e tração nas quatro rodas – duas especialidades da Audi – e com rodas com 19 polegadas, o Spyder, apesar da leveza, mostra bom equilíbrio mesmo em trechos bastante sinuosos.

Os freios são poderosos e largos como discos de pizza. Têm 36,5 centímetros nas rodas da frente e 35,6 nas traseiras, devidamente perfurados, ventilados e equipados com pistões (oito nas rodas da frente, quatro nas de trás) para ter desempenho ainda mais preciso, potencializado pela tração nas quatro rodas.

O aerofólio traseiro, acionável automaticamente quando o carro passa dos 60 quilômetros por hora ou por um botão no painel, também ajuda a garantir o equilíbrio mesmo com o pé cravado no acelerador. “O comportamento do Spyder foi calibrado em 9 mil quilômetros de testes no traçado de Nürburgring, uma das pistas mais desafiadoras do planeta”, conta Wacker.

Para auxiliar o motorista comum, há uma profusão de sensores e engenhocas eletrônicas que zelam pela estabilidade. Os mais ousados, no en-

tanto, podem desativar esses controles e tentar segurar a fera no braço.

Com 2,65 metros de entre-eixos, 1,39 metro de largura interna e bancos esportivos com ajustes automáticos e aquecimento, o Spyder acomoda dois passageiros com muito conforto. Revestimento de couro para bancos e volante e apoio para o câmbio, além de pedais esculpidos em alumínio, dão um efeito refinado ao modelo. O engate das seis marchas, ainda que manual, é bastante suave. Também está disponível a versão com câmbio automático em que o acionamento das marchas pode ser feito por meio de borboletas situadas atrás do volante. Ambas as opções são boas para dirigir, mas quem quiser um desempenho ainda mais esportivo pode encomendar a versão R Tronic, sequencial, que deixa os engates mais curtos.

O pacote de equipamentos inclui GPS, ar-condicionado com dupla regulagem e sistema de som Bang & Olufsen com rádio e CD player com entrada para MP3. Para maior conforto do motorista, três microfones instalados nos cintos de segurança auxiliam, mesmo com a capota abaixada, na conversação por telefone celular via Bluetooth.

O ponto fraco do modelo, como era de esperar num conversível esportivo, fica por conta do espaço para bagagem, limitado a 190 litros, minúsculo até mesmo para um fim de semana. O que, dependendo da companhia, não deixa de ser uma tremenda vantagem. 🐾

OS IRMÃOS ITALIANOS

Lamborghini usa a mesma plataforma e o mesmo motor da alemã Audi

Difícil imaginar, mas o alemão Audi R8 Spyder tem legítimos irmãos italianos: as três versões da Lamborghini Gallardo construídas sobre a mesma plataforma e equipadas com motores de 10 cilindros. Arrematada pelo grupo Volkswagen no final dos anos 1990, a fábrica fundada por Ferruccio Lamborghini é hoje administrada pela Audi. O alemão Stephan Winkelmann modernizou as instalações, copiou o que os Audi tinham de bom e manteve as características mais extremas que fizeram a fama dos carros da marca do touro, facilmente comprovadas na recém-lançada LP 570-4 Superleggera, que chega aos 325 quilômetros por hora de velocidade máxima.



VEM AÍ A COLEÇÃO **COPA DO MUNDO FIFA.**

DOCUMENTÁRIOS DE TODAS AS COPAS, PRODUZIDOS PELA FIFA.



**DIA 9 DE ABRIL,
 NAS BANCAS.
 IMPERDÍVEL!**

**PREÇO ESPECIAL
 DE LANÇAMENTO:
 COPA DE 70***



BOX

Com o Volume 2, você ganha um box
 exclusivo para guardar sua coleção.

www.colecaocopa.com.br

**POR
 APENAS
 R\$**

9,90

*Demais volumes R\$ 19,90 cada.



**Abril
 Coleções**

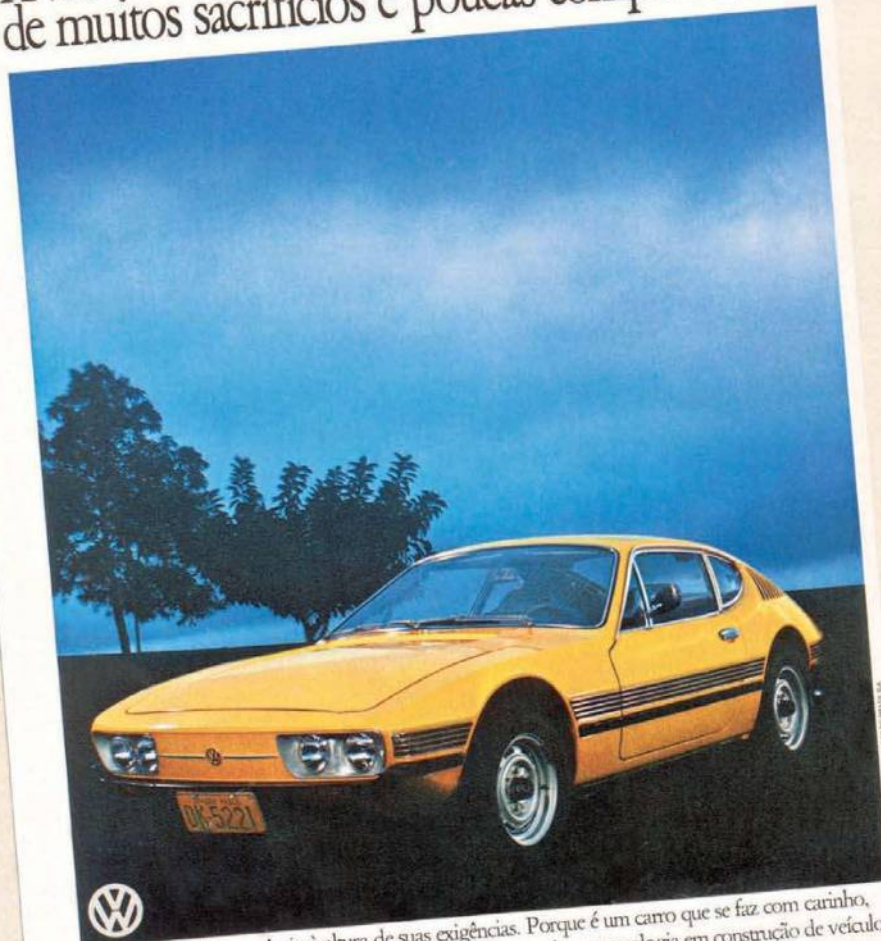
PLAYBOY

35
anos

SÓ CARRÃO, BICHO!

Eles foram o sonho de consumo de qualquer brasileiro nos anos 1970. Grandes e beberões, como o potente Maverick, ou belos e arrojados, como o esportivo SP-2, marcaram época nas ruas e também nos anúncios da PLAYBOY

A vida de um homem bem sucedido é feita de muitos sacrifícios e poucas compensações.



VOLKSWAGEN SP-2
(1972-1976) – Nasceu para substituir o Karmann-Ghia e concorrer com o Puma, o SP-2 foi o primeiro carro projetado pela Volks no Brasil. Seu design foi elogiado internacionalmente, e cerca de 670 unidades foram exportadas para a Europa.

SP-2 Este é um prêmio à altura de suas exigências. Porque é um carro que se faz com carinho, à mão, sem pressa. O SP-2 concentra a mais moderna tecnologia em construção de veículos. Seu design prova isso. No Brasil e fora dele. Seu acabamento é simplesmente perfeito. Enfim, um carro "fuori-serie". Que certos homens se dão como presente. Merecido.

Um dia você ainda vai descobrir que, certas horas, o seu melhor amigo é o seu próprio carro.



O Maverick 4 cilindros é um amigo de verdade. Não explora você com gastos de gasolina. Não amola você com idas a oficinas. Não preocupa você com problemas mecânicos. Tem bancos macios, suspensão macia, comandos macios, para não cansar você, que esta vida já é bem dura. E ainda por cima tem estilo, acabamento e classe que poucos amigos têm. Descubra um grande amigo no Maverick 4 cilindros.

FORD MAVERICK

FORD MAVERICK (1973-1979) – O anúncio é da versão 4 cilindros, lançada em 1975. Mas foi com o potente motor V8 que o carro se tornou uma lenda.



A Engenharia Chrysler fez o Dodge Dart para gente que prefere abrir um Julio Cortazar do que o capô do carro.

Um Julio Cortazar ou um Norman Mailer. Ou um Gabriel Garcia. Ou um Henry Miller. Ou um Jorge Amado. Ou um Sartre. Gente que sabe viver uma boa ficção ou uma boa filosofia. Gente que tem opinião. Inteligência. Bem-sucedido. Que aprecia o conforto mas não faz dele a razão da sua vida. Gente que pensa. Gente que está muito acima das especificações técnicas de um carro, mas que sabe reconhecer o valor das grandes ideias.

mesmo que ela seja um carro. Um carro como o Dodge Dart que eles usam e abrem quase sem perceber.

CHRYSLER DO BRASIL

DODGE DART (1970-1981) – Concorrente no mercado de luxo com o Ford Galaxie e o Chevrolet Opala. Seu diferencial? Ter um anúncio inteligente.



Só o carro mais avançado do Brasil pode oferecer esta nova opção: Passat 3 portas.

A cada dez que passam, a Passat não só confirma que é o mais moderno e avançado que existe no Brasil, como prova ainda que é o carro de maior versatilidade que você pode comprar. Agora está disponível a Passat 3 portas, que aumenta o espaço para bagagem e multiplica a sua utilidade móvel e de sua família e de seus amigos. De fim de semana, é a solução. Passat 3 portas. Ela abre o seu mundo e oferece um espaço de bagagem, conforto e economia que fazem da Passat um carro perfeito e confortável para se manter fechado por muito tempo. Chegou o momento da Passat. Você não quer mais abrir o capô para ver se a porta está aberta.

Passat Geração 76

VOLKSWAGEN PASSAT (1974-1988) – Fabricado no país, foi sensação dos anos 1980 no Iraque de Saddam Hussein, onde recebeu o apelido de “Brazili”.

Alfa Romeo 2300. Mais 76 do que qualquer outro.

Qual Alfa Romeo 2300, tanto que você pode desviar de um acidente 76 de mais. É o mais 76 do que qualquer outro.

Em 76 mais 76 nas inovações como o câmbio de cinco marchas, de freios a disco nas quatro rodas, a estrutura diferenciada de 4 cilindros.

Em 76 mais 76 nas linhas modernas, no teto, na suspensão e no conforto.

É acima de tudo em 76 mais 76 na economia de combustível. Que outro carro de luxo pode assegurar tanto consumo de gasolina?

Alfa Romeo 2300 já fez a sua impressão nos revendedores.

Muito antes de 76, o mais 76 dos automóveis.

Quarta vez, o mais 76 e importante acontecimento do ano automobilístico.

Alfa Romeo 2300

Alfa Romeo Centro Mundial de Motor 1976

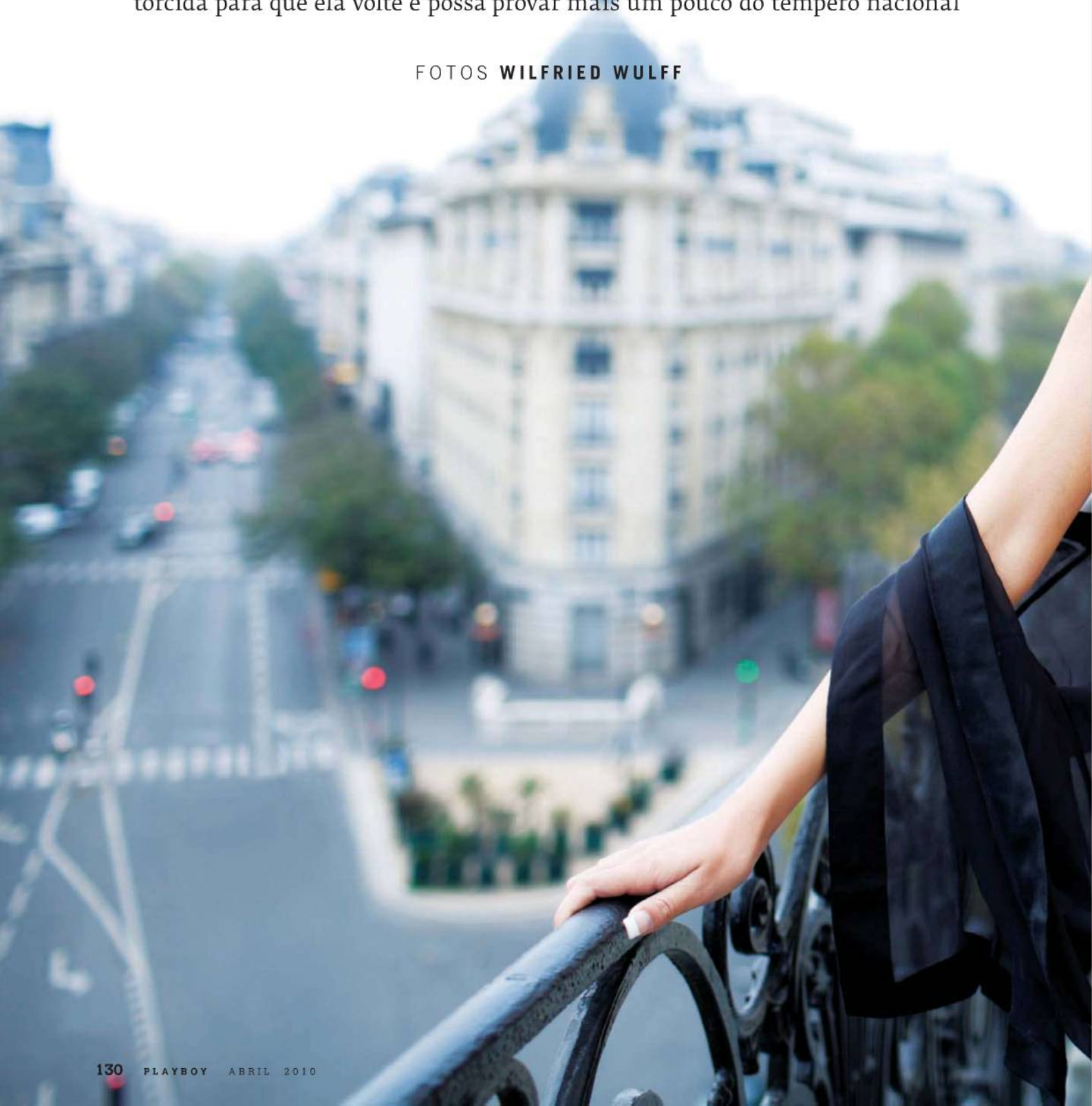


ALFA ROMEO 2300 (1974-1987) – Com tanque de 100 litros, primava pela autonomia numa época em que os postos fechavam no fim de semana.

ALEMÃ CALIENTE

A beleza única de Jennifer Henschel vem da curiosa mistura de traços alemães (da mãe) e cubanos (do pai). Recentemente, Jennifer teve contato com a porção latina ao visitar – quem diria – o Brasil. “Os homens brasileiros são divertidos e excitantes, muito diferentes dos alemães”, avalia a gata de 23 anos. Fica nossa torcida para que ela volte e possa provar mais um pouco do tempero nacional

FOTOS WILFRIED WULFF



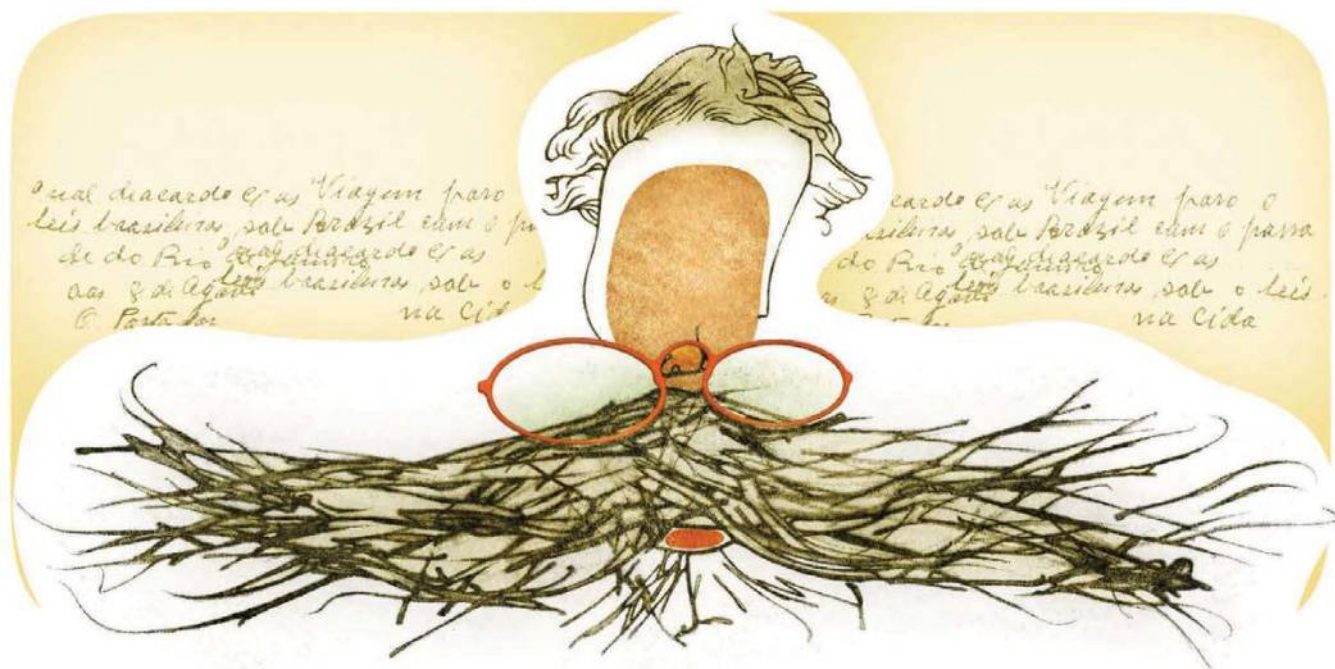












UM OUTRO MACHADO

Preciosidade incalculável! Rascunho recém-descoberto revela uma outra faceta do famoso escritor. Uma faceta que ninguém gostaria de encontrar num beco escuro, com toda a certeza

No Reino Unido, em março, foi encontrado o que seria uma peça perdida de Shakespeare. Estudiosos examinam agora sua autenticidade. Coincidentemente, no mesmo mês, acharam, num baú de uma velha pensão na Lapa, no Rio de Janeiro, escritos que, a um simples passar de olhos, provam ser da pena de nosso fabuloso Machado, conhecido carinhosamente nos meios acadêmicos e entre sua legião de fãs como “Machadinho”, também cognominado “o bruxo bipolar daltônico” do Cosme Velho. Publicamos, em primei-

ra mão e com exclusividade, alguns trechos selecionados do rascunho daquele que viria a ser um de seus mais famosos romances. Para facilitar o acesso do leitor a esse legado de valor inestimável, mantivemos o original em tipo comum e, entre parênteses, em itálico, as observações e mudanças do punho do próprio Machado. Não mantivemos a ordem do novo original, optando apenas pelas passagens que julgamos serem de maior interesse para o leitor. Obedecemos ainda, para melhor entendimento, à ortografia ora em vigor entre nós.

“Já sabes que a minha alma, por mais lacerada que tenha sido, não ficou aí para um canto de flor lívida e solitária. (*Rever esse trecho. Não me lembro no momento de flor que cante. Consultar amigos.*)”

“Sua mão esquerda atingiu em cheio o queixo de Escobar. (*Aliás, mudar seu nome para Ed.*) O gigante tomou posição de luta. Ed havia sido atingido pelos socos mais fortes que já dera em minha vida e nem assim mostrava sinais de abatimento. A alma é cheia de

mistérios. E o corpo humano ainda mais. Feito o de Lina (*Capitolina é um nome ridículo.*), que, deitada de bruços no sofá, convidava-me para o amor frenético de sempre. Trajava um vestido de algodão que lhe deixava a taturana à mostra logo acima de suas coxas esculturais. Seu frenesi fazia ondular o tecido tosco, entre os ombros e as costas. Logo expus, pronto para ação, o cheio-de-varizes. (*Há conceitos que se devem incutir na alma do leitor, à força da repetição. Aos 15 anos, há até graça em ameaçar muito e não executar nada.*) Botei a porquinha para sangrar executando-a com minha maestria legendaria.”

“A felicidade tem boa alma. Tinha possuía uma excelente aura. Sua profunda tonalidade avermelhada, tingida ainda de laranja e amarelo brilhante, denotava caráter e boa disposição no lidar com as pessoas e o mundo.”

“Não houve lepra, mas há febres por todas essas terras humanas, sejam velhas ou novas. Ezequiel (*Nome escrotíssimo. Vou mudar para Zeke.*) morreu de febre tifoide. Foi enterrado nas imediações de Jerusalém, onde dois de seus amigos da universidade lhe levantaram um túmulo. Restava-me agora descobrir o paradeiro de Johnny Chapman e Darcy Baxter, pois esses eram os nomes dos farsantes e, agora, também, possivelmente assassinos.”

“Lina tinha os olhos oblíquos e dissimulados. Desde garota, gostava de subir e descer a escada

de sua casa só para sentir os peitinhos oscilando pra cima e pra baixo. Quando ela se recusou, pela primeira vez, a me mostrá-los, fui rápido no gatilho:

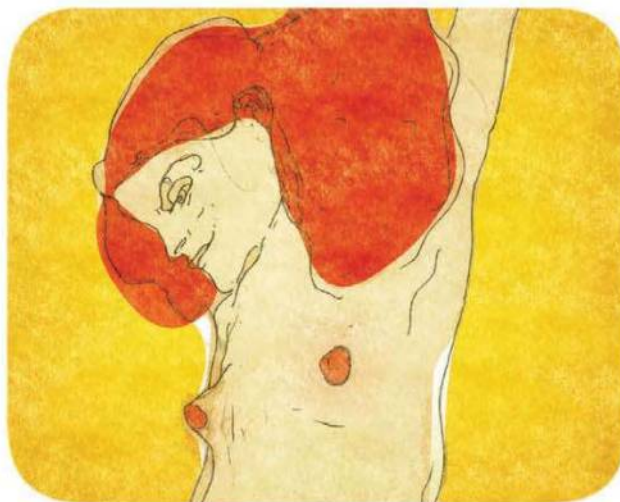
“Qual, os peitinhos não de contar sua história!”

“Contam história nenhuma! Olha só aqui!”

E me mostrou os dois pomos do amor. De graça!

(*Éissomesmo, são todas umas boas putas!*)”

“Olhos (*vermelhos de muito porre*) dos quais não consigo desviar a atenção. Perseguem-me dia e noite, sonhando ou acordado. Vontade de lhe mandar vara o tempo todo. Entre luz e fusco, tudo há de ser breve como esses instantes que passamos na base do fuque, fuque, fuque. A alma da gente, e seus penduricalhos de Eros também, é uma casa assim disposta, não raro com janelas para todos os lados. Há sempre uma vadia num quarto tirando a roupa só para nos ouriçar. Outrossim (*Outrossim é bom. Usar mais.*), também há as janelas fechadas e escuras, capelas e bazares, simples alpendres (*Conferir significado.*) ou paços suntuosos.”



“O destino não é só dramaturgo, é também o seu próprio contrarregra, enquanto a plateia, coitada, não passa tudo de uma cambada de vagabundos e onanistas sem coisa melhor a fazer. Meu coração sempre me guiou e sempre me guiará. Não me arrependo dos poucos anos que passei na prisão. Consola-me saber que Ben, Dona Glorinha, Joe Diaz, todos eles foram vingados e, agora, em suas covas, podem descansar em paz no céu ou arder no inferno. Se te lembras da Lina menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca, ambas como as aranhas loucas para brigar. Minha primeira amiga e meu maior amigo, tão extremosos ambos e queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve! (*De minha parte, eu lhes fui na base da barra pesada. Ha, ha, ha!*)”

Aí está, pois, uma pequena amostra desse tesouro recém-descoberto. Os fãs de Claribalte Machado Borba (1920-1984) podem se regalar com os excertos ora divulgados. *Corações Casmurros*, pois esse seu título original, foi o 87º romance popular publicado por esse gênio ainda não de todo aclamado que preferiu editar toda a sua obra com o nome de autor, ou *nom de plume*, como querem os franceses, de Mike Sullivan. Espero que o livro se encontre em breve à venda nos bons jornaleiros de nosso querido Brasil.

A CANTADA INFALÍVEL

Nenhuma mulher consegue resistir ao mais sedutor jogo de palavras já inventado pelo homem. Acompanhe a saga da cantada

A fórmula da Cantada Infalível foi desenvolvida em 1926 na Sociedade Psicanalítica de Viena pelo austríaco Götterdämmerung Güttenvänderhoëmm (a sílaba “nvänder” é tônica). Tímido e sexualmente reprimido, Götterdämmerung nunca deu muita sorte com as mulheres. Toda vez que ele chegava num bar e dizia “Oi, meu nome é Götterdämm...”, a moça pedia licença para ir ao banheiro antes que ele chegasse ao segundo trema.

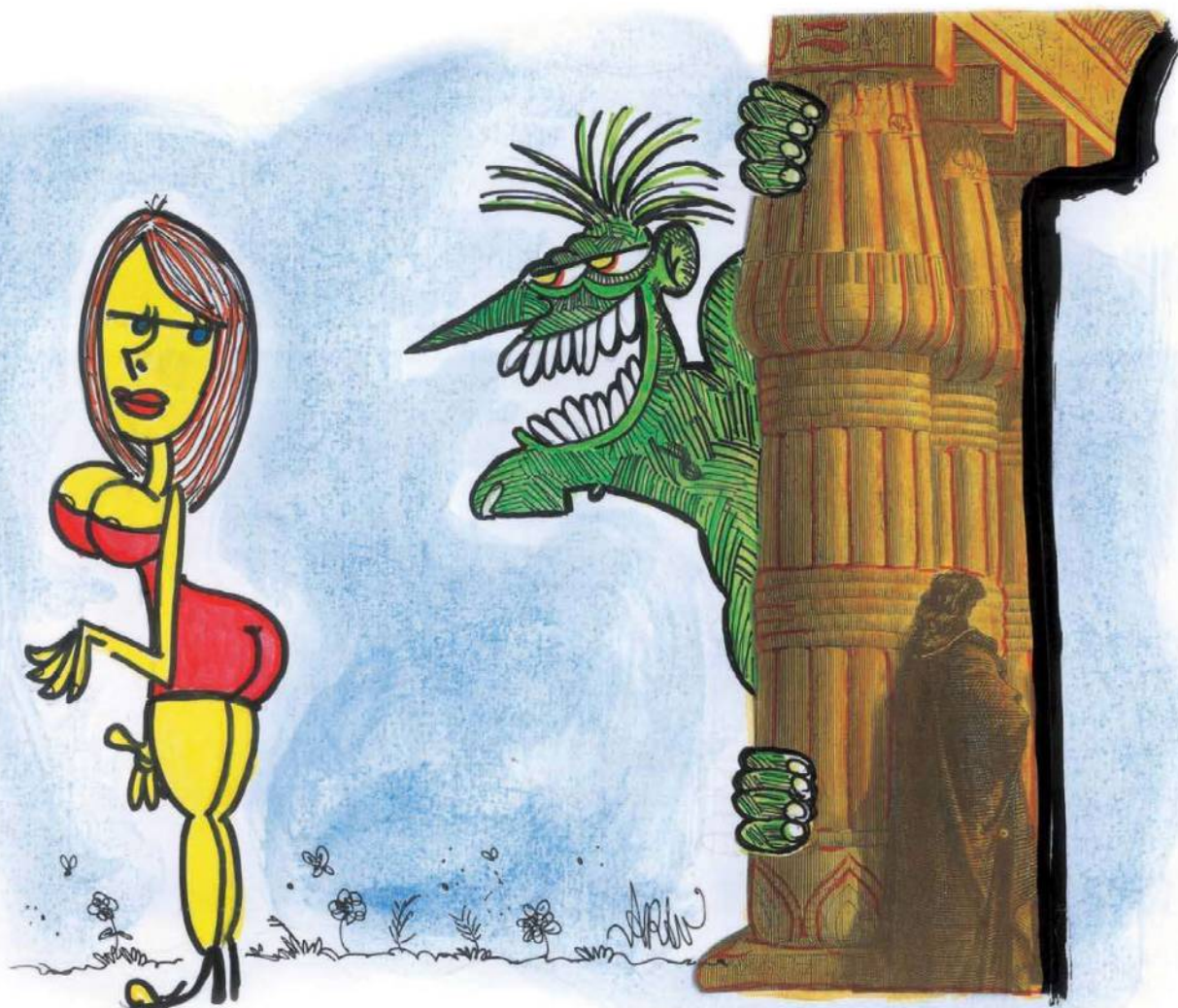
Depois de anos observando o ego de mulheres atraentes escondido atrás de um Id, Gövantt... Gödamm... bem, o cara chegou a um conjunto de palavras capaz de destruir o mais resistente dos superegos. Essa kryptonita verbal recebeu o nome científico de Cantada

Infalível. A invenção, no entanto, causou controvérsia desde o início. Ao ouvir a Cantada Infalível, Sigmund Freud se encolheu num canto em posição fetal e ficou duas horas chupando o dedo. Carl Gustav Jung, por sua vez, saiu de fininho e disse que precisava ir pra casa para receber a visita de um importante arquétipo de passagem pela cidade.

Mesmo discriminado pelos colegas (que sempre fechavam a porta da Sociedade Psicanalítica quando ele saía pra comprar Prozac), Götter...müm...hmm... quer dizer, o tal cientista fez bom uso da Cantada Infalível, abatendo dezenas de austro-húngaras, austro-búlgaras, austro-lábias, austro-nautas, austro-púcaras e até austro-austríacas que estavam por ali fazendo compras.

Mas, em 1938, a Áustria foi anexada pela Alemanha de Hitler e a Sociedade Psicanalítica de Viena passou a ser duramente perseguida pelos nazistas. De nada adiantou mudar o nome da agremiação para Associação dos Moradores e Amigos da Libido (sugestão de Freud) ou Escola de Samba Acadêmicos Unidos do Poderoso Wotan (sugestão de Jung). Götterung... digo, o sujeito lá fugiu para a Letônia e só muitos anos depois descobriu que estava vivendo em um país fictício. Mas essa é outra história.

De posse da Cantada Infalível, o Partido Nazista passou a usá-la para fins absolutamente sem princípios. Primeiro o Führer a utilizou para pegar Eva Braun. Ou você acha que aquela ninfa germânica daria mole para um baixinho



de bigode ridículo que gostava de falar alto? O nefando serviço secreto nazi também lançou mão da Cantada Infalível para seduzir jovens inglesas e transformá-las em espãs. Só não deu certo porque a inglesa tinha de falar alemão – e falar alemão na Inglaterra naquela época não era uma atividade das mais populares. Especialmente debaixo dos bombardeios.

Mesmo sem a Cantada Infalível do seu lado, as forças aliadas prevaleceram sobre o Reich e logo os tanques russos passeavam em Berlim. Foi quando Heinrich Himmler, o temido líder da SS, trocou a Cantada Infalível pela liberdade e um sanduíche de linguiça. Du-

rante a Guerra Fria, a invenção de Gövver... enfim, do cara lá de Viena esteve sob o controle dos comunistas. Levada para Moscou, a Cantada Infalível ajudou os burocratas soviéticos a pegar todas as moças do Balé Bolshoi, incluindo Baryshnikov e Nureyev. Muitas camponesas ucranianas foram seduzidas também, mas apenas para que elas puxassem o arado sem reclamar.

Durante os anos 1960, o serviço secreto inglês tentou roubar a Cantada Infalível, mas o agente 006 se confundiu e tudo o que conseguiu foi um bilhete de Joseph Stálin (“Querida, saí para matar 20 milhões de pessoas. Não me espere pro jantar.”).

Quando o muro de Berlim ruiu, em 1989 (a empreiteira usou material de segunda), colocando um ponto final nos regimes comunistas (exceto Cuba, China, Coreia do Norte, Venezuela e a cabeça do Marco Aurélio Garcia), o Ocidente Cristão Ocidental finalmente conheceu a lendária Cantada Infalível.

Hoje, a criação de Göt... – ok, já deu – pode ser utilizada por todos os homens de boa vontade do planeta. E é justamente pensando no bem-estar do macho brasileiro que a PLAYBOY apresenta algo que nunca antes se viu na história deste país: a Cantada Infalível! Todos prontos? Aí vai: “Und hier? Wird oder werden kann schwierig? Hünd? Hünd?”. ♡

ALLAN SIEBER GRANDES VULTOS



MAURO A. WAGNER E BEETHOVEN





ESTILO

EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br

13

16



21

22

CLUBE DA LUTA

Com a chegada do outono, o negócio é combater as baixas temperaturas com coletes de lã, tricôs e cardigãs. A PLAYBOY mostra como combiná-los com o melhor do estilo social. Afinal, estar em sintonia com o que acontece na moda é uma eterna batalha

FOTOS **ROGÉRIO CAVALCANTI** PRODUÇÃO DE MODA **SANDRA GODOY**

21

CAMISA DE ALGODÃO Rockstter, R\$ 189; TRICÔ DE LÃ Rockstter, R\$ 432





MALHA DE LÃ Tommy Hilfiger, R\$ 378; CAMISA DE ALGODÃO Ricardo Almeida, R\$ 790; CALÇA DE LÃ Camargo Alfaiataria, R\$ 1 790; SAPATOS DE COURO ABOTINADOS Jorgito Donadelli, R\$ 242; RELÓGIO DE AÇO COM PULSEIRA DE COURO Baume & Mercier, na H.Stern, R\$ 9 289



COLETE DE LÃ Hugo Boss, R\$ 878; CAMISA DE ALGODÃO 2nd Floor, R\$ 249





NA PÁGINA AO LADO

CAMISA DE ALGODÃO D&G, R\$ 1 230; GRAVATA DE SEDA Dudalina, R\$ 169; CINTO DE COURO Fasolo, R\$ 68,45; CALÇA DE LÃ Essencial, R\$ 159; SAPATOS DE COURO Cospirato, R\$ 499

NESTA PÁGINA

MALHA DE LINHA Iódice, R\$ 260; CAMISETA DE ALGODÃO Villebrequin, R\$ 185; CALÇA DE ALGODÃO Herchcovitch; Alexandre, R\$ 780; TÊNIS DE LONA Osklen, R\$ 447; RELÓGIO Carrera, na H.Stern, R\$ 17 500







NA PÁGINA AO LADO

CARDIGÃ DE LÃ Benetton, R\$ 419; CAMISA DE ALGODÃO Bunny's, R\$ 89; CALÇA DE ALGODÃO Colcci, R\$ 289; CINTO DE COURO Fasolo, R\$ 66,92; SAPATOS DE COURO Jorgito Donadelli, R\$ 150

NESTA PÁGINA

CAMISA DE ALGODÃO Emporio Armani, R\$ 980; GRAVATA DE SEDA D&G, R\$ 490; CALÇA DE ALGODÃO Camargo Alfaiataria, R\$ 1 790; SAPATOS DE COURO MARROM Sergio's, R\$ 357

PRODUTORA DE LOCAÇÃO E OBJETO: DANIELE CHIQUITO; ASSISTENTE DE MODA: STEPHANIA KRAMBECK; ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA: RODRIGO HIPÓLITO E JORGE ESCUDEIRO; MODELOS: CELSO CARVALHO (MEGA), RICARDO SANTOS (MEGA), JÉSSICA CAFÉ (MEGA); FIGURANTES: BIBO, HENRIQUE CANALES E CARLOS GIMENES (NS CASTING); AGRADECIMENTOS: EVERLAST, WWW.EVERLAST.COM.BR; KNOCKOUT, WWW.KNOCKOUT.COM.BR; OBJETOS DE CENA, (11) 3258-6054; RINGUE BRASIL (LOCAÇÃO), (11) 6721-6690; VILA ROMANA (JUIZ/TÉCNICO/ ASSISTENTE TÉCNICO) E A. NIEMEYER E CONSTANÇA BASTO (MENINA NO RINGUE)



DE CABEÇA FEITA

Um cabelo bacana vai além de um corte na moda.
Aprenda como deixá-lo saudável e vistoso POR LALÁ NOLETO

Lavou, tá novo! O passo a passo para deixar a cabeça limpa e viçosa

Sempre lave o cabelo com água em temperatura entre morna e fria. Isso ajuda a evitar o ressecamento dos fios. Lavar os fios diariamente ou não é uma escolha sua.

Use condicionador. Ele fecha as cutículas do fio que foram abertas pelo xampu. Uma pequena quantidade é o suficiente. Evite o contato do produto com o couro cabeludo. Aguarde 2 minutos e enxágue muito bem.

Não aplique o xampu diretamente no couro cabeludo. Primeiro despeje nas mãos e, depois, espalhe no cabelo. Assim o produto não se concentra numa só parte. Se você não lava a cabeça diariamente, aplique o xampu duas vezes.

Para lavar, use a ponta dos dedos de maneira suave, em movimentos circulares, e nunca as unhas. Isso pode ferir o couro cabeludo e estimular a oleosidade. Remova o produto por completo: deixar resíduos resseca o cabelo e ainda atrapalha a eficiência dos produtos.

A dermatite seborreica, popularmente conhecida como caspa, é mais comum do que se imagina e não tem cura. Não, não se sinta um injustiçado, pois com alguns procedimentos simples você pode driblá-la. “Fungos, estresse, cigarro, distúrbio hormonal ou alimentação muito gordurosa podem levar ao surgimento da caspa. Mas a adoção de algumas atitudes pode minimizar o problema”, explica a dermatologista Ludimila Rezende. “Ter uma ali-

mentação equilibrada, usar xampus sem sal para evitar acúmulo de resíduos, lavar os cabelos após a prática de esportes e secar bem os fios

Caspa, queda e outras coisinhas mais

Os problemas que estão na sua cabeça

são hábitos que auxiliam na prevenção da caspa”, ensina. “Caspa não pega, não é contagiosa, mas é importante o controle, pois ela po-

de causar queda de cabelo”. Em relação à calvície, vários fatores explicam a queda dos fios. “Estresse, medicamentos, fumo, caspa ou fatores hereditários podem ser o motivo para a redução do cabelo”, diz a médica. Embora muito comum, é preciso ficar atento à automedicação. “Xampus podem auxiliar no início, mas o adequado é procurar um médico dermatologista, pois ele é o mais indicado para avaliar o quadro e determinar a conduta terapêutica a ser utilizada.”

5 DICAS PARA CUIDAR BEM DOS FIOS

1
Analise seu couro cabeludo antes de comprar um xampu. Perceba se ele é seco, oleoso ou normal para adquirir o xampu adequado

2
Lave seu cabelo à vontade. A quantidade de vezes que você lava os fios não influi na queda de cabelo

3
Para o tom grisalho não ficar com aspecto amarelado, opte por produtos das linhas Silver, desenvolvidos para dar um aspecto platinado aos brancos, sem pigmentos amarelos

4
Não dilua o xampu em água. Ele vem preparado da maneira correta, e esse ato pode fazer com que os ativos percam a eficácia

5
A cada 15 dias, use um xampu antirresíduos. Com detergentes potentes, ele remove as impurezas que se acumulam nos fios durante as lavagens diárias, deixando seu cabelo pronto para receber novos tratamentos

Para limpeza extra: o xampu curinga! SHAMPOO ANTIRRESÍDUOS NEUTROGENA R\$ 22,90

Possui alto poder de enxágue, removendo 70% dos resíduos deixados por outros produtos. Para ser usado a cada 15 dias. Tem fragrância de notas florais e lavanda, que oferecem sensação de frescor.



OS REIS DA LIMPEZA

Veja qual é o xampu certo para o seu problema FOTO GUSTAVO ARRAIS

CABELOS OLEOSOS Shampoo Ekos Pitanga, da Natura

Contém extrato de pitanga, que possui propriedades adstringentes, ou seja, controla a oleosidade do couro cabeludo e é rico em vitaminas e sais minerais

R\$ 16,70

CABELOS NORMAIS Shampoo 3 em 1 Bio Extratus

Com cevada e hortelã na fórmula, lava, condiciona os cabelos e também facilita o deslizamento da lâmina durante o barbear.

R\$ 14,61



CABELOS SECOS Lavender Mint Moisturizing Shampoo, da Paul Mitchell

Hidrata e protege os fios. A fórmula tem óleo de árvore-do-chá-australiana, uma combinação única de 48 componentes orgânicos com propriedades adstringente, antisséptica, fungicida, parasiticida e germicida

R\$ 49

ONDE COMPRAR

2nd Floor, (11) 3552-6699; A. Niemeyer, (11) 3285-4377; Benetton, (11) 3088-5422; Bio Extratus, (31) 3855-1402; Bunny's, (11) 3471-7967; Camargo Alfaiataria, (11) 3073-1404; Colcci, (51) 3347-8876; Constança Basto, (11) 3758-5201; Cospirato, (51) 3561-7777; Dudalina, 0800-0227442; D&G, (11) 3815-8387; Emporio Armani, (11) 3897-9090; Essencial, (21) 3322-5021; Fasolo, (54) 3455-2500; Forum, (11) 3062-8007; Guess, (31) 3516-7699; H.Stern, 0800-0227442; Herchcovitch; Alexandre, (11)

PARA GRISALHOS
Redken for Men
Silver Charge

Elimina gradualmente os tons amarelados que costumam aparecer nos cabelos grisalhos. Contém filtro UV e óleo de quinua, que deixa os fios mais macios e maleáveis

R\$ 73,60



CONTRA QUEDA
Palmolive for Men

Com fragrância delicada, foi desenvolvido exclusivamente para o público masculino. Contém extrato de algas 100% naturais e ainda combate a caspa

R\$ 6

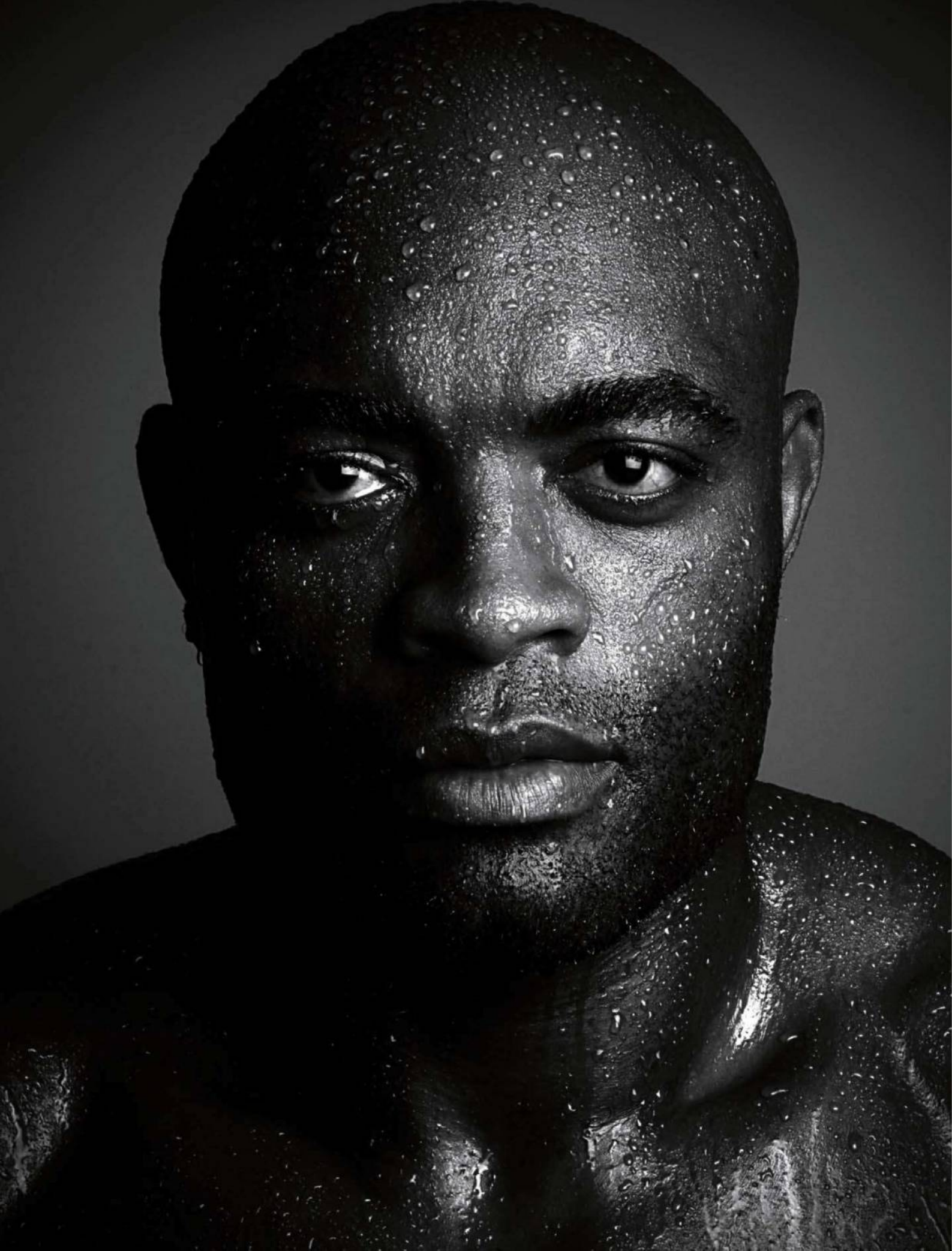


CONTRA CASPA
Shampoo
Anticaspa, da Vichy

Combate a caspa e mantém a hidratação natural do cabelo. Contém um ativo antifúngico que elimina os micro-organismos, esfolia as caspas e regula a descamação

R\$ 39,90







Defendendo pela sétima vez o título do UFC, principal evento de artes marciais do mundo, o brasileiro especialista em tae kwon do, judô, jiu-jitsu, boxe e muay thai fala sobre mulheres no tatame, golpes inspirados no cinema, Homem-Aranha e o único ser humano capaz de derrubá-lo

POR ISMAEL DOS ANJOS

1 Tem muito lutador dizendo que vai te derrubar. Não dá vontade de levar quem fala demais pro ringue e resolver logo a parada?

Muitas vezes as pessoas falam demais e o que não devem. Prefiro treinar, ficar quietinho e não abrir a boca sobre os meus adversários. Tem de haver respeito, principalmente porque o MMA [*Mixed Martial Arts*] é uma modalidade de contato, e essas pessoas que falam demais muitas vezes nem sequer tomaram um beliscão. Não sabem o que é estar lá dentro.

2 Você costuma subir ao ringue dando risada e dançando. Se isso não é provocação...

Cara, eu não provoço ninguém, não. Faço porque é uma coisa que me deixa bem.

3 E o que você ouve para dançar e te motivar?

Eu entrei três vezes dançando ao som de Michael Jackson, e isso acabou marcando. Mas tenho entrado com a música do DMX [(Ain't) No Sunshine, versão do rapper americano para a música de Bill Withers] porque me sinto concentra-

do. E como a gente diz no meio do boxe tailandês: "O importante é não deixar o espírito do guerreiro fugir".

4 Você é um cara naturalmente avesso a entrevistas. O que você acha dos "lutadores-celebridades", como Vitor Belfort e o americano Chael Sonnen?

Cada um fala o que quer, né? E age da maneira que acha melhor. Eu vivo bem assim, e tá sendo melhor pra mim. Tudo tem seu tempo. Eu já fiz alguns filmes nos Estados Unidos – dois de luta e um piloto de uma aventura chamada *Cleópatra X-*, mas acho que tenho de focar no meu trabalho principal, que é a luta. Quem sabe no futuro?

5 Havia uma enorme expectativa em torno de sua luta contra Vitor Belfort pelo título no UFC 112 [*Ultimate Fighting Championship*, principal evento de MMA], no próximo dia 10, em Abu Dhabi. Falava-se em "Luta do Século", ao passo que agora, com a desistência de Belfort devido a lesão, dizem apenas "Guerra na Ará-

bia" quando se referem ao combate com o desafiante Demian Maia. Contra o Vitor a expectativa era maior? Com certeza. Com o Vitor ia ser de fato uma guerra. Agora não mais, né? Vai ser apenas mais uma luta.

6 Mas o Demian parece não ter medo. Disse que vai pra cima logo no início da luta. Você está preparado? Ele vai tentar usar o jogo dele. Como campeão que sou, não posso dizer: "Ah, não vou ganhar". Eu vou vencer. Minha cabeça é essa, tô treinando para vencer. Mas tudo pode acontecer, luta é luta. Até que ela acabe você tem de ficar na expectativa, tentar não ser surpreendido. É muito complexo, e eu sempre procuro mentalizar a luta. Às vezes não é nada daquilo, mas em 90% das vezes acontece o que previ que iria acontecer.

7 Além de lutar, o que mais você gosta de fazer?

Adoro jogar paintball, videogame e, poxa, assisto a muitos filmes de luta. Tiro muitas técnicas daí. Por exemplo, adoro o Bruce Lee, sou aficiona-

do dos filmes e da filosofia dele. Também gosto do Jackie Chan e do Jet Li.

8 E dá mesmo pra aprender algumas coisas com os filmes?

Dá. Tiro um monte de coisas que de fato funcionam. Outro dia, por exemplo, eu estava assistindo a um filme do Tony Jaa – porque ele faz os movimentos do muay boran, que é o muay thai antigo – e vi ele dando uma cotovela de baixo pra cima. Na hora, pensei: “Pô, cara, isso funciona no ringue!”. Na época, meus amigos e meu treinador foram contra: “Não vai fazer isso na luta que não vai funcionar. Você vai acabar sendo nocauteado”. Mas aí, numa luta, surgiu a oportunidade e aconteceu. Consegui fazer e deu certo.

9 E com os games?

Cara, não gosto de jogo de luta, mas jogava bastante *Tekken*. Tirei vários golpes dali. Também acabei ganhando apostas fazendo isso. Eu dizia: “Tá vendo esse golpe aí no jogo? Vou fazer na luta”. Os caras duvidavam: “Mas como? Isso aí só funciona no videogame”. Mas o fato é que, pro cara colocar o golpe no game, ele precisou de alguém para simular o movimento. Então, se na cabeça do programador funciona, por que não na prática? Decidi tentar. Mas nem sempre deu certo. Na luta contra o Dan Henderson, tentei fazer um negócio que vi no game – dar um chute nas costas do adversário –, e acabou dando tudo errado. A turma ficou louca comigo. Acabei caindo e fiquei um tempão por baixo apanhando.

10 Você é conhecido nos Estados Unidos como “Spider”. É fã do Homem-Aranha?

Eu me identifico muito com o Homem-Aranha porque ele é o único super-herói que tem contas para pagar. Um vem do espaço, bota uma capa e sai voando com um collant azul. O outro se enerva e fica verde. O outro, porra, é revoltado e só sai à noite com uma capa preta. Me identifico com o Aranha

porque preciso chegar lá, fazer o meu trabalho e voltar inteiro pra casa com um dinheirinho pra pagar as contas.

11 Mas você chega ao ponto de colecionar bonequinhos?

Eu tenho várias camisetas com a minha estampa e bonequinhos do UFC. Inclusive, tô ligando direto pros fabricantes porque todos os bonecos que vão pra minha casa eu acabo dando pros amigos. É bacana porque, poxa, eu sempre tive aquela coisa de comprar todos os bonequinhos do Homem-Aranha, né? E aí, de repente, me tornei um!

12 E podemos esperar vê-lo no tatame com a máscara do Homem-Aranha?

Quem sabe? É uma coisa que pode acontecer a qualquer momento.

13 Tem muita mulher que dá mole pra lutador?

Tem, mas não é só pra lutador... É pra jogador de futebol, pra halterofilista, pra piloto de Fórmula 1, enfim, todas as modalidades. Basta você ser um cara bacana, que sabe conversar, que as mulheres acabam se interessando. Não é só no nosso meio, não, mas em todos os meios.

14 E você já pegou alguma?

Já, lógico que já. Não posso dizer que não. Já tive namoradas que treinavam. Mas você tem de separar uma coisa da outra. Vivo num meio saudável, que tem pessoas legais. É muito melhor você conhecer uma pessoa na academia do que na *night*.

15 Nelson Piquet já disse que, se quiser ter um amigo na Fórmula 1, o melhor é comprar um cachorro. E no mundo das lutas? Existe amizade entre lutadores?

Cara, costumo dizer que tenho irmãos. Devo ao Rodrigo Minotauro e ao irmão dele, o Rogério [também lutador], tudo o que eu me tornei no MMA. Foram eles que, quando eu achava que tava tudo perdido, quando eu estava decidido a

parar com tudo, me estenderam a mão. Amo esses caras de paixão. Mesmo.

16 É verdade que você não pretende mudar de categoria para não enfrentar um outro amigo seu, Lyoto Machida, campeão entre os meio-pesados?

Eu jamais enfrentaria o Lyoto. Existem pessoas que são meus amigos, meus irmãos, que eu nunca enfrentaria. Não existe dinheiro ou fama no mundo que vá mudar isso. Se me oferecessem uma bolsa milionária para lutar com o Lyoto, eu preferiria parar de lutar a ter de enfrentá-lo. E não falo isso da boca pra fora, não. Falo porque é a pura verdade.

17 E com alguém que não seja profissional? Existe alguém que você gostaria de ver frente a frente só para dar um susto?

Não, não. Para dar um susto, não, mas um grande corretivo, aí, sim. Botar todos esses políticos corruptos que a gente tem no nosso país pra treinar duro com a gente e mostrar que é uma pouca-vergonha o que eles fazem por aí, tipo botar dinheiro na meia, roubar em nome de Deus... É um absurdo, né, cara?

18 Aos 34 anos, bem-sucedido, você não pensa em parar de lutar?

Não. Amo fazer o que faço.

19 Há algum desafio que você ainda pretenda encarar?

Lutar boxe com o Roy Jones Jr. [boxeador americano considerado o “Lutador da Década” de 1990 pela Boxing Association of America]. Se isso não acontecer, vou encerrar minha carreira um pouco frustrado.

20 E a luta ideal? Quem você gostaria de levar para o ringue?

Isso é bem curioso. Às vezes fico imaginando uma luta entre mim e meu clone. Essa seria a melhor luta de todos os tempos. Lógico que isso não é possível, mas, quando alguém me pergunta com quem eu gostaria de lutar hoje, eu respondo: meu clone. Seria uma luta bacana. 🐼

BOA PÁSCOA!



VIP

 **Abril**

Scarlett Johansson
POR QUE AMAMOS
A GATA DE HOMEM
DE FERRO 2

**ÁGUA
NA BOCA!!!
CACAU**
A doce delícia
do BBB10

**SEJA
MESTRE
NA CAMA
37 DICAS
PARA TRANSAR
MELHOR**

**UM GUIA
COM FOTOS
INCRÍVEIS!**

**COMO
COMPRAR
LINGERIE
PARA ELA**

**ULTIMATE
PÔQUER**
➔ MONTE A
MESA IDEAL
➔ SAIBA
IDENTIFICAR
UM BLEFE

UMA SELEÇÃO NOTA 10 DE CAMISAS E JAQUETAS JEANS



m.vip.com.br
Envie SMS VIP para 22745

JÁ NAS BANCAS E TAMBÉM NA lojaabril.com



LUANA PIOVANI
na Praia do Leblon:
"Parece que está
tudo no lugar!"



[2]

CLÉO CADILLAC
exibe suas formas
sem censura no Rio
de Janeiro



RENATA FRISSON,
a Mulher Melão,
faz a festa dos
banhistas no mar
do Recreio

[2]



DANI SPERLE
na Praia da Barra, com
seu biquíni tomara-
que... ops, caiu!

[2]



LETÍCIA SPILLER
na Praia da Barra:
sereia à vista

[2]



PAMELA ANDERSON
desfila seus atributos
mundialmente
famosos em Nova York

[3]



LIZ HURLEY
em ato de
caridade com
os homens
em jantar
beneficente
em Londres

[4]



PARIS HILTON
mostra seu
melhor ângulo
no Rio de
Janeiro

[2]



JENNIFER ANISTON
em Los Angeles:
o tapete vermelho
nunca foi tão
gostoso

[3]



CAMERON DIAZ
em Malibu: é de ficar
boquiaberto mesmo!

[5]

A PATROA chega em casa e diz para o mordomo:
 – Gaudêncio, tire meu vestido...
 Ele obedece e, com mãos trêmulas, coloca o vestido cuidadosamente sobre a cadeira.
 – Gaudêncio, agora tire minhas meias e minha cinta-liga! Mais uma vez ele obedece.
 – Agora, Gaudêncio, eu quero que você tire meu sutiã e minha calcinha! Olhar cabisbaixo, Gaudêncio obedece.
 – Agora, Gaudêncio, preste atenção: se eu pegar você outra vez usando minhas roupas, não te deixo mais ir aos jogos do São Paulo!
Osni Tomé da Silva, Porecatu, PR

UMA MULHER está na cama com o amante quando ouve o marido chegar.
 – Depressa! Fique em pé ali no canto! – diz ela. Rapidamente, cobre o corpo do amante com óleo e sapeca talco por cima, acrescentando:
 – Não se mexa. Finja que é uma estátua. Eu vi uma igualzinha na casa dos Almeida! Nisso, o marido

entra e pergunta:
 – O que é isto?
 – Isso? Ah, é só uma estátua. Os Almeida botaram uma no quarto deles. Gostei tanto que comprei esta igual para nós! E não se falou mais da estátua. Às 2 da madrugada, a mulher já está dormindo e o marido ainda vendo televisão. Ele se levanta, vai até a cozinha, prepara um sanduíche, pega uma latinha de cerveja, segue até o quarto, dirige-se à “estátua” e diz:
 – Toma! Come e bebe alguma coisa. Eu fiquei dois dias que nem um idiota no quarto dos Almeida e nem um copo de água me ofereceram.
Guilherme Rother, Coqueiros do Sul, RS

A GAROTA chega para a mãe reclamando do ceticismo do namorado.
 – Mãe, o Mário diz que não acredita em inferno.
 – Case-se com ele, minha filha, e deixe o resto comigo!
Oswaldo R. Cruz, Taubaté, SP

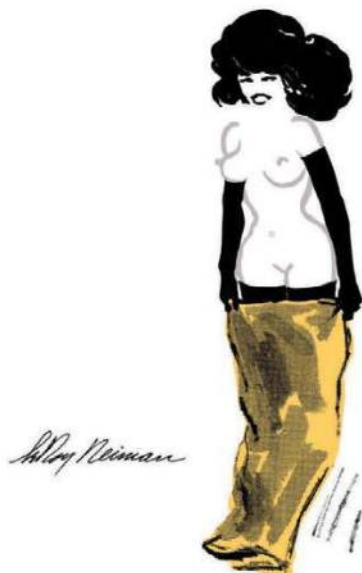


DE MADRUGADA, um grito alto vem do quarto escuro. O marido, que estava na sala assistindo à TV, entra correndo, acende a luz e vê um cara pelado pulando para fora da janela. A mulher grita:
 – Aquele cara me comeu duas vezes! O marido pergunta:
 – Duas?!? Por que você não gritou logo na primeira vez?
 A mulher responde:
 – Estava escuro... Eu pensei que fosse você. Até que ele começou a dar a segunda... Aí eu achei estranho!
Valdenio Leite Teixeira, Palmas, TO

UM HOMEM está assistindo ao futebol na TV, mas a toda hora muda do canal de esporte para um de filmes pornô, que mostra um casal em plena ação.

Indeciso, ele comenta com a mulher:
 – Não sei se assisto ao filme ou se vejo o jogo...
 – Pelo amor de Deus, assista ao filme! – diz ela. – Futebol você já sabe jogar...
Marcello Holland, São Paulo, SP

A PROFESSORA pede ao Joãozinho:
 – Diga três coisas de chupar.
 – Picolé.
 – Tá bem... Mais uma.
 – Pirulito.
 – Muito bom. Agora diga a última.
 – Cueca, professora.
 – Errado! Cueca não é de chupar.
 – Claro que é. Ainda ontem ouvi minha mãe dizendo para o meu pai: “Tira a cueca que eu quero chupar!”.
Heloisa R. Mendonça, Belo Horizonte, MG



Mande suas piadas para o e-mail playboy.atleitor@abril.com.br
RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
 Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra **PBPIADA** para o número **22745**. Mais informações em www.abril.com.br/celular

Blowtex®

Porque a sensualidade
está em todos os olhares



NOVO SITE www.blowtex.com.br

MAIS COMPLETO, SÓ COM O TANQUE CHEIO.

FIAT 500. CARRO DO ANO NA EUROPA,
DESIGN DO ANO EM NOVA IORQUE. AGORA NO BRASIL.



www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000

Leo Burnett Brasil

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

- > teto de vidro fixo
- > Blue&Me™
- > direção elétrica Dual Drive
- > ar-condicionado digital
- > 7 air bags
- > ESP (Electronic Stability Program): ajuda a manter o controle direcional
- > Hill Holder: impede que o carro desça na ladeira

- > freios ABS
- > câmbio Dualogic® Automático
- > sensor de estacionamento
- > retrovisor interno eletrocrômico
- > 5 estrelas no EuroNCAP, uma das mais respeitadas instituições europeias, comprovando nível máximo de proteção ao motorista e aos passageiros.



FIAT 500
O CARRO DO NOSSO TEMPO.